☆ Fw: RAG 2022

"Conselho Municipal Saùde" < cmslafaiete@yahoo.com.br >

4 de março de 2024 às 09:35
<fernandobandeira@camaraconselheirolafaiete.mg.gov.br>, "PSF Fonte Grande Katia" <katiaao@yahoo.com.br>, "GEOVANA RT GEOVANA RT HOSPITAL SÃO VICENTE" <gigi.enfermagem@hotmail.com>, "CAMARA LEGISLATIVO" <legislativo@conselheirolafaiete.mg.leg.br>, "FAMOCOL" <famocolconsep@yahoo.com.br>, "HOSPITAL QUELUZ" <admqueluz@yahoo.com.br>, "MARGARETE DE SOUZA CONSELHEIRA" <mar19ss@yahoo.com.br>, "CAMARA RECEPÇAO" <camara@conselheirolafaiete.mg.leg.br>, "DR
Spam Score:
Tags:

Prezados (as) Conselheiros (as)

EXPEDIENTE
05/03/24

Bom Dia!

Retransmito para conhecimento e tomada das medidas cabíveis.

At.te,

Daiane Rodrigues
Secretaria Executiva CMSCL

Casa dos Conselhos
Rua :Oliveiros de Souza, 45
Centro 36400.000
Conselheiro Lafaiete - MG
Tel/Fax.: (31) 99239-3498

----- Mensagem encaminhada -----
De: Fundo Municipal de Saúde - Cons Lafaiete MG <fundomsaude@yahoo.com.br>
Para: Conselho Municipal Saude <cmslafaiete@yahoo.com.br>; ROBERTO SANTANA CONSELHO Conselheiro <robertosaudelafaiete@gmail.com>; roberto cms <robertocmscl@gmail.com>
Enviado: sexta-feira, 1 de março de 2024 às 15:11:53 BRT
Assunto: RAG 2022

Prezados,

Segue em anexo o RAG 2022.

Att

Prefeitura
Conselheiro Lafaiete
Secretaria Municipal de Saúde
Fundo Municipal de Saúde

REPÚBLICA EDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS

MUNICÍPIO: CONSELHEIRO LAFAIETE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2022

DARCI TAVARES
Secretário(a) de Saúde

LISTA DE SIGLAS

AB – Atenção Básica
ACEs - Agentes de Controle de Endemias
ASPS - Ações e Serviços Públicos de Saúde
CEO – Centro de Especialidades Odontologicas
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
EMMAP - Equipe Multiprofissional de Apoio Matricial
ESF - Estratégia de Saúde da Família
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estartistica
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
RAG – Relatório Anual de Gestão
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
PACE - Posto Avançada de Coleta Externa
PAS - Programação Anual de Saúde.
PMS – Plano Municipal de Saúde
PPI - Plano de Projetos Integrados
RREO Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SADT - Serviços Auxiliares Diagnósticos Terapêuticos
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
TFD - Tratamento Fora de Domicílio

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO **4**
1.1. Informações Territoriais 4
1.2. Secretaria de Saúde 5
1.3. Informações da Gestão 5
1.4. Fundo de Saúde 5
1.5. Plano de Saúde 6
1.6. Informações sobre Regionalização 6
1 .7. Conselho de Saúde 7
1 .8. Casa Legislativa 7
2. INTRODUÇÃO **8**
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE **10**
3.1. População estimada por sexo e faixa etária 10
3.2. Nascidos Vivos 10
3.3. Principais causas de internação 10
3.4. Mortalidade por grupos de causas 11
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS **13**
4.1. Produção de Atenção Básica 13
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos 13
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização 13
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos 14
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica 14
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos 14
4.7 Produção ambulatorial de Média e Alta Complexidade no município de Conselheiro Lafaiete 14
4.8 Produção hospitalar de Média e Alta Complexidade no município de Conselheiro Lafaiete 14
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS **16**
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão 16
5.2. Por natureza jurídica 16
5.3. Consórcios em saúde 17
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS **18**
7. Programação Anual de Saúde - PAS **20**
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa **58**
9. Execução Orçamentária e Financeira **59**
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) 59
9.5. Covid-19 Repasse União 63
9.6. Covid-19 Recursos Próprios 65
9.7. Covid-19 Repasse Estadual 67
10. AUDITORIAS **70**
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS **74**
12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO **75**
Dados Demográficos e de Morbimortalidade **76**
Dados da Produção de Serviços no SUS **76**
Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS **76**
Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS **76**
Programação Anual de Saúde - PAS **76**
Indicadores de Pactuação Interfederativa **76**
Execução Orçamentária e Financeira **76**
Auditorias **76**
Análises e Considerações Gerais **76**
Recomendações para o Próximo Exercício **76**

1.IDENTIFICÃO

A primeira informação registrada sobre a história de Conselheiro Lafaiete remonta a cerca de 1683, durante a expedição liderada por Garcia Rodrigues, que descreve um arraial habitado por garimpeiros e índios conhecidos como Carijós. Esses Carijós, integrantes do grupo linguístico tupi-guarani, migraram do litoral fluminense para escapar das hostilidades de outras tribos e das ações prejudiciais dos caçadores de escravos. Já catequizados, esses índios estabeleceram plantações e construíram choças, desfrutando de uma vida tranquila até o final do século XVII, quando a corrida por riquezas nas minas auríferas da região teve início.

O arraial de Carijós tornou-se uma rota essencial para viajantes que se dirigiam a Itaverava, Guarapiranga, Mariana e Catas Altas, evoluindo para um ponto de parada e comércio. Em 1694, a bandeira paulista de Manuel Camargo, Bartolomeu Bueno de Siqueira, Miguel Garcia de Almeida Cunha e João Lopes de Camargo oficializou a existência do arraial, marcando um período de significativo desenvolvimento. Na mesma época, uma capela ou igreja de pau-a-pique, dedicada à Imaculada Conceição, possivelmente foi construída, presumivelmente no local atual da Praça Nossa Senhora do Carmo, conforme indicado pela Carta de Sesmaria concedida a Jerônimo Pimentel Salgado e Amaro Ribeiro em 1711.

A chegada do Caminho Novo em 1711, encurtando a viagem entre o Rio de Janeiro e as minas, impulsionou o crescimento da região. Contudo, com a diminuição da produção de ouro e o aumento das taxas sobre a população, surgiu um descontentamento significativo, destacando-se em Carijós o movimento grande relacionado à Inconfidência. Em 1872, a Comarca de Queluz foi estabelecida, e o nome Conselheiro Lafaiete foi adotado a partir de 1934, homenageando o Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira durante as comemorações do centenário de seu nascimento.

A cidade é detentora de um patrimônio cultural significativo, evidenciado por suas igrejas históricas, praças e edifícios antigos. A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, construída no século XVIII, destaca-se como um marco histórico. A Praça Barão de Queluz, cercada por edificações que contam a história do município, é um espaço público tradicional que reflete a atmosfera colonial da região. Além disso, o Museu Ferroviário preserva e apresenta a importância da ferrovia no desenvolvimento local.

1.1. Informações Territoriais

UF	Minas Gerais
Municipio	Conselheiro Lafaiete
Região de Saúde	Conselheiro Lafaiete

Área	369,54 Km²
População	130.584 Hab
Desnsidade populacional	354 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Data da consulta: 01/06/2023

Até o último registro disponível em 2022, a população de determinada região atingiu a marca de 203.080.756 habitantes, caracterizando uma densidade populacional de 355,50 habitantes por quilômetro quadrado. Estes números refletem não apenas a dimensão absoluta da população, mas também a concentração de indivíduos por unidade de área, evidenciando a intensidade demográfica na localidade em questão.

A densidade populacional é uma medida significativa para compreender a distribuição geográfica dos habitantes e a pressão demográfica sobre os recursos disponíveis. No contexto específico, o valor de 355,50 habitantes por quilômetro quadrado sugere uma concentração considerável de pessoas em relação à extensão territorial, implicando desafios e oportunidades específicas relacionados ao planejamento urbano, infraestrutura, serviços públicos e gestão dos recursos naturais.

Além disso, a análise da densidade populacional pode oferecer insights sobre a dinâmica social, econômica e ambiental da região, influenciando políticas públicas e estratégias de desenvolvimento. O monitoramento contínuo desses indicadores demográficos é fundamental para uma compreensão abrangente das tendências populacionais e para embasar decisões que impactam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade local.

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete
Número do CNES	6516122
CNPJ	
CNPJ da Mantenedora	19.718.836/0001-51

Endereço	Praça Barão de Queluz s/n Ed. Dr. Dimas Pena
Email	saudegabiete@yahoo.com.br
Telefone	(31) 3769-6002

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 01/06/2023

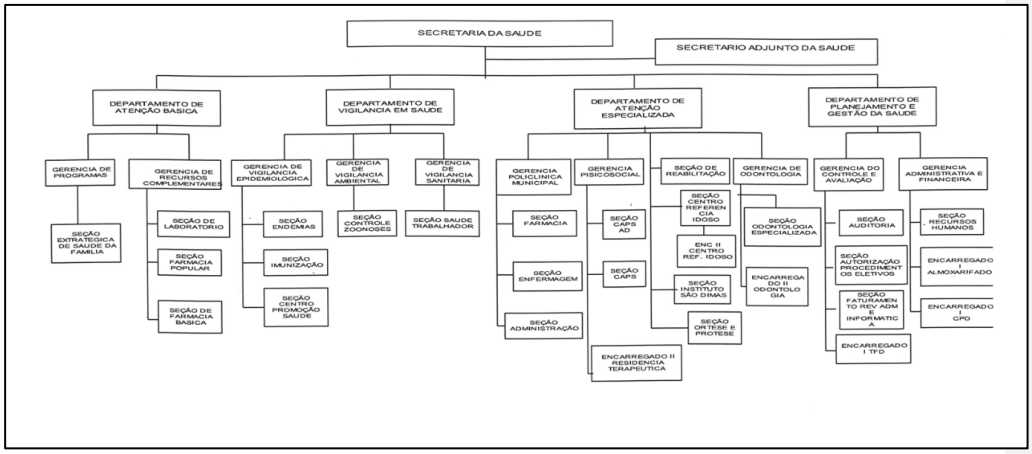
O organograma, como representação visual da estrutura hierárquica de uma organização, desempenha um papel crucial na Secretaria Municipal de Saúde. Essa ferramenta oferece uma visão clara das relações de responsabilidades e funções de cada unidade organizacional, permitindo uma gestão mais eficiente dos recursos voltados à saúde pública. Na complexa rede de departamentos e setores que compõem a Secretaria de Saúde, o organograma é essencial para a coordenação efetiva entre essas diferentes áreas. A estrutura hierárquica delineada facilita a distribuição equitativa de tarefas e a comunicação fluida entre os diversos níveis da organização, otimizando assim a prestação de serviços de saúde.

A alocação eficiente de recursos é outra dimensão crítica abordada pelo organograma. Ao destacar claramente as diferentes unidades organizacionais, essa ferramenta contribui para uma gestão otimizada de recursos humanos, financeiros e materiais. A transparência proporcionada pelo organograma é fundamental para a tomada de decisões ágil. A cadeia de comando evidenciada na representação gráfica facilita a identificação rápida das áreas de responsabilidade, agilizando assim o processo decisório e garantindo respostas eficazes a desafios e emergências na área da saúde.

A comunicação eficaz é um elemento inextricavelmente ligado à utilidade do organograma. Esta ferramenta proporciona uma estrutura clara para a comunicação interna, definindo canais formais de comunicação e promovendo a colaboração entre os diversos departamentos. Isso é especialmente vital em situações críticas, onde a coordenação e a comunicação rápida são cruciais para a eficácia das ações. Além disso, o organograma contribui para a transparência na gestão, permitindo que a comunidade, os colaboradores e outras partes interessadas compreendam a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde. Essa transparência, por sua vez, fortalece a prestação de contas, uma vez que as responsabilidades de cada departamento são claramente delineadas.

Figura 01: Organograma da Secretaria Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete.

Informações sobre Regionalização



UNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
Caranaíba	160.022	3150	19,68
Casa Grande	157.994	2251	14,25
Catas Altas da Noruega	143.366	3665	25,56
Conselheiro Lafaiete	369.544	130.584	353,37
Cristiani Otoni	132.869	5.161	38,84
Itaverava	282.642	5.321	18,83
Lamim	118.160	3.366	28,49
Piranga	657.484	17.641	26,83
Queluzito	153.038	1.948	12,73
Rio Espera	239.688	5.332	22,25
Santana dos Montes	196.437	3.753	19,11
Senhora de Oliveira	169.804	5.786	34,07

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2022.

O município de Conselheiro Lafaiete é categorizado como uma microrregião, contando com uma população estimada de 130.584 habitantes, conforme dados do IBGE (2021). Situado no dorso central do Espinhaço, na Serra da Mantiqueira, que integra a macrorregião metropolitana de Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete ocupa a 22ª posição entre os municípios mais populosos do estado, apresentando um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,761.

Conforme uma pesquisa realizada pelo Ipea em 2017, Conselheiro Lafaiete alcançou o 9º

lugar entre as cidades mais seguras do Brasil, destacando-se ainda mais ao conquistar a 2ª posição no Estado de Minas Gerais, com um índice significativo de 8,0. Essa classificação ressalta a eficácia das medidas de segurança implementadas no município, contribuindo para um ambiente propício à qualidade de vida e bem-estar da sua população.

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação	Lei	
Endereço	Rua Oliveiros de Souza	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Roberto Sant 'Ana Lisboa Batista	
Número de conselheiro por segmento	**Unuários**	8
	Governo	3
	Trabalhadores	3
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Ano de referência.

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete divulgou o Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 2022, referente às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Este relatório, em consonância com a Portaria de Consolidação n° 1/GM/MS, datada de 28 de setembro de 2017, representa o instrumento de gestão anual que possibilita ao gestor apresentar os resultados obtidos por meio da implementação da Programação Anual de Saúde (PAS). Os dados apresentados são derivados do conjunto de ações, metas e indicadores, conforme estabelecido, e orientam possíveis ajustes que se revelem necessários no âmbito do Plano Municipal de Saúde (PMS).

Os mecanismos destinados ao planejamento e à administração na esfera do Sistema Único de Saúde (SUS) compreendem o Plano de Saúde, as Programações Anuais de Saúde (PAS) correspondentes e os relatórios de gestão, incluindo o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Esses instrumentos estão interconectados de maneira sequencial, configurando um processo cíclico de planejamento para a execução coordenada, colaborativa e sistêmica do SUS. A elaboração contínua, articulada e integrada desses instrumentos é essencial, devendo ser alinhada e

harmonizada com os meios de planejamento e orçamento governamentais, como o Plano Plurianual de Ação Governamental, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. O planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) demanda um processo construtivo participativo, ascendente e intersetorial, visando a ser empregado como um instrumento estratégico para a administração. Esse enfoque possibilita a supervisão contínua e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) desempenha o papel de comprovar a destinação dos recursos transferidos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete. Além disso, o RAG viabiliza a avaliação da efetividade e eficiência alcançadas na prestação integral dos serviços de saúde, subsidiando atividades de controle e auditoria. Ele também atua como um instrumento essencial de controle social, proporcionando uma base para a participação da comunidade na esfera da saúde. Através deste instrumento, torna-se possível monitorar e avaliar as ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), acompanhando indicadores, políticas de saúde em implementação e os resultados efetivamente obtidos.

Nessa perspectiva, o relatório segue a estrutura delineada no artigo 36 da Lei Complementar Federal n° 141, de 13 de janeiro de 2012, que estipula a obrigação do gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) em cada ente da federação de elaborar um relatório referente ao ano anterior. O documento abrange os serviços realizados ou em fase de execução, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, assim como o montante e a origem dos recursos aplicados no ano de 2022. A estrutura do relatório é similar à do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), apresentando os resultados de acordo com os eixos e temáticas do Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período de 2022-2025.

É importante ressaltar que a elaboração do Relatório Anual de Gestão não se restringe apenas a uma obrigação legal, mas representa uma manifestação do comprometimento da Administração Pública com a transparência e o respeito aos usuários do sistema de saúde. A intenção é aprimorar as práticas e a gestão na área da saúde, pautando-se pela clareza, objetividade e transparência, valores essenciais para orientar esse instrumento. O propósito deste relatório é descrever de maneira abrangente as atividades conduzidas ao longo do ano de 2022. Sua estrutura visa informar tanto as ações realizadas no município quanto os serviços oferecidos por entidades públicas, contratadas e terceirizadas, reforçando o compromisso com a prestação de contas à comunidade.

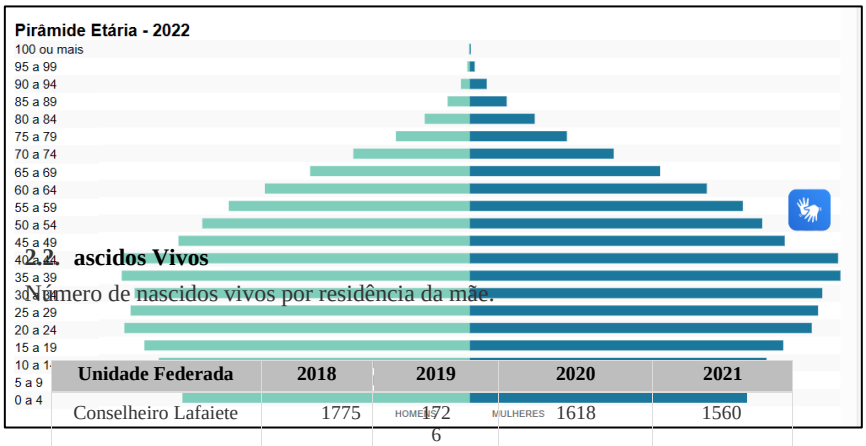
2.DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

2.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3846	3668	7514
5 a 9 anos	3859	3697	7556
10 a 14 anos	4000	3894	7894
15 a 19 anos	4413	4341	8754
20 a 29 anos	10524	9902	20426
30 a 39 anos	11279	10847	22126
40 a 49 anos	8873	9368	18241
50 a 59 anos	7205	8621	15826
60 a 69 anos	5755	7002	12757
70 a 79 anos	2708	3750	6458
80 anos e mais	1029	2003	3032
Total	**63491**	**67093**	**130584**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 08/05/2023.



2.2. ascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federada	2018	2019	2020	2021
Conselheiro Lafaiete	1775	172 6	1618	1560

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 08/05/2023.

2.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	407	328	327	1100	348
II. Neoplasias (tumores)	569	499	505	410	579
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	41	47	31	20	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	495	248	260	194	195
V. Transtornos mentais e comportamentais	53	53	48	60	26
VI. Doenças do sistema nervoso	81	40	72	51	59
VII. Doenças do olho e anexos	29	29	23	37	44
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	2	1	3	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	1078	810	783	708	789
X. Doenças do aparelho respiratório	756	743	403	460	681
XI. Doenças do aparelho digestivo	827	486	455	359	585
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	75	75	61	57	67
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	132	68	59	63	91
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	531	481	331	406	548
XV. Gravidez parto e puerpério	1298	1295	1172	1127	1067
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	93	91	96	127	97
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	52	44	29	31	36
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	68	64	53	62	73
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	539	534	528	607	677
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	129	116	100	104	232
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**7258**	**6053**	**5337**	**5986**	**6220**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 08/05/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

2.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	30	63	275
II. Neoplasias (tumores)	143	153	139	149
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	7	2	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	83	53	67	67
V. Transtornos mentais e comportamentais	21	34	19	26
VI. Doenças do sistema nervoso	35	29	26	27

VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	228	211	269	340
X. Doenças do aparelho respiratório	105	97	80	71
XI. Doenças do aparelho digestivo	53	37	31	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	4	3	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	4	3	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32	42	36	41
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	15	12	8
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6	4	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	32	40	53	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	70	59	59	73
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	**845**	**821**	**866**	**1183**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 08/05/2023.

A análise demográfica revela uma tendência declinante na taxa de natalidade do município em estudo durante o período considerado. De acordo com os dados, observou-se uma redução significativa de 2,3% entre os anos de 2021 e 2022. Este declínio na taxa de natalidade, embora esteja em consonância com padrões globais de diminuição das taxas de natalidade em diversas regiões, merece uma investigação mais aprofundada para compreender os fatores específicos que podem estar contribuindo para essa tendência local.

No que diz respeito às internações hospitalares, é possível constatar uma diminuição consistente ao longo do período de avaliação. Notavelmente, as internações relacionadas à COVID-19, ocorridas em 2020, foram classificadas sob o Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias do CID 10. A significativa redução observada nas internações, ao transitar do ano de 2021 para 2022, suscita a necessidade de uma abordagem científica para identificar e analisar os determinantes dessa mudança, incluindo medidas de saúde pública adotadas, avanços na capacidade de resposta do sistema de saúde e possíveis mudanças nos padrões epidemiológicos locais.

Para a análise da relevância, adotaremos as quatro primeiras categorias como referência descritiva. É perceptível que a maior taxa de mortalidade está associada a doenças do aparelho circulatório, seguida por neoplasias (tumores), na terceira posição estão as doenças infecciosas e parasitárias, enquanto as doenças do aparelho respiratório ocupam a quarta posição. Algumas condições classificadas como "causa de óbito" apresentaram variações menores de um ano para o outro, como no caso de neoplasias (tumores), transtornos mentais e comportamentais, doenças do

sistema nervoso, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, além de doenças do aparelho circulatório e digestivo.É relevante destacar o aumento expressivo de 210% em 2020 em comparação com o ano de 2019 e o subsequente aumento de 436,51% em 2021 em relação ao ano anterior nos óbitos relacionados ao Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias, onde é classificada a causa de morte por COVID-19. É digno de nota também que, entre os anos de 2021 e 2022, houve uma queda significativa nas doenças infecciosas e parasitárias, apresentando uma diminuição de quase metade em relação ao ano de 2021.

Por outro lado, as fatlidades decorrem de uma variedade de fatores, e não há um padrão específico que se aplique uniformemente a todas as localidades. As enfermidades e acidentes manifestam-se de maneira diversificada, atingindo indivíduos de todas as faixas etárias e em qualquer região do globo. No contexto brasileiro, as oito principais causas de óbitos englobam câncer, infarto, acidente vascular cerebral, homicídio, acidentes de trânsito, pneumonia, diabetes e infecção generalizada.

3.DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

3.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	422.876
Atendimento Individual	127.956
Procedimento	157.788
Atendimento Odontológico	14.879

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

3.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8647	889424,66	2	3254,67
03 Procedimentos clínicos	2107	8151,09	3204	4738332,07
04 Procedimentos cirúrgicos	764	19673,58	2462	3906276,09
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-

08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**11518**	**917249,33**	**5668**	**8647862,83**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 08/05/2023.

3.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	51752	629,85
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	12	104,14

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 08/05/2023.

3.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	9094	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1070979	8387344,84	2	3254,67
03 Procedimentos clínicos	502226	7526684,46	3210	4740093,09
04 Procedimentos cirúrgicos	4911	610933,08	3573	4685760,51
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	14121	535017,12	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**1601331**	**17059979,50**	**6785**	**9429108,27**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 08/05/2023.

3.5. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	958	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-
Total	**959**	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 08/05/2023.

3.6 Produção ambulatorial de Média e Alta Complexidade no município de Conselheiro Lafaiete

PRODUÇÃO HOSPITALAR														
MES DE COMPETENCIA	janeiro/2022		fevereiro/2022		março/2022		abril/2022		maio/2022		junho/2022		julho/2022	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
Hosp. e Matenidade são José	229	R$ 448.850,05	171	R$ 618.019,47	203	R$ 808.104,80	221	R$ 632.741,80	279	R$ 636.451,41	265	R$ 648.637,45	260	R$ 631.890,59
Hosp. São Vicente de Paulo	60	R$ 24.719,24	49	R$ 21.575,01	65	R$ 28.918,56	88	R$ 38.982,66	72	R$ 32.799,38	88	R$ 45.201,22	41	R$ 20.763,97
Hospital Queluz	173	R$ 90.632,64	153	R$ 82.553,66	174	R$ 95.839,25	156	R$ 86.455,01	214	R$ 114.599,43	197	R$ 108.456,67	194	R$ 114.233,72
Hospital São Camilo	99	R$ 51.709,45	134	R$ 71.505,21	94	R$ 46.001,75	119	R$ 51.048,42	76	R$ 37.234,73	162	R$ 80.370,81	77	R$ 57.915,42
TOTAL	561	R$ 615.911,38	507	R$ 793.653,35	536	R$ 978.864,36	584	R$ 809.277,89	641	R$ 821.084,95	712	R$ 882.666,15	572	R$ 824.803,70

PRODUÇÃO HOSPITALAR												
MES DE COMP	agosto/2022		setembro/2022		outubro/2022		novembro/2022		dezembro/2022		TOTAL	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
Hosp. e Matenidade são José	259	R$ 647.451,94	221	R$ 505.530,28	206	R$ 589.305,95	215	R$ 523.636,00	183	R$ 532.050,73	2712	R$ 7.222.670,47
Hosp. São Vicente de Paulo	45	R$ 20.691,05	30	R$ 12.788,36	29	R$ 13.282,38	51	R$ 24.100,62	52	R$ 22.428,44	670	R$ 306.250,89
Hospital Queluz	264	R$ 153.817,16	191	R$ 116.149,31	189	R$ 100.170,21	198	R$ 115.005,40	192	R$ 108.227,31	2295	R$ 1.286.139,77
Hospital São Camilo	70	R$ 43.939,36	85	R$ 48.337,52	57	R$ 36.075,49	76	R$ 47.246,94	59	R$ 42.662,04	1108	R$ 614.047,14
TOTAL	638	R$ 865.899,51	527	R$ 682.805,47	481	R$ 738.834,03	540	R$ 709.988,96	486	R$ 705.368,52	6785	R$ 9.429.108,27

3.7 Produção hospitalar de Média e Alta Complexidade no município de Conselheiro Lafaiete

PRODUÇÃO AMBULATORIAL														
MES DE COMP	janeiro/2022		fevereiro/2022		março/2022		abril/2022		maio/2022		junho/2022		julho/2022	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
Hemolab Laboratório	34235	190998,48	42418	241558,08	40992	227378,41	39099	219265,29	47090	262870,83	38500	217452,06	42661	241680,32
Clínica Santo Antônio	5438	481146,68	3880	421915,17	4816	484323,05	3995	474666,54	4138	477672,8	5263	489284,68	4110	472761,65
Hospital e Maternidade São Jo	3621	29190,95	2968	23068,59	2896	22276,42	3149	23317,43	3177	25369,73	2768	20860,45	2955	23651,44
Fisiodoctor	1398	7636,65	1820	10621,54	1904	11576,07	1711	10539,5	1761	11057,5	1749	10894,6	1878	11621,5
Laboratório Lobo Leite	2263	9466,78	2496	10672,46	2948	12628,39	2512	11255,34	3258	13769,8	1890	8629,67	1869	9274,83
GINFIS	926	5591,7	831	5509,8	963	6097,28	976	6530,35	1030	6664,35	1157	7289,85	837	5527,7
CROT	705	3978,02	572	3622,92	757	7690,8	943	7164,05	999	7679,63	790	4930,75	720	4667,15
Laboratório Antonucci	3983	18766,68	3397	16196,54	4392	21666,55	4893	22567,69	4792	22818,19	3168	16098,25	4276	21102,87
Laboratório Lavoisier	5106	23052,35	3763	18732,44	4945	24151,99	4970	24266,38	4267	21461,38	4262	21373,65	4617	22171,44
Radiologia Imagem Diagnostic	732	16824,44	723	16036,95	1269	31079,01	1001	20379,17	1183	25255,11	1075	22536,42	914	16666,34
Hospital São Camilo	67	662,44	52	520	67	667,41	76	772,35	121	1210	48	517,05	52	527,41
Núcleo Vida Medicina Especia	892	27388,46	925	24604,75	1048	27373,53	1018	30224,78	996	29953,95	970	26943,29	975	28866,06
APAE Conselheiro Lafaiete	763	13482,21	1209	21363,03	1402	24773,34	958	16927,86	974	17210,58	1179	20832,93	1137	20090,79
CENTER FISIO	736	3764,6	313	1869,35	573	3435,8	883	5471,98	817	5102,1	582	3584,7	679	4209,1
Fundação Olhos D`Alma	559	7020,87	912	10934,95	1195	14379,47	1024	12221,89	1220	14404,7	1245	14746,93	1108	13253,24
Diag CITO	2305	33785,21	1511	26297,23	2608	43820,26	2111	34012,03	2867	47532,33	2842	45662,74	2578	42464,61
Cardiofisio	334	2034,2	570	3286,38	566	3486,65	370	2252,4	436	2708,35	530	3192,9	422	2589,75
Laboratório Queluz	2550	10565,82	2252	9873,19	3404	13789,98	2223	9065,66	3523	15226,14	2118	8568,75	2834	11624,52
CISAP VIP	6	135	3	60	1905	97813,85	1692	83916,47	1383	70803,99	811	37090,01	746	33580,48
Carvalho Leão Serviços Medic	51	287,5	68	698,1	57	368,1	77	471,1	96	718,05	118	607,7	102	773,8
TOTAL	124331	R$ 885.779,04	118029	R$ 867.441,47	143198	R$ 1.078.776,36	139158	R$ 1.015.288,26	142908	R$ 1.079.489,51	130268	R$ 981.097,38	1E+05	R$ 987.105,00

PRODUÇÃO AMBULATORIAL												
MES DE COMP	agosto/2022		setembro/2022		outubro/2022		novembro/2022		dezembro/2022		TOTAL	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
Hemolab Laboratório	43660	249969,05	45031	256128,12	43285	245554,63	36586	209044,06	36133	204607,66	489690	2766506,99
Clínica Santo Antônio	4129	491229,7	4837	486482,5	72	720	4036	474656,33	4961	496230,84	49675	5251089,94
Hospital e Maternidade São Jo	3560	26750,52	3197	24348,64	2802	21129,81	2498	17970,22	3014	22973,51	36605	280907,71
Fisiodoctor	1944	12067,5	1779	11002,45	1845	11565,75	1749	10997,12	1908	11997,52	21446	131577,7
Laboratório Lobo Leite	2751	11856,38	2773	12573,88	2957	13281,15	2643	11136,53	2067	9269,87	30427	133815,08
GINFIS	1039	6640,85	1012	6655,75	996	6396,95	996	6435,6	1043	7026,5	11806	76366,68
CROT	1027	6164,5	921	5929,6	971	7634,8	714	5168,7	983	6796,35	10102	71427,27
Laboratório Antonucci	3766	20081,97	3946	19071,48	3800	18599,26	4144	19903,24	3767	17437,93	48324	234310,65
Laboratório Lavoisier	3971	19852,44	5000	24271,76	4440	21597,6	3994	19856,8	4825	23016,86	54160	263805,09
Radiologia Imagem Diagnostic	878	15658,58	910	15975,44	907	16640,21	910	15551,25	1070	30378,57	11572	242981,49
Hospital São Camilo	46	482,23	106	1084,7	45	472,23	58	594,82	100	1069,13	838	8579,77
Núcleo Vida Medicina Especia	1100	30254,68	977	27324,76	1040	29825,2	1072	31607,58	914	28474,46	11927	342841,5
APAE Conselheiro Lafaiete	1835	32424,45	1948	34421,16	1854	32760,18	2020	35693,4	1366	24137,22	16645	294117,15
CENTER FISIO	558	3466,4	762	4795,1	1052	6627,45	374	2374,2	386	2450,3	7715	47151,08
Fundação Olhos D`Alma	1407	16874,06	1164	14524,31	1117	13710,92	1157	14204,25	753	10305,34	12861	156580,93
Diag CITO	3042	50995,92	3090	48337,93	2635	39854,29	2750	39258,15	3127	55282,49	31466	507303,19
Cardiofisio	335	1939,7	510	3116,8	254	1561,5	266	1612,5	350	22069,3	4945	29850,43
Laboratório Queluz	2483	9816,87	2959	12055,36	2553	10957,47	2627	10441,96	2244	9415,53	31770	131401,25
CISAP VIP	513	18559,53	775	25878,79	721	24276,76	618	26067,81	266	10181,05	9439	428363,74
Carvalho Leão Serviços Medic	84	581,7	170	999,75	105	540,75	70	410,2	54	402,35	1052	6859,1
TOTAL	140098	R$ 1.025.667,03	135426	R$ 1.034.978,28	135261	R$ 523.706,91	126162	R$ 952.984,72	126948	R$ 993.522,78	1600541	R$ 11.405.836,74

3.8 Nefrologia

Na tabela abaixo conta o número de atendimentos realizados aos pacientes, mensalmente, bem como o número de pacientes em atendimento peritoneal, admitidos no mês em diálise, número de transplantados, número de óbitos, número de consultas autorizadas e realizadas. Além disso, apresenta também o custo médio dispendido por paciente, e o total de repasse revisado. No entanto, em outubro, não houve registro de valores devido a uma alteração equivocada do CNES pela Clínica

Santo Antônio, prestadora de serviços ao SUS. Essa alteração resultou na exclusão de todos os serviços, o que impossibilitou o processamento do faturamento referente ao mês de outubro pelo sistema DATASUS.

PLANILHA NEFROLOGIA 2022

MÊS DE REFERÊNCIA	NÚMERO DE ATENDIMENTO PACIENTE EM HD II	NÚMERO DE PACIENTE EM ATENDIMENTO PERITONIAL	ADMITIDOS NO MÊS EM DIÁLISE	NÚMERO DE TRANSPLANTADOS	NÚMERO DE ÓBITOS	NÚMERO DE CONSULTAS NEFROLOGICAS AUTORIZADAS	NÚMERO DE CONSULTAS NEFROLOGICAS REALIZADAS	CUSTO MÉDIO POR PACIENTE	TOTAL DO REPASSSE REVISADO
JAN	149	9	7	0	8	43	43	$3,039.75	$480,711.54
FEV	145	11	11	2	7	35	35	$2,702.34	$421,915.17
MAR	149	11	7	0	3	44	44	$3,020.28	$483,686.06
ABRIL	149	10	7	1	6	33	33	$2,982.42	$474,535.04
MAIO	153	11	10	0	1	47	47	$2,905.38	$476,952.57
JUN	150	11	3	0	5	41	41	$2,773.16	$446,888.62
JUL	149	12	3	1	2	42	42	$2,928.39	$471,471.65
AGO	150	13	7	0	2	51	51	$3,011.80	$491,434.66
SET	153	12	7	0	3	28	28	$2,951.77	$487,322.50
OUT	151	13	4	0	5	30	30	$0.00	$0.00
NOV	154	11	5	0	2	28	28	$2,878.28	$475,197.04
DEZ	150	12	5	0	6	43	43	$3,044.27	$493,586.24
TOTAL			76	4	50	465	465	$32,237.84	$5,203,701.09

CUSTO ANUAL DAS CONSULTAS NEFROLOGICAS - R$4.650,00

INTERCORRÊNCIAS PERIODO - JANEIRO A DEZEMBRO | GLOSAS ADMINISTRATIVAS | - R$7.642,65

SUS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Prefeitura
Conselheiro Lafaiete
Secretaria Municipal de Saúde
Fundo Municipal de Saúde

A planilha abaixo apresenta o número toal de pacientes em diálise em dezembro de 2022. Vale dizer que o número total de pacientes em diálise em dezembro de 2022 é um indicador importante para avaliar a demanda por esse tipo de tratamento e a capacidade do sistema de saúde em atender a essa demanda. Esse dado pode ser utilizado para planejar e alocar recursos de forma mais eficiente, garantindo um melhor atendimento aos pacientes em diálise.

PLANILHA NEFROLÓGICA 2022	
PACIENTE EM DIÁLISE POR MUNICÍPIO EM DEZEMBRO DE 2022	
MUNICÍPIO	NÚMERO DE PACIENTES
Carnaíba	1
Catas Altas da Noruega	5
Congonhas	30
Cons. Lafaiete	66
Cristiano Otoni	2
Desterro de Entre Rios	3
Entre Rios de Minas	11
Ituverava	6
Jeceaba	7
Lamin	1
Ouro Branco	17
Piranga	7
Rio Espera	3
Santana dos Montes	2
São Brás do Suaçuí	4
Senhora de Oliveira	4
TOTAL DE PACIENTES: 160	

4.REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

4.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
FARMÁCIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	32	33
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	0	0	5	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	25	25
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
POSTO DE SAÚDE	0	0	6	6
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	19	19
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	**1**	**2**	**96**	**99**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/06/2023.

4.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
CONSÓRCIO PÚBLICO DE DIREITO PÚBLICO (ASSOCIAÇÃO PÚBLICA)	1	2	0	3
MUNICÍPIO	54	0	0	54
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	1	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	9	0	0	9
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	25	0	0	25

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	6	0	0	6
PESSOAS FÍSICAS				
Total	**96**	**2**	**1**	**99**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/06/2023.

É possível constatar que em comparação com o ano de 2021, houve praticamente uma duplicação nos procedimentos realizados, destacando-se os exames de ultrassonografia, teste ergométrico e as consultas de urologia. No que se refere aos exames laboratoriais, houve uma redução em relação ao ano anterior. Quanto aos atendimentos prestados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), também foi observada uma ligeira diminuição em relação ao ano de 2021.

4.3. Consórcios em saúde

Convenente	nº Conv	Objeto	Data da public Convenio	Data fim	Valor concendente	Valor pago	Valor a pagar
Consorcio Público Intermunicipal de Saúde do Alto Paraopeba e Vale do Piranga/ CISAP-VP	017/2022	Prestação de serviços de transporte em Unidade móvel de UTI, com a seguinte composição: UTI Adulto UTI Infantil/neonatal, sendo que o serviços/ambulâncias obedecerão a classificação do tipo de Ambulâncias, equipamentos necessários e medicamentos, confreme POrtaria GM/MS nº 2048 de 05 de novembro de 2002.	03/01/2022	31/12/2022	R$ 180.000,00	R$ 180.000,00	0
Consorcio Público Intermunicipal de Saúde do Alto Paraopeba e Vale do Piranga/ CISAP-VP	016/2022	Cessão temporária de veículos tipo microonibus, para transporte de paciente eletivo, que tem como objetivo garantir o deslocamento do paciente, usuário do SUS, para a realização de exames e/ou consultas especializadas fora de seu domicílio, a fim de garantir a eficiência das redes de atenção a saúde, bem como o gerenciamento/ gestão e manutenção do sistema e banco de dados, devendo ser efetivados nos moldes e parâmetros definidos pela SES/MG	03/01/2022	31/12/2022	R$ 330.774,72	R$ 330.774,72	0
Consorcio Público Intermunicipal de Saúde do Alto Paraopeba e Vale do Piranga/ CISAP-VP	015/2022	A prestação de serviços de consultas, exames e pequenas cirurgias com finalidade de complementar /suplementar a prestação de serviços de saúde do Município,	03/01/2022	31/12/2022	R$ 781.188,82	R$ 781.188,82	0
Consorcio Público Intermunicipal de Saúde do Alto Paraopeba e Vale do Piranga/ CISAP-VP	014/2022	Rateio de recursos financeiros necessários à realização das despesas de custeio do CISAP-VP, englobando as despesas de pessoal civil, obrigações patronais, materiais de consumo, materiais permanentes e outros serviços de terceiros- pessoa física e jurídica, assim como outras despesas de manutenção da estrutura administrativa do Consórcio Público, bem como as despesas necessárias para o funcionamento do CISAP-VP .	03/01/2022	31/12/2022	R$ 122.036,46	R$ 122.036,46	0
Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência Centro Sul - CISRU Centro Sul		Rateio - Repasse mensal de recursos financeiros do contratante ao contratado para a manutenção de atividades administrativas e operacionais do consórcio englobando as despesas de pessoa civil, obrigações patronais, materiais de consumo, materiais permanentes e outros serviços de terceiros, pessoas física e jurídica, assim como outras despesas de manutenção da estrutura administrativa e operacional do Consorcio, para o gerenciamento das ações e serviços d atendimento de urgencia e emergencia móvel na Microrregião Centro Sul e atendimento à população do municipio .	01/01/2022	31/12/2022	R$ 802.257,09	R$ 606556,09 (retenção imposto de renda)	0

5.PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	56	31	127	252	175

	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	72	0	39	3	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	8	25	105	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	85	34	21	73	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	15	1	7	12	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 08/05/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	123	125	136	144
	Celetistas (0105)	190	247	236	317
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	39	39	46	116
	Bolsistas (07)	7	9	9	4
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	788	799	795	846
	Informais (09)	1	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	2	4	8

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	28	30	29	29
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	250	225	299	269

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 08/05/2023.

No exercício de 2022, o Município dispunha de um contingente total de 531 servidores contratados, representando um acréscimo de 6% em comparação com o ano de 2021. No que diz respeito aos profissionais registados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), ao longo do ano, dado o processo contínuo de admissão e desligamento no setor de saúde. Não

6.Programação Anual de Saúde - PAS

6.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

OBJETIVO Nº 1.1 - Construção de UBS/ESF Cachoeira							
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Finalização das obras iniciadas em 2021	Execução de projeto estrutural e arquitetônico para UBS da ESF Cachoeira e início das obras	Percentual	0	100	Percentual	40	50
Ação Nº 1 - Obra ainda em execução							

OBJETIVO Nº 1.2 - Construção da UBS Santa Clara									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Un. de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022- 2025)**	**Meta 2022**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Confecção do projeto e encaminhamento ao CMS para análise e parecer	Execução do projeto estrutural e arquitetônico para a UBS Santa Clara	%		0	100	0,	%	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar a confecção do projeto estrutural, arquitetônico e memoriais descritivo e explicativo para encaminhamento ao CMS para avaliação e parecer.									

OBJETIVO Nº 1.3 - Plano de trabalho para reforma das UBS Albinópolis, Vista Alegre, Santa Cruz I, Amaro Ribeiro, Paulo VI, Museu e Rancho Novo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Un. medida	Ano - Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e ampliar as UBS existentes	Reforma e Ampliação das UBS	%		100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Realizar levantamento das demandas e traçar plano de trabalho

OBJETIVO Nº 1.4 - Plano de trabalho para contratação de empresa de limpeza e conservação predial com fornecimento de material de limpeza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Uni. de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração de Termo de referência, cotação e edital	Manter um profissional de empresa contratada para conservação e manutenção predial em cada UBS/ESF e Zona Rural	%		0	100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório

OBJETIVO Nº 1.5 - Organização, padronização e regularização nos processos de aquisição de insumos para assistência à população atendida nas UBS/ESF/Zona Rural. separação dos almoxarifados da APS e atenção Especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Un. de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das UBS/ESF abastecidas adequadamente, conforme demanda local no que diz respeito aos insumos.	Avaliar o número de reclamações dos usuários por falta de insumos nas UBS/ESF. Criação da comissão técnica de padronização, avaliação e aquisições de insumos da Secretaria de Saúde.	%		0,00	100	100	%	30	30

Ação Nº 1 - Organizar, padronizar e levantar demanda através de comissão técnica

OBJETIVO Nº 1.6 - Adquirir equipamentos e mobiliários para novas unidades de saúde e substituir os inadequados. Realizar levantamento de necessidades junto as UBS. Troca de 100% dos equipamentos sucateados e sem condições de reparo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha- Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Substituição de 25% dos equipamentos inadequados	Controle patrimonial. Substituição gradual ao longo dos 4 anos.	%		0,00	100,00	25	%	5	20

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório

OBJETIVO Nº 1.7 - Contratar empresa de manutenção de equipamentos médico/odontológicos, com o objetivo de se evitar interrupções nos serviços por falta ou quebra de equipamentos odonto/médicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das UBS assistidas por serviços de manutenção de equipamentos médico/odontológicos	Contrato de empresa prestadora dos serviços	%		0	100	100	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório

OBJETIVO Nº 1.8 - Aquisição de 09 veículos, garantindo transporte adequado à necessidade das ESF/ESB/EMMAP e Farmácia regionalizada para entrega de materiais necessários ao desenvolvimento de suas ações de assistência aos domiciliados e acamados do Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 55% das UBS/ESF/SB atendidas por este serviço	Carro exclusivo para atender o departamento da APS e suas demandas. (09 veículos, sendo 08 para atendimento das unidades e 01 para atendimento da coordenação).	%		0	100	55	ercentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar plano de trabalho

OBJETIVO Nº 1.9 - Concluir o processo de informatização das ESF e ESB e farmácia com aquisição de equipamentos (PC, notebook, tablet) com vistas a utilização do prontuário eletrônico do cidadão (Pec-e-SUS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 70% das ESF/SB informatizadas	Relatório do E-gestor (Informatiza APS)	%		0	100	70	%	35	50

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório e organização das atividades

OBJETIVO Nº 1.10 - Ampliar a cobertura dos serviços de saúde bucal em mais 10 ESF, contemplando as seguintes unidades: ESF São Dimas, ESF Albinópolis II, ESF Amaro Ribeiro, ESF Paulo VI, ESF Sion, ESF Santa Matilde, ESF Gagé, ESF Santa Cruz II, ESF Cachoeira, ESF Alexandrina.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de 05 ESB modalidade	Indicador de cobertura de SB E-	Percentual		0,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00

Tipo I	gestor								

Ação Nº 1 - Realizar adequação nas unidades e credenciamento junto ao Ministério da Saúde

OBJETIVO Nº 1.11 - Implantação do serviço de radiologia odontológica ofertando tomadas radiográficas aos usuários do SUS da atenção primária e não somente aos usuários do CEO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Confecção do termo de referência para credenciamento do serviço	Serviço implantado por meio de credenciamento de clínicas especializadas	%		0	100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório

OBJETIVO Nº 1.12 - Descentralização da Farmácia Básica em 07 unidades de saúde (ESF Albinópolis, ESF Belavinha, ESF Vista Alegre, CRS Barreira, CRS santuário, ESF Paulo VI e ESF São João I). Garantindo nestas unidades a presença em horário integral de funcionamento do profissional farmacêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de farmácias em 07 UBS e CRS	Farmácias implantadas e em funcionamento	%		0	100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar plano de trabalho

OBJETIVO Nº 1.13 - Transferência de todos os consultórios odontológicos instalados em escolas para dentro das ESF, de maneira a proporcionar o trabalho multiprofissional e coerente com a PNAB e PNSB. Escolas: (Narciso de queirós, Olavo Mendes, Astor Viana, Paulo VI, Júlia Miranda, moinhos). Mudança para a ESF mais próxima da escola.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	no - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mudança de 03 escolas	Substituição da odontologia escolar para ESB diferenciada	%		0	100	25	%	10	40

Ação Nº 1 - Elaborar plano de trabalho e adequação das unidades para receber os equipamentos odontológicos

OBJETIVO Nº 1.14 - Implantação do serviço de laserterapia odontológica, ofertando atendimento a pacientes em tratamento oncológico do SUS a ser realizado no CEO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação da oferta dos serviços	Avaliação do resultado alcançado por meio de número de pacientes atendidos	Percentual		0	100	100	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar plano de trabalho e aquisição de equipamento

DIRETRIZ Nº 2 - DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA - DIRETRIZ 2 - RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO Nº 2.1 - Manutenção do número de profissionais adequados para operacionalização dos serviços de ESF/SB

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Un. de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter equipe mínima nas unidades	CNES e atesto de constituição de equipes	%		0	1	100	%	30	30

Ação Nº 1 - Manter equipe mínima nas unidades

OBJETIVO Nº 2.2 - Implantação do programa de educação permanente para os profissionais da APS, com parceria de programas como Telessaúde, garantindo espaço reservado na agenda dos profissionais para as capacitações. garantia com reserva de agenda em capacitações orientadas pela gestão através da plataforma UNA-SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Utilizar recursos como adesão a programas estaduais e federais de educação permanente	relatórios de participação emitidos pelos órgãos dos programas	%		0	100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Utilizar recursos como adesão a programas estaduais e federais de educação permanente

OBJETIVO Nº 2.3 - Utilização de todos os cirurgiões dentistas lotados na APS com carga horária de 20 horas semanais para composição das Equipes de saúde Bucal, carga horária diferenciada. Ao todo serão aproveitados 25 cirurgiões dentistas do quadro existente da SMS para composição das ESB com carga horária diferenciada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar credenciamento de equipes junto ao CNES e Ministério da Saúde	Implantação de ESB 20H (ESB diferenciada)	%		0	100	50	%	0	50

Ação Nº 1 - Realizar credenciamento de equipes junto ao CNES e Ministério da Saúde

OBJETIVO Nº 2.4 - Contratação através de processo seletivo simplificado para auxiliar de saúde bucal com carga horária de 40 horas semanais que comporão os novos serviços de odontologia (conforme necessidade e lei de responsabilidade fiscal).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar processo de recrutamento	Quadro de profissionais completo, incluindo feristas	Percentual		0,	100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Realizar processo de recrutamento

OBJETIVO Nº 2.5 - Contratação de médico, enfermeiros e técnicos de enfermagem feristas, com o intuito de manter todas as unidades de ESF cobertas por profissionais mesmo em situações de férias ou afastamentos prolongados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Reultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar processo de recrutamento	Quadro de profissionais completo, incluindo feristas.	Percentual		0	100	100	Percentual	20	20

Ação Nº 1 - Realizar processo de recrutamento

OBJETIVO Nº 2.6 - Contratação de cirurgiões dentistas com carga horária de 20 horas semanais que comporão as novas EsB modalidade tipo I, com carga horária diferenciada (Conforme necessidade e lei de responsabilidade fiscal).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar processo de	Manter equipes	%		0	100	100	%	0	0

recrutamento	completas para trabalho à quatro mãos.								

Ação Nº 1 - Realizar processo de recrutamento

DIRETRIZ Nº 3 - DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA - DIRETRIZ 3 - PROCESSO DA TRABALHO

OBJETIVO Nº 3.1 - Elaboração de fluxograma da assistência à saúde no Município de Conselheiro Lafaiete de maneira a esclarecer ao usuário a organização dos serviços em saúde no município e trabalhadores.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	/Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter equipe mínima nas unidades	CNES e atesto de constituição de equipes	Percentual		0,00	100	30	%	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar fluxogramas com equipe técnica

2. Elaborar fluxograma com equipe técnica.	Fluxograma em placas de fácil visualização em todas as UBS	Percentual		0	100	30	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar fluxogramas com equipe técnica

OBJETIVO Nº 3.2 - Criação de protocolos de encaminhamento as especialidades médicas e odontológicas, de maneira a aumentar a resolutividade da APS, bem como reduzir e organizar a demanda para a atenção especializada. utilizando o Telessaúde como critério para encaminhamento as especialidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecer protocolos e utilizar o serviço de Telessaúde	Protocolos para saúde da mulher, do homem, da criança, do idoso, trabalhador.	%		0	100	25	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Estabelecer protocolos e utilizar o serviço de Telessaúde

OBJETIVO Nº 3.3 - Treinamento com os profissionais da APS sobre assistência à saúde baseada em classificação de risco médico odontológico. Objetivando uma assistência mais equânime. Realizado com profissionais da SES/MG e próprios do Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar treinamentos periódicos com a equipe de profissionais	Certificação dos profissionais em cursos de capacitações	Percentual		0	100	25	Percentual	25	100

Ação Nº 1 - Realizar treinamentos periódicos com a equipe de profissionais

OBJETIVO Nº 3.4 - Criar horário diferenciado nas ESF para atendimento aos trabalhadores (Horário do trabalhador). para as unidades de saúde Tipo I em um dia da semana, o horário de funcionamento da Unidade será ampliado até as 20:00, de maneira que durante a semana pelo menos 07 (sete) ESF estejam em funcionamento até as 20:00, auxiliando na demanda da policlínica. Desta maneira a cada dia da semana o município contará com pelo menos % (cinco) ESF em funcionamento até as 20:00.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar acesso dos usuários e adequar processo de trabalho	Horário estendido garantido em todas as ESF	Percentual		0	100	25	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar acesso dos usuários e adequar processo de trabalho

OBJETIVO Nº 3.5 - Implantar o Programa Saúde na Hora simplificado nas unidades ESF Vista Alegre/São Sebastião, ESF Albinópolis I/Albinópolis II, ESF Vila Resende/São Judas Tadeu, garantindo atendimento à população destes territórios das 07:00 às 20:00 de segunda as sextas-feiras.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar acesso dos usuários e adequar processo de trabalho	Programa saúde na hora homologado	Percentual		0	100	25	Percentual	25	100

Ação Nº 1 - Ampliar acesso dos usuários e adequar processo de trabalho

OBJETIVO Nº 3.6 - Garantir que a população de áreas descobertas pela Estratégia de saúde da Família sejam assistidas pelas ESF já existentes mais próximas de sua residência. Ação de territorialização de áreas descobertas pela ESF com vinculação as ESF existentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar plano de cobertura da APS transitório	Existência de plano de cobertura da APS transitório	Percentual		0	100	25	Percentual	5	20

Ação Nº 1 - Realizar Plano de Cobertura da APS transitório.

OBJETIVO Nº 3.7 - Criar sistema de agendamento eletrônico para a APS por meio de aplicativos ou outros meios de mídia social, facilitando o acesso dos usuários aos serviços de saúde (Iniciando com grupos específicos, como gestantes, diabéticos e hipertensos).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar processo licitatório	Contrato com a empresa de sistema operacional	Percentual		0	100	0	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório

OBJETIVO Nº 3.8 - Implantação do sistema de apoio institucional, onde a gestão dos serviços de saúde de APS, reunirá mensalmente com os profissionais de casa ESF conhecendo de perto a realidade e necessidade dos profissionais e usuários dos serviços de saúde. As reuniões de apoio institucional serão realizadas pela coordenação da APS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões de apoio institucional	Existência do apoiador institucional (coordenador gerente de serviços) criação do cargo de gerente da APS(solicitar adesão junto ao MS e homologação).	%		0	100	100	%	0	0

Ação Nº 1 - Realizar reuniões de apoio Institucional

OBJETIVO Nº 3.9 - Descentralização dos serviços de testagem rápida, HIV, Sífilis, teste rápido de gravidez e hepatites para as ESF, permitindo melhor acesso a estes serviços pelos usuários junto as unidades de saúde do seu território.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Organizar operação de trabalho	Exames de testagem rápida realizados na APS	Percentual		0	100	100	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Organizar operação de trabalho

OBJETIVO Nº 3.10 - Treinamento e elaboração de protocolo. Organizar a assistência à saúde ofertada a população de Conselheiro Lafaiete de acordo com as políticas públicas de saúde vigentes no país. segundo as condições de saúde (risco), vulnerabilidade e condição de saúde (Atenção a gestante, a criança, ao idoso, hipertenso e do diabético) em consonância com o Previne Brasil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar	Indicadores do Previne Brasil	Percentual		0	100	25	Percentual	25	100

monitoramentos	(Gestante, HAS, DIA, Mulher)								

Ação Nº 1 - Realizar monitoramentos

OBJETIVO Nº 3.11 - Implantação do serviço de prótese odontológica para assegurar este tipo de serviço à população do Município. Serviço só será iniciado após homologação do serviço pelo Ministério da saúde, que repassará mensalmente para custeio das próteses R$7500,00.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Solicitação de credenciamento da LRPD junto ao Ministério da Saúde	Homologação do LRPD junto ao Ministério da Saúde	Percentual		0	100	0	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Solicitação de credenciamento da LRPD junto ao Ministério da Saúde

OBJETIVO Nº 3.12 - Publicização nas UBS da "Carteira de Serviços" ofertados no Município. Trata de deixar claro aos usuários quais são os serviços e procedimentos ofertados na rede de unidades da ESF. Com escopo de procedimentos minimamente recomendados pelo Ministério da saúde. tal ação tem por finalidade orientar e esclarecer a população sobre os níveis de atenção e assistência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Maximizar meios de comunicação	Divulgação da "Carteira de serviços" nas unidades	Percentual		0	100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Maximizar meios de comunicação

OBJETIVO Nº 3.13 - Plano multidisciplinar de atendimento integral ao paciente diabético.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar comitê e analisar fluxo de trabalho	Intersetoriedade, interdisciplinaridade do atendimento integral ao paciente DM nos três níveis de assistência em saúde.	%		0	90	20	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Criar comitê e analisar fluxo de trabalho

OBJETIVO Nº 4.1 - Implantar na Secretaria de saúde o sistema de acompanhamento das condições de saúde da ´população na APS por meio dos indicadores de Saúde, com a construção de Painel de Monitoramento das condições de saúde (iniciando por condições básicas como acompanhamento de gestantes, condição vacinal das crianças de 0 a 5 anos, acompanhamentos dos hipertensos e diabéticos e rastreamento do câncer de colo de útero). Ampliando para outras condições de saúde gradativamente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar treinamento dos profissionais que irão acompanhar os fluxos de trabalho	Criação da sala de situação na secretaria de saúde ((com disponibilização dos dados de saúde monitorados e acompanhados de cada ESF)	%		0	100	100	%	0	10

Ação Nº 1 - Realizar treinamento dos profissionais que irão acompanhar os fluxos de trabalho; - Realizar reuniões mensais para acompanhamentos das ações; -Apoiar estratégias que contribuirão para alcance das metas pactuadas.

OBJETIVO Nº 4.2 - Realizar anualmente pactuação de novas metas para os indicadores de saúde entre gestão, trabalhadores e Conselho Municipal de Saúde de maneira a avançar em melhores condições de saúde da população de Conselheiro Lafaiete.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Acompanhar as novas metas instituídas pelo Ministério da saúde. Realizar discussões com os profissionais e CMS para viabilidade e implementação das mesmas.	Pactuação e divulgação dos indicadores entre trabalhadores e CMS (Previne Brasil) e demais indicadores de saúde.	%		0,00	80,00	20,00	%	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar as novas metas instituídas pelo Ministério da saúde

OBJETIVO Nº 4.3 - Apresentar quadrimestralmente os indicadores de saúde pactuados entre gestão, trabalhadores e CMS para que o mesmo possa tomar ciência de como anda a situação de saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Trabalhar em parceria com o CMS para monitoramento das ações e acompanhamentos dos resultados.	Reuniões de apresentação junto ao Conselho Municipal de Saúde	%		0,00	100,00	100,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Realizar discussões com os profissionais e CMS para viabilidade e implementação das mesmas.

OBJETIVO Nº 5.1 - Após aprovação pelo CMS da ampliação das 10 ESB mencionados no item 1.1.12, realizar o credenciamento das mesmas junto ao Ministério da Saúde para recebimento dos subsídios federais e estaduais conforme Política Nacional de Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar solicitação de credenciamento	Publicação da homologação junto ao Ministério da Saúde	Percentual		0,00	100	0,	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar solicitação de credenciamento

OBJETIVO Nº 5.2 - Após aprovação do CMS, realizar o credenciamento das Equipes de Atenção Primária à Saúde com saúde bucal nas comunidades rurais de Rancho Novo, Almeidas e Buarque.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar solicitação de credenciamento	Publicação da homologação junto ao Ministério da Saúde	Percentual		0,00	100	0	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar solicitação de credenciamento

OBJETIVO Nº 6.1 - Atividade Física regular, direcionada a grupos específicos conforme morbidade, faixa etária e avaliação técnica de Profissional Educador Físico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. -Fortalecer os grupos de atividade coletiva instituído pelo EMMAP - Atender a população cadastrada (18.450) pacientes e realizar busca ativa dos pacientes não cadastrados	- Número de pacientes acima de 60 anos atendido pela ação. - Número de usuários hipertensos atendidos pela ação.	0			100	70	Percentual	70,	100

Ação Nº 1 - Fortalecer os grupos de atividade coletiva instituído pelo EMMAP

OBJETIVO Nº 6.2 - Estímulo de alimentação saudável e regular conforme preposição de paciente / usuário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar os pacientes de forma efetiva, por meio de atendimentos individuais e coletivos.	Número de atendimentos de pacientes / usuários em grau OB	0			90	50	Percentual	50	100

Ação Nº 1 - Acompanhar os pacientes de forma efetiva, por meio de atendimentos individuais e coletivos

OBJETIVO Nº 6.3 - Ações de prevenção ao tabaco.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações de capitação de pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde; - Realizar busca ativa de pacientes tabagistas;	Número de atendimentos coletivos realizados em Grupo no Programa Nacional de Combate ao Tabagismo.	0			90	60	Percentual	60	100

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de capitação de pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde; Realizar busca ativa de pacientes tabagistas; Realizar ações coletivas de informação aos pacientes e capacitação permanente aos profissionais

OBJETIVO Nº 6.4 - Realizar ações de educação em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. - Realizar ações coletivas de informação aos pacientes e capacitação permanente aos profissionais.	Número de atendimentos de atividades coletivas	0			1.500	5	Número	5	100

Ação Nº 1 - Realizar ações coletivas de informação aos pacientes e capacitação permanente aos profissionais

OBJETIVO Nº 6.5 - Ofertar serviço de reabilitação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. - Fortalecer as ações de capitação de pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde; - Realizar ações que fortaleçam o acesso e a continuidade do tratamento aos pacientes.	Número de atendimentos a patologias neurológicas. Número de atendimentos de distúrbios traumáticos-ortopédicos	0			100	70	Percentual	70	100

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de capitação de pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde; Realizar ações que fortaleçam o acesso e a continuidade do tratamento aos pacientes

OBJETIVO Nº 6.6 - Orientação e educação em saúde farmacológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os percentuais de pacientes acompanhados por meio do Cadastro de pacientes insulino dependentes.	Número de pacientes DM com insulina distribuídas pelo SIGAF	0			100	70	Percentual	70	100

Ação Nº 1 - Manter os percentuais de pacientes acompanhados por meio do Cadastro de pacientes insulino dependentes.

OBJETIVO Nº 6.7 - Oferta de tratamento a população menos favorecida economicamente através do Programa Bolsa Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. -Manter o cadastro dos 3.589 pacientes atualizados - realizar o acompanhamento desse pacientes por meio das visitas domiciliares realizadas pelos ACS.	Número de pacientes / usuários inscritos no Programa Bolsa Família. Número de pacientes / usuários beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Manter o cadastro dos 3.589 pacientes atualizados - realizar o acompanhamento desse pacientes por meio das visitas domiciliares realizadas pelos ACS.

OBJETIVO Nº 6.8 - Realizar matriciamento de pacientes / usuários da Equipe multidisciplinar de Apoio às ESF.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde para 98% até 2025

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha- Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME; - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores; - Garantir a existência de mais de uma ata de preços para os medicamentos da REMUME.	Percentual de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	0			98	90	%	45	45

Ação Nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME; -Monitorar entregas programadas pelos fornecedores; - Garantir a existência de mais de uma ata de preços para os medicamentos da REMUME.

OBJETIVO Nº 7.2 - Disponibilizar uma relação de medicamentos atualizada e resolutiva

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha- Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificar a última versão da REMUME aprovada; - Revisar a lista, identificando itens a serem excluídos, substituídos e inseridos -Apresentar e validar a proposta de revisão para o CMS -Aprovar a lista revisada no CMS	Aprovar junto ao Conselho Municipal de saúde, versão atualizada da REMUME	0			95	70	%	70	100

Ação Nº 1 - Identificar a última versão da REMUME aprovada; - Revisar a lista, identificando itens a serem excluídos, substituídos e inseridos -Apresentar e validar a proposta de revisão para o CMS - Aprovar a lista revisada no CMS

OBJETIVO Nº 7.3 - Publicar boletins trimestrais para fortalecer e intensificar o programa de farmacovigilância nas farmácias locais das unidades de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha- Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da REMUME; - Monitorar ações de farmacovigilância na rede.	Percentual de boletins publicados	0			100	80	%	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da REMUME; - Monitorar ações de farmacovigilância na rede.

DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 8.1 - Reduzir número de atendimentos categorizados como azuis e verdes pelo Protocolo de Manchester na Policlínica Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha- Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Un. de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Construir junto com a Atenção Básica um fluxo para que os atendimentos categorizados como azuis e verdes não sejam direcionados para Policlínica Municipal e sim para os ESF para acompanhamento.	Referência e contra-referência ESF de origem.	0			50	20	%	20	100

Ação Nº 1 - Construir junto com a Atenção Primária um fluxo para que os atendimentos categorizados como azuis e verdes não sejam direcionados para Policlínica Municipal e sim para os ESF para acompanhamento

OBJETIVO Nº 8.2 - Organizar e estruturar os fluxos dos serviços da Atenção Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha- Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Revisar todos os Protocolos Assistenciais e Administrativos dos serviços de urgência e emergência , RAPS, Centros Regionais, CRER, Reabilitação e alterar se necessário.	Adequar fluxo de atendimento, referência e contra referência, implantar protocolos e definir rotinas.	0			100	40	%	10	25

Ação Nº 1 - Revisar todos os Protocolos Assistenciais e Administrativos dos serviços de urgência e emergência , RAPS, Centros Regionais, CRER, Reabilitação e alterar se necessário

OBJETIVO Nº 8.3 - Adequar número de atendimentos prestados de acordo com a demanda de serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. - Retornar com os atendimentos de espirometria, aumentar as cirurgias de Cataratas	Nº de atendimentos	0			100	60	%	20	12

Ação Nº 1 - Retornar com os atendimentos de espirometria, aumentar as cirurgias de Cataratas

OBJETIVO Nº 8.4 - Buscar a ampliação da oferta de consultas médicas especializadas nos Centros regionais de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Otimizar a oferta de consultas especializadas através de organização da Rede, tentar ampliar o número de profissionais especializados em todos os Centros Regionais.	Nº de atendimentos	0			90	40	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - - Otimizar a oferta de consultas especializadas por meio de organização da Rede, tentar ampliar o número de profissionais especializados em todos os Centros Regionais

OBJETIVO Nº 8.5 - Implantar o Projeto Núcleo Especializado em Reabilitação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Unificar o serviço de reabilitação, contribuindo assim para um melhor acesso, viabilizando assim um serviço com melhor qualidade e possibilitando novo	Nº de atendimentos	0			100	20	Percentual	20	100

credenciamento de serviço de reabilitação infantil.									

Ação Nº 1 - Unificar o serviço de reabilitação, contribuindo assim para um melhor acesso, viabilizando assim um serviço com melhor qualidade e possibilitando novo credenciamento de serviço de reabilitação infantil.

OBJETIVO Nº 8.6 - Manter e qualificar o acesso ao atendimento multiprofissional na Reabilitação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Inovar o serviço existente e continuar oferecendo serviço de qualidade.	Adequar controle, regulação e fluxo.	0			90	70	Percentual	70	100

Ação Nº 1 - Inovar o serviço existente e continuar oferecendo serviço de qualidade.

OBJETIVO Nº 8.7 - Garantir a população a oferta de serviço do Posto Avançada de Coleta Externa (PACE), conforme definição de fluxo determinado pelo HEMOMINAS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Continuar atendendo o fluxo determinado em contrato pelo Hemominas, promovendo e incentivando à população quanto a importância da doação	Nº de atendimentos	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Continuar atendendo o fluxo determinado em contrato pelo Hemominas, promovendo e incentivando à população quanto a importância da doação.

OBJETIVO Nº 8.8 - Disponibilizar os recursos necessários para o funcionamento do PACE determinados no convênio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Uni. Medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os contratos para continuidade dos serviços.	Conforme convênio	0			100,00	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Manter os contratos para continuidade dos serviços.

OBJETIVO Nº 9.1 - Articulação e fortalecimento da rede de atenção às urgências e revisar o fluxo de atendimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar os fluxos de referência e contra referência, - Manter reuniões bimestrais com a RAPS para discussão de casos; - Manter a organização de fluxo e articulação e fortalecimento da Rede de atenção à saúde bucal.	Adequar e incentivar fluxos de referências e contra referência	0			100	80	%	80	100

Ação Nº 1 - Adequar os fluxos de referência e contra referência, - Manter reuniões bimestrais com a RAPS para discussão de casos; - Manter a organização de fluxo e articulação e fortalecimento da Rede de atenção à saúde bucal

OBJETIVO Nº 9.2 - Fortalecer leitos retaguarda de acordo com a PPI

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. - Manter o fluxo com o Hospital de referência para os leitos de retaguarda e viabilização dos leitos para evitar tempo de espera e negativas	Reduzir tempo de espera para viabilização de leitos	0			100	50	%	0		0

Ação Nº 1 - Manter o fluxo com o Hospital de referência para os leitos de retaguarda e viabilização dos leitos para evitar tempo de espera e negativas.

OBJETIVO Nº 9.3 - Aprimorar fluxo do SAMU e Corpo de Bombeiros

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar o fluxo para que funcione com maior efetividade; - Melhorar a assistência prestada e manter as reuniões para fortalecimento desse fluxo com a rede	Revisar periodicamente o fluxo.	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - - Adequar o fluxo para que funcione com maior efetividade; - Melhorar a assistência prestada e manter as reuniões para fortalecimento desse fluxo com a rede assistencial.

OBJETIVO Nº 9.4 - Fortalecer o fluxo do CEO com a AB possibilitando agendamento direto do paciente no serviço especializado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar fluxo, otimizando a referência e a contra referência.	Nº de atendimentos	0			100	100	%	20	20

Ação Nº 1 - Adequar fluxo, otimizando a referência e a contra referência.

OBJETIVO Nº 10.1 - Ampliar a Central de Gases da Policlínica com a implantação do Tanque de O^2.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar processo licitatório	Aquisição através da licitação	0			100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório

OBJETIVO Nº 10.2 - Implantar manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos da Atenção Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar processo licitatório .	Aquisição através da licitação	0			100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório

OBJETIVO Nº 10.3 - Construir uma entrada independente para o CAPS AD e um muro para delimitar a área física do CAPS e reforma dos banheiros.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	Construção e Reforma	0			60	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência

OBJETIVO Nº 10.4 - Recuperar a estrutura física do Centros Regionais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	Construção e Reforma	0			60	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência

OBJETIVO Nº 10.5 - Construção da sede própria para o Centro de Especialidades Odontológicas. Ate ´que seja possível a construção, investir na recuperação física do CEO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	Construção	0			100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência

OBJETIVO Nº 10.6 - Construção da nova sede da UPA (substituição policlínica municipal)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar a confecção do projeto estrutural, arquietônico e memoriais descritivo e explicativo para encaminhamento ao CMS para avaliação e parecer	Aprovação pelos órgãos competentes	0			100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Viabilizar a confecção do projeto estrutural, arquitetônico e memoriais descritivo e explicativo para encaminhamento ao CMS para avaliação e parecer.

OBJETIVO Nº 11.1 - Implantar o Centro de Convivência em Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar espaço físico e material permanente e recursos humanos	Início dos atendimentos	0			50	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Viabilizar espaço físico e material permanente e recursos humanos

OBJETIVO Nº 11.2 - Adequar a estrutura do Centro de Reabilitação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar o local para nova estrutura	Início dos atendimentos	0			100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - - Viabilizar o local para nova estrutura

OBJETIVO Nº 11.3 - Manter a integralidade do funcionamento no CAPSi na Rede de Atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano (2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar e aprimorar o fluxo existente.	Inovar o serviço existente	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Adequar e aprimorar o fluxo existente

OBJETIVO Nº 11.4 - Implantar projeto de diagnóstico e tratamento de doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada la PAS

1. Viabilizar convênios	Início dos atendimentos	0			50,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Viabilizar convênios

OBJETIVO Nº 11.5 - Intensificar realização de cirurgias de catarata

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o serviço com disponibilidade de mais vagas.	Aumentar número de cirurgias eletivas	0			80	30	%	30	100

Ação Nº 1 - Ampliar o serviço com disponibilidade de mais vagas.

OBJETIVO Nº 11.6 - Acompanhar o fluxo de atendimentos aos pacientes em uso de anticoagulantes orais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano (2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter e acompanhar o fluxo existente.	Inovar o serviço existente.	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Manter e acompanhar o fluxo existente

OBJETIVO Nº 12.1 - Promover parcerias intersetoriais para desenvolvimento de ações de qualificação e desprecarização do trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investir em capacitação para profissionais.	Realizar cursos, seminários, palestras frente ao serviço humanizado.	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Investir em capacitação para profissionais.

OBJETIVO Nº 12.2 - Intensificar Grupo de matriciadores em Saúde Mental na Rede de Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as reuniões de rede e discussão de caso com a Equipe de Atenção Básica	Intensificar Grupo de matriciadores em Saúde Mental na Rede de Atenção Básica	0			100	80	%	80	100

Ação Nº 1 - Manter as reuniões de rede e discussão de caso com a Equipe de Atenção Primária

OBJETIVO Nº 13.1 - Promover parcerias intersetoriais para desenvolvimento de ações de promoção e qualificação em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. - Investir em capacitação para profissionais	Realizar cursos, seminários, palestras frente ao serviço humanizado.	0			100	80	%	80	100

Ação Nº 1 - Investir em capacitação para profissionais.

OBJETIVO Nº 13.2 - Intensificar grupo de matriciamento em saúde mental na rede de atenção primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as reuniões de rede e discussão de caso	Nº de equipes matriciadas.	0			100	80	%	80	100

com a Equipe de Atenção Primária									

Ação Nº 1 - Manter as reuniões de rede e discussão de caso com a Equipe de Atenção Primária

OBJETIVO Nº 14.1 - Informatizar a rede e ampliar o acesso a Internet.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. -Implantação de programa próprio e Interligação das informações de todas as unidades de saúde do município	Viabilizar o prontuário eletrônico	0			100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Implantação de programa próprio -Interligação das informações de todas as unidades de saúde do município

OBJETIVO Nº 14.2 - Implantação de sistema próprio para regulação das demandas para Atenção Especializada, aumentando a capacidade de resolução da APS e organizando os serviços de Atenção especializada além de economia de recursos financeiros.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar processo licitatório	Programa próprio de informatização da saúde em funcionamento.	0			100	0	%	0	0

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório .

OBJETIVO Nº 15.1 - Manter o atendimento ao paciente com COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter contratação e remuneração temporária dos profissionais necessários aos atendimentos	Quadro de recursos humanos completo	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Manter contratação e remuneração temporária dos profissionais necessários aos atendimentos

OBJETIVO Nº 15.2 - Adquirir medicamentos para tratar a maioria dos sintomas e problemas de pacientes com COVID-19 em virtude da dinamicidade da pandemia demandando várias exceções, dada a situação atual e urgente da pandemia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter controle de estoque e compras	Adquirir e distribuir medicamentos dentro da Policlínica	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Manter controle de estoque e compras

OBJETIVO Nº 15.3 - Adquirir materiais e insumos para atender pacientes com COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter controle de estoque e compras	Adquirir materiais e insumos	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Manter controle de estoque e compras

OBJETIVO Nº 15.4 - Manter o fornecimento de todos os EPI's necessários para toda equipe de linha de frente ao atendimento COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter controle de estoque e compras	Adquirir e distribuir EPI´s	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Manter controle de estoque e compras

OBJETIVO Nº 15.5 - Continuar adquirindo os produtos de higienização, material de limpeza e correlatos destinados ao atendimento garantindo assim um ambiente livre de agentes causadores de doenças.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter controle de estoque e compras	Adquirir produtos de higienização, material de limpeza e correlatos	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Manter controle de estoque e compras

VIGILâNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 16.1 - Mobilizar e sensibilizar a população para a prevenção e controle das Doenças Transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Un. medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de capacitação / atualização voltadas para a assistência com o tema Doenças Transmissíveis	Número de ações de capacitação / atualização voltadas para a assistência com o tema Doenças Transmissíveis	0			100	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações de capacitação / atualização voltadas para a assistência com o tema Doenças Transmissíveis

OBJETIVO Nº 16.2 - Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado	0			90	90	%	30	33,3

Ação Nº 1 - Realizar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)

OBJETIVO Nº 16.3 - Possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022- 2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. - Definir o preenchimento do registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			90	90	%	90	100

Ação Nº 1 - Definir o preenchimento do registro de óbitos com causa básica definida.

OBJETIVO Nº 16.4 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	0			80	80	%	80	100

Ação Nº 1 - Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação

OBJETIVO Nº 16.5 - Mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificar o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			10	10	Número	10	100

Ação Nº 1 - Identificar o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

OBJETIVO Nº 16.6 - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar a assistência pré-natal e as boas práticas duarante o parto e o nascimento, além da qualidade hospitalar por meio da taxa de mortalidade infantl	Taxa de mortalidade infantil	0			12	12	%	12	100

Ação Nº 1 - Monitorar a assistência pré-natal e as boas práticas durante o parto e o nascimento, além da qualidade hospitalar por meio da taxa de mortalidade infantil.

OBJETIVO Nº 16.7 - Possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar o atendimento adequado para cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Proporcionar o atendimento adequado para cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

OBJETIVO Nº 16.8 - Capacitar / atualizar profissionais da rede de assistência à saúde em de acordo com as doenças de notificação compulsória

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de capacitação / atualização para profissionais de saúde de acordo com as doença de notificação compulsória.	Capacitar / atualizar de profissionais de saúde	0			1	1	Número	1	100

Ação Nº 1 - Realizar ações de capacitação / atualização para profissionais de saúde de acordo com as doenças de notificação compulsória.

OBJETIVO Nº 16.9 - Reduzir o percentual de abandono dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera, forma considerada a principal fonte de infecção da doença

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a conclusão dos tratamentos dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	Percentual de casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento	0			5	5	%	5	100

Ação Nº 1 - Garantir a conclusão dos tratamentos dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera.

OBJETIVO Nº 17.1 - Promover capacitação dos profissionais frente as ações de fiscalização sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a qualificação/atualização dos fiscais sanitários por meio de treinamentos	Qualificação/ atualização dos fiscais sanitários	0			1	1	Número	1	100

Ação Nº 1 - Realizar a qualificação/atualização dos fiscais sanitários por meio de treinamentos

OBJETIVO Nº 17.2 - Avaliar o nível de implementação das ações de vigilância sanitária por meio da execução dos grupos de ações essenciais: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. - Realizar as ações pactuadas a fin de reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção à saúde.	Percentual de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	0			6	6	Número	6	100

Ação Nº 1 - - Realizar as ações pactuadas a fim de reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção à saúde.

OBJETIVO Nº 17.3 - Ampliar o número de ações sanitárias por meio de ações de fiscalização, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir um veículo de de 07 lugares para atendimento o setor de vigilância sanitária	Aquisição de um veículo de 07 lugares para atendimento o setor de vigilância sanitária	0			1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Adquirir um veículo de de 07 lugares para atendimento o setor de vigilância sanitária

OBJETIVO Nº 18.1 - Prevenir a ocorrência de Doenças de Chagas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar pesquisa entomológica censitária nas localidades rurais, de acordo com a estratificação de áreas de risco definidas pelo Programa de Controle de Doença de Chagas (PCDCh	Percentual de localidades com pesquisa entomológica censitária, de acordo com a estratificação de áreas de risco definidas pelo Programa de Controle de Doença de Chagas (PCDCh)	0			5	5	%	5	100

Ação Nº 1 - Realizar pesquisa entomológica censitária nas localidades rurais, de acordo com a estratificação de áreas de risco definidas pelo Programa de Controle de Doença de Chagas (PCDCh).

OBJETIVO Nº 18.2 - Prevenir, diagnosticar e tratar a Esquistossomose, além de outras verminoses de relevância no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar exames coproscópicos pelo método Kato-Katz, além do tratamento dos casos positivos	Número de exames coproscópicos pelo método Kato-Katz realizados	0			6	6	Número	6	100

Ação Nº 1 - Realizar exames coproscópicos pelo método Kato-Katz, além do tratamento dos casos positivos.

OBJETIVO Nº 18.3 - Fortalecer a vigilância em saúde, através do acompanhamento das equipes que atuam nos municípios nas ações de controle vetorial das arboviroses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 04 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados pelos agentes de combate a endemias	Número de ciclos de visitas com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados	0			80	80	%	80	100

Ação Nº 1 - Realizar 04 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados pelos agentes de combate a endemias

OBJETIVO Nº 18.4 - Estimular a articulação entre a Vigilância em Saúde com outros órgãos e sociedade civil, contribuindo nas ações de prevenção e controle das arboviroses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o funcionamento regular do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika	Funcionamento regular do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika	0			6	6	Número	6	100

Ação Nº 1 - Manter o funcionamento regular do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika.

OBJETIVO Nº 18.5 - Promover atualização / capacitação dos ACEs por meio da educação permanente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitação/atualização dos profissionais envolvidos nos programas de controle de endemias.	Qualificação dos profissionais envolvidos nos programas de controle de endemias	0			1	1	Número	1	100

Ação Nº 1 - Realizar capacitação/atualização dos profissionais envolvidos nos programas de controle de endemias

OBJETIVO Nº 19.1 - Manter altas e homogêneas taxas de cobertura vacinal para todas as crianças menores de 01 ano, com as vacinas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os percentuais de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para cada vacina em menores de um ano.	Percentual de 06 vacinas com cobertura vacinal preconizada para cada vacina - menores de um ano	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Manter os percentuais de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para cada vacina em menores de um ano

OBJETIVO Nº 19.2 - Manter altas e homogêneas taxas de cobertura vacinal para todas as crianças de 01 ano a menores de 02 anos, com as vacinas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter os percentuais de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para cada vacina de um ano a menores de dois anos	Percentual de 05 vacinas com cobertura vacinal para vacinas selecionadas para crianças de um ano a menores de dois anos	0			100	100	%	70	70

Ação Nº 1 - Manter os percentuais de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para cada vacina de um ano a menores de dois anos.

OBJETIVO Nº 19.3 - Atualizar profissionais das salas de vacinas de acordo com o Programa Nacional de Imunização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar açoes de capacitação/atualização para os profissionais das salas de vacinas do municipio.	Qualificação de profissionais de saúde das salas de vacina	0			1	1	%	1	100

Ação Nº 1 - Realizar ações de capacitação/atualização para os profissionais das salas de vacinas do município.

OBJETIVO Nº 20.1 - Garantir a investigação dos acidentes e agravos de trabalho afim de fornecer informações para orientar o planejamento das ações de prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a investigação dos acidentes e agravos de trabalho graves notificados	Percentual dos acidentes e agravos de trabalho investigados	0			100	100	%	100	100

Ação Nº 1 - Realizar a investigação dos acidentes e agravos de trabalho graves notificados

OBJETIVO Nº 20.2 - Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar o preenchimento do campo- ocupação- nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo - ocupação - nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0			85	85	%	85	100

Ação Nº 1 - Proporcionar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

OBJETIVO Nº 20.3 - Realizar ações educativas em saúde e mobilização nos temas de relevância do município em relação à saúde dos trabalhadores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações educativas em saúde e mobilização nos temas de relevância do município em relação à saúde dos trabalhadores	Realização atividades no contesto de vigilância em saúde do trabalhador	0			1	1	Número	1	100

Ação Nº 1 - Promover ações educativas em saúde e mobilização nos temas de relevância do município em relação à saúde dos trabalhadores

OBJETIVO Nº 21.1 - Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a coleta e encaminhamento das amostras de água para consumo humano, visando à análise dos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			45	45	%	45	100

Ação Nº 1 - Realizar a coleta e encaminhamento das amostras de água para consumo humano, visando à análise dos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

OBJETIVO Nº 21.2 - Fortalecer a política municipal para o controle ético da população de cães e gatos, além do controle de zoonoses, visando à saúde humana e sua relação com os animais, conforme Legislação Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar ações de tração para população ina e felina.	Castrar no mínimo 12% da população canina e felina no município com base no último IBGE	0			12	12	%l	12	100

io Nº 1 - Realizar ações de castração para população canina e felina.

BJETIVO Nº 21.3 - Prevenir a ocorrência de casos de Leishmaniose Visceral

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar Inquérito Sorológico canino para a ntificação de casos de Leishmaniose Viceral Canina aso necesáro manejo ambiental	Inquérito Sorológico canino e Ação de Manejo Ambiental	0			1	1	Número	1	100

io Nº 1 - Realizar Inquérito Sorológico canino para a identificação de casos de Leishmaniose Visceral Canina e caso necessário manejo ambiental

BJETIVO Nº 21.4 - Impedir e interromper a circulação do vírus da raiva na população canina e felina

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Realizar a campanha de vacinação irrábica para população canina e ina do municipio	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina e felina	0			90	0	Percentual	90	100

io Nº 1 - Realizar a campanha de vacinação antirrábica para população canina e felina do município

BJETIVO Nº 21.5 - Avaliar e monitorar as principais causas de óbitos de primatas recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Encaminha para a FUNED los os primatas não humanos a necropsia.	Número de necropsia em primatas não humanos	0			100	100	%l	100	100

io Nº 1 - Encaminhar para a FUNED todos os primatas não humanos para necropsia

BJETIVO Nº 21.6 - Promover o atendimento de solicitações referentes a animais de pequeno, médio e grande porte

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
- Realizar atendimentos das icitações registadas pelo setor no e diz respeito a animais de queno, médio e grande porte	Atendimento das solicitações realizadas no setor no que diz respeito a animais de pequeno, médio e grande porte	0			60	60	%	60	100

io Nº 1 - Realizar atendimentos das solicitações registadas pelo setor no que diz respeito a animais de pequeno, médio e grande porte

JETIVO Nº 21.7 - Construir nova sede para Centro de Controle de Zoonoses

crição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
- Concluir colha do terreno.	Construção de nova sede para o Centro de Controle de Zoonoses	0			100	0	Percentual	0	0

io Nº 1 - Concluir escolha do terreno

BJETIVO Nº 21.8 - Mobilizar e sensibilizar a população para a prevenção e controle das Zoonoses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
tealizar ações educativas voltadas para a ulação visando sobrea a prevenção e trole das Zoonoses.	Mobilizar e sensibilizar a população para a prevenção e controle das Zoonoses	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações educativas voltadas para a população visando sobrea a prevenção e controle das Zoonoses.

OBJETIVO Nº 22.1 - Manter credenciamento com os Hospitais para atendimento de urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Todos os hospitais credenciados	Adequar e incentivar fluxos de referências e contra referência	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Todos os hospitais credenciados

OBJETIVO Nº 22.2 - Ofertar cirurgias eletivas conforme PPI

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar cirurgias eletivas conforme PPI	Cumprir no mínimo a meta da PPI	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Ofertar cirurgias eletivas conforme PPI

OBJETIVO Nº 22.3 - Manter credenciamento com laboratórios de patologia clínica para atendimento de urgência e emergência e eletivos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a manutenção dos credenciamentos	Laboratórios de Patologia Clínica credenciados	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Realizar a manutenção dos credenciamentos

OBJETIVO Nº 22.4 - Manter credenciamento com laboratórios de anatomopatologia para atendimento aos SUS Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a manutenção dos credenciamentos de laboratórios de Anatomopatologia	Ofertar serviços para atendimento nos Laboratórios de Anatomopatologia aos usuários do SUS municipal	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Realizar a manutenção dos credenciamentos de laboratórios de Anatomopatologia

OBJETIVO Nº 22.5 - Manter credenciamento com serviços de imagem para atendimento aos SUS Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a manutenção dos credenciamentos de serviços de Imagens	Ofertar serviços de imagem para os usuários do SUS municipal	0			100	00	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Realizar a manutenção dos credenciamentos de serviços de Imagens

OBJETIVO Nº 22.6 - Manter credenciamento com serviço de TRS atendimento aos SUS Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar manutenção do credenciamento de serviços de TRS	Ofertar serviços de TRS para usuários do SUS municipal	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Realizar manutenção do credenciamento de serviços de TRS

OBJETIVO Nº 22.7 - Manter credenciamento de serviços de reabilitação visual, intelectual e motora para atendimento ao SUS Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	esultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Realizar manutenção do credenciamento de serviços de reabilitação visual, intelectual e motora	Ofertar serviços de reabilitação visual, intelectual e motora	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Realizar manutenção do credenciamento de serviços de reabilitação visual, intelectual e motora

OBJETIVO Nº 22.8 - Manter serviço de transporte TFD

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a oferta de serviço de transporte ao usuário	Ofertar Serviços de transporte de TFD	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Manter a oferta de serviço de transporte ao usuário

OBJETIVO Nº 22.9 - Manter contratos com consórcios para atendimento aos SUS Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida – Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Filiar-se a consórcios continuamente	Manter consócios vigentes	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Filiar-se a consórcios continuamente

DIRETRIZ Nº 23 - Departamento de Planejamento e Gestão da Saúde - Diretriz 2 - Pactuação dos Serviços de Regulação dos Pacientes com necessidades especiais e da CONEFRO.

OBJETIVO Nº 23.1 - Pactuação da JRPCD/CL conforme Deliberação Estadual

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar pactuação da JRPCD/CL conforme Deliberação Estadual	Conforme Nota Técnica n/08/SES/SUBPASRAS-DATE- CAPS/2022 Processo N° 1320.01.0049058/2022-61 Nota técnica de matriciamento acerca da Resolução 7924	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Realizar pactuação da JRPCD/CL conforme Deliberação Estadual

OBJETIVO Nº 23.2 - Assistência Integral ao paciente DRC e em tratamento Renal Substitutivo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar comissão Comissão Municipal de Nefrologia e Transplante	Assistência integral ao paciente DRC e em tratamento Renal Substitutivo	0			100	100	Percentual	100	100

Ação Nº 1 - Criar comissão Comissão Municipal de Nefrologia e Transplante

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Manter equipe mínima nas unidades	100,00	100,00
	Construir junto com a Atenção Básica um fluxo para que os atendimentos categorizados como azuis e verdes não sejam direcionados para Policlínica Municipal e sim para os ESF para acompanhamento.	20,00	20,00
	Revisar todos os Protocolos Assistenciais e Administrativos dos serviços de urgência e emergência , RAPS, Centros Regionais, CRER, Reabilitação e alterar se necessário.	40,00	40,00
	Otimizar a oferta de consultas especializadas através de organização da Rede, tentar ampliar o número de profissionais especializados em todos os Centros Regionais.	40,00	40,00
	Unificar o serviço de reabilitação, contribuindo assim para um melhor acesso, viabilizando assim um serviço com melhor qualidade e possibilitando novo credenciamento de serviço de reabilitação infantil.	20,00	20,00
	Inovar o serviço existente e continuar oferecendo serviço de qualidade.	70,00	70,00

	Continuar atendendo o fluxo determinado em contrato pelo Hemominas, promovendo e incentivando à população quanto a importância da doação	100,00	100,00
	Manter os contratos para continuidade dos serviços.	100,00	100,00
	Adequar os fluxos de referência e contra referência, - Manter reuniões bimestrais com a RAPS para discussão de casos; - Manter a organização de fluxo e articulação e fortalecimento da Rede de atenção à saúde bucal.	80,00	80,00
	- Manter o fluxo com o Hospital de referência para os leitos de retaguarda e viabilização dos leitos para evitar tempo de espera e negativas	50,00	50,00
	Adequar o fluxo para que funcione com maior efetividade; - Melhorar a assistência prestada e manter as reuniões para fortalecimento desse fluxo com a rede	90,00	90,00
	Adequar fluxo, otimizando a referência e a contra referência.	100,00	100,00
	Realizar processo licitatório	0,00	0,00

	Realizar processo licitatório .	0,00	0,00
	Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	0,00	0,00
	Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	0,00	0,00
	Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	0,00	0,00
	Viabilizar a confecção do projeto estrutural, arquietônico e memoriais descritivo e explicativo para encaminhamento ao CMS para avaliação e parecer	0,00	0,00
	Viabilizar o local para nova estrutura	0,00	0,00
	- Investir em capacitação para profissionais	80,00	80,00
	Manter as reuniões de rede e discussão de caso com a Equipe de Atenção Primária	80,00	80,00
	-Implantação de programa próprio e Interligação das informações de todas as unidades de saúde do município	0,00	0,00
	Realizar processo licitatório	0,00	0,00
	- Concluir escolha do terreno.	0,00	0,00
	Realizar pactuação da JRPCD/CL conforme Deliberação Estadual	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Finalização das obras iniciadas em 2021	80,00	70,00
	Manter a população cadastrada nas unidades de ESF cobertas por estes serviços	25,00	25,00
	Solicitar junto a Secretaria de Administração do Município	100,00	100,00
	Realizar capacitação/atualização dos profissionais envolvidos	100,00	100,00
	Manter as ações propostas pelo programa PSE; - Cumprir com as metas pactuadas; - acompanhar os alunos por meio de monitoramento do programa	100,00	100,00
	Manter o cadastro ativo e acompanhar os pacientes acompanhados pelo programa..	100,00	100,00
	-Manter o cadastro dos 3.589 pacientes atualizados - realizar o acompanhamento desse pacientes por meio das visitas domiciliares realizadas pelos ACS.	100,00	100,00
	Manter os percentuais de pacientes acompanhados por meio do Cadastro de pacientes insulino dependentes.	70,00	70,00
	- Fortalecer as ações de capitação de pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde; - Realizar ações que fortaleçam o acesso e a continuidade do tratamento aos pacientes.	70,00	70,00
	- Realizar ações coletivas de informação aos pacientes e capacitação permanente aos profissionais.	5	5
	Fortalecer as ações de capitação de pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde; - Realizar busca ativa de pacientes tabagistas;	60,00	60,00
	Acompanhar os pacientes de forma efetiva, por meio de atendimentos individuais e coletivos.	50,00	50,00
	-Fortalecer os grupos de atividade coletiva instituído pelo EMMAP -Atender a população cadastrada (18.450) pacientes e realizar busca ativa dos pacientes não cadastrados	70,00	70,00
	Realizar solicitação de credenciamento	0,00	0,00
	Realizar solicitação de credenciamento	0,00	0,00
	Trabalhar em parceria com o CMS para monitoramento das ações e acompanhamentos dos resultados.	100,00	100,00
	Acompanhar as novas metas instituídas pelo Ministério da saúde. Realizar discussões com os profissionais e CMS para viabilidade e implementação das mesmas.	20,00	20,00
	Realizar treinamento dos profissionais que irão acompanhar os fluxos de trabalho	100,00	100,00
	Criar comitê e analisar fluxo de trabalho	20,00	20,00

	Maximizar meios de comunicação	100,00	100,00
	Solicitação de credenciamento da LRPD junto ao Ministério da Saúde	0,00	0,00
	Realizar monitoramentos	25,00	25,00
	Organizar operação de trabalho	100,00	100,00
	Realizar reuniões de apoio institucional	100,00	100,00
	Realizar processo licitatório	0,00	0,00
	Realizar plano de cobertura da APS transitório	25,00	25,00
	Ampliar acesso dos usuários e adequar processo de trabalho	25,00	25,00
	Ampliar acesso dos usuários e adequar processo de trabalho	25,00	25,00
	Realizar treinamentos periódicos com a equipe de profissionais	25,00	25,00
	Estabelecer protocolos e utilizar o serviço de Telessaúde	25,00	25,00
	Confecção do projeto e encaminhamento ao CMS para análise e parecer	0,00	20,00
	Reformar e ampliar as UBS existentes	0,00	25,00
	Elaboração de Termo de referência, cotação e edital	0,00	100,00
	100% das UBS/ESF abastecidas adequadamente, conforme demanda local no que diz respeito aos insumos.	100,00	10.050,00
	Substituição de 25% dos equipamentos inadequados	25,00	25,00
	100% das UBS assistidas por serviços de manutenção de equipamentos médico/odontológicos	100,00	50,00
	55% das UBS/ESF/SB atendidas por este serviço	55,00	55,00
	70% das ESF/SB informatizadas	70,00	70,00
	Implantação de 05 ESB modalidade Tipo I	50,00	50,00
	Confecção do termo de referência para credenciamento do serviço	0,00	0,00
	Implantação de farmácias em 07 UBS e CRS	0,00	0,00
	Mudança de 03 escolas	25,00	25,00
	Ampliação da oferta dos serviços	100,00	100,00
	Utilizar recursos como adesão a programas estaduais e federais de educação permanente	100,00	100,00
	Realizar credenciamento de equipes junto ao CNES e Ministério da Saúde	50,00	50,00
	Realizar processo de recrutamento	100,00	100,00
	Realizar processo de recrutamento	100,00	100,00
	Realizar processo de recrutamento	100,00	100,00
	Manter equipe mínima nas unidades	30,00	30,00
	Elaborar fluxograma com equipe técnica.	30,00	30,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	- Retornar com os atendimentos de espirometria, aumentar as cirurgias de Cataratas	60,00	60,00
	Viabilizar espaço físico e material permanente e recursos humanos	0,00	0,00
	Adequar e aprimorar o fluxo existente.	100,00	100,00
	Viabilizar convênios	0,00	0,00
	Ampliar o serviço com disponibilidade de mais vagas.	30,00	30,00
	Manter e acompanhar o fluxo existente.	100,00	100,00
	Investir em capacitação para profissionais.	100,00	100,00
	Manter as reuniões de rede e discussão de caso com a Equipe de Atenção Básica	80,00	80,00
	Manter contratação e remuneração temporária dos profissionais necessários aos atendimentos	100,00	100,00
	Manter controle de estoque e compras	100,00	100,00
	Manter controle de estoque e compras	100,00	100,00
	Manter controle de estoque e compras	100,00	100,00
	Manter controle de estoque e compras	100,00	100,00
	Todos os hospitais credenciados	100,00	100,00

	Ofertar cirurgias eletivas conforme PPI	100,00	100,00
	Realizar a manutenção dos credenciamentos	100,00	100,00
	Realizar a manutenção dos credenciamentos de laboratórios de Anatomopatologia	100,00	100,00
	Realizar a manutenção dos credenciamentos de serviços de Imagens	100,00	100,00
	Realizar manutenção do credenciamento de serviços de TRS	100,00	100,00
	Realizar manutenção do credenciamento de serviços de reabilitação visual, intelectual e motora	100,00	100,00
	Manter a oferta de serviço de transporte ao usuário	100,00	100,00
	Filiar-se a consórcios continuamente	100,00	100,00
	Criar comissão Comissão Municipal de Nefrologia e Transplante	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME; -Monitorar entregas programadas pelos fornecedores; - Garantir a existência de mais de uma ata de preços para os medicamentos da REMUME.	90,00	90,00
	Identificar a última versão da REMUME aprovada; - Revisar a lista, identificando itens a serem excluídos, substituídos e inseridos - Apresentar e validar a proposta de revisão para o CMS -Aprovar a lista revisada no CMS	70,00	70,00
	Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da REMUME; - Monitorar ações de farmacovigilância na rede.	80,00	80,00
- Vigilância Sanitári	Realizar a qualificação/atualização dos fiscais sanitários por meio de treinamentos	1	1
	- Realizar as ações pactuadas a fin de reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção à saúde.	6	6
	Adquirir um veículo de de 07 lugares para atendimento o setor de vigilância sanitária	0	0
	Realizar a investigção dos acidentes e agravos de trabalho graves notificados	100,00	100,00

	Proporcionar o preenchimento do campo- ocupação- nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	85,00	85,00
	Promover ações educativas em saúde e mobilização nos temas de relevância do município em relação à saúde dos trabalhadores	1	1
	Realizar a coleta e encaminhamento das amostras de água para consumo humano, visando à análise dos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	45,00	45,00
	Realizar ações de castração para população canina e felina.	12,00	12,00
	Realizar Inquérito Sorológico canino para a identificação de casos de Leishmaniose Viceral Canina e caso necesáro manejo ambiental	1	1
	Realizar a campanha de vacinação antirrábica para população canina e felina do municipio	90,00	90,00
	Encaminha para a FUNED todos os primatas não humanos para necropsia.	100,00	100,00
	- Realizar atendimentos das solicitações registadas pelo setor no que diz respeito a animais de pequeno, médio e grande porte	60,00	60,00
	Realizar ações educativas voltadas para a população visando sobrea a prevenção e controle das Zoonoses.	1	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar ações de capacitação / atualização voltadas para a assistência com o tema Doenças Transmissíveis	1	1
	Realizar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	90,00	90,00
	- Definir o preenchimento do registro de óbitos com causa básica definida	90,00	90,00
	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação	80,00	80,00
	Identificar o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	10	10
	Monitorar a assistência pré-natal e as boas práticas duarante o parto e o nascimento, além da qualidade hospitalar por meio da taxa de mortalidade infantl	12,00	12,00
	Proporcionar o atendimento adequado para cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Realizar ações de capacitação / atualização para profissionais de saúde de acordo com as doença de notificação compulsória.	1	1
	Garantir a conclusão dos tratamentos dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	5,00	5,00
	Realizar pesquisa entomológica censitária nas localidades rurais, de acordo com a estratificação de áreas de risco definidas pelo Programa de Controle de Doença de Chagas (PCDCh	5,00	5,00
	Realizar exames coproscópicos pelo método Kato-Katz, além do tratamento dos casos positivos	6.000	6.000
	Realizar 04 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados pelos agentes de combate a endemias	80,00	80,00
	Manter o funcionamento regular do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika	6	6
	Realizar capacitação/atualização dos profissionais envolvidos nos programas de controle de endemias.	1	1
	Manter os percentuais de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para cada vacina em menores de um ano.	100,00	100,00
	Manter os percentuais de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para cada vacina de um ano a menores de dois anos	100,00	100,00
	Realizar açoes de capacitação/atualização para os profissionais das salas de vacinas do municipio.	1,00	1,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)	Outros recursos destinados à Saúde (R$)	Total(R$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	6.456.201,00	475.593,00	257.910,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.189.704,00
	Capital	N/A	48.760,94	285.500,00	180.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	514.260,94
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	11.201.546,09	10.972.000,00	1.627.939,92	N/A	N/A	N/A	N/A	23.801.486,01
	Capital	N/A	15.338,01	227.850,00	246.750,00	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	1.489.938,01
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	44.912.401,27	25.135.106,84	1.166.539,00	N/A	N/A	N/A	N/A	71.214.047,11
	Capital	N/A	625.010,97	412.950,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.037.960,97
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	906.070,43	898.000,00	760.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.564.070,43
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	597.664,54	916.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.514.364,54
	Capital	N/A	N/A	97.650,00	32.550,00	N/A	N/A	N/A	N/A	130.200,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	3.754.295,25	1.248.450,00	61.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.064.245,25
	Capital	N/A	1.000,00	243.425,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	244.425,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da Consulta: 08/05/2023.

Abaixo, é apresentada a relação dos objetivos e metas estabelecidos para o ano de 2022, juntamente com o seu status correspondente, indicando se foram atingidos, encontram-se em processo de realização ou não foram alcançados. Primeiramente, é relevante ressaltar a significância da precisa e específica formulação dos objetivos estipulados para o período em questão. Esses objetivos servem como metas aspiracionais que delineiam a orientação estratégica e as prioridades da organização. A avaliação do estado de cumprimento desses objetivos revela-se crucial para compreender o avanço alcançado e fornecer subsídios para possíveis adaptações nas estratégias de implementação.

No que se refere às metas programadas, estas constituem indicadores quantificáveis que delineiam os resultados desejados em diversas áreas de atuação. O acompanhamento sistemático do *status* de cada meta proporciona uma visão abrangente do desempenho organizacional, permitindo a identificação de sucessos e áreas que necessitam de intervenção. Logo, no atual cenário, é imperativo apresentar uma análise detalhada do status de cada objetivo estabelecido para o ano de 2022. Se um objetivo foi

alcançado, é relevante destacar os fatores-chave que contribuíram para o êxito. No caso de metas em processo de realização, a contextualização dos avanços e desafios enfrentados é essencial. Por outro lado, caso determinados objetivos não tenham sido atingidos, é fundamental abordar as razões subjacentes e, quando aplicável, delineiar planos corretivos.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETO	DESCRIÇÃO DA META	META 2022	STATUS DA META NO RAG 2022
Construção de UBS/ESF Cachoeira	Finalização das obras iniciadas em 2021	40	NÃO ALCANÇADA
Construção da UBS Santa Clara	Confecção do projeto e encaminhamento ao CMS para análise e parecer	0	---
Plano de trabalho para reforma das UBS Albinópolis, Vista Alegre, Santa Cruz I, Amaro Ribeiro, Paulo VI, Museu e Rancho Novo	Reformar e ampliar as UBS existentes	0	---
Plano de trabalho para contratação de empresa de limpeza e conservação predial com fornecimento de material de limpeza.	Elaboração de Termo de referência, cotação e edital	0	---
Organização, padronização e regularização nos processos de aquisição de insumos para assistência à população atendida nas UBS/ESF/Zona Rural. separação dos almoxarifados da APS e atenção Especializada.	100% das UBS/ESF abastecidas adequadamente, conforme demanda local no que diz respeito aos insumos.	100	NÃO ALCANÇADA
Adquirir equipamentos e mobiliários para novas unidades de saúde e substituir os inadequados. Realizar levantamento de necessidades junto as UBS. Troca de 100% dos equipamentos sucateados e sem condições de reparo.	Substituição de 25% dos equipamentos inadequados	25	NÃO ALCANÇADA
Contratar empresa de manutenção de equipamentos médico/odontológicos, com o objetivo de se evitar interrupções nos serviços por falta ou quebra de equipamentos odonto/médicos.	100% das UBS assistidas por serviços de manutenção de equipamentos médico/odontológicos	100	NÃO ALCANÇADA
Aquisição de 09 veículos, garantindo transporte adequado à necessidade das ESF/ESB/EMMAP e Farmácia regionalizada para entrega de materiais necessários ao desenvolvimento de suas ações de assistência aos domiciliados e acamados do Município.	55% das UBS/ESF/SB atendidas por este serviço	55	NÃO ALCANÇADA
Concluir o processo de informatização das ESF e ESB e farmácia com aquisição de equipamentos (PC, notebook, tablet) com vistas a utilização do prontuário eletrônico do cidadão (Pec-e-SUS).	70% das ESF/SB informatizadas	70	PARCIALMENTE ALCANÇADA
Ampliar a cobertura dos serviços de saúde bucal em mais 10 ESF, contemplando as seguintes unidades: ESF São Dimas, ESF Albinópolis II, ESF Amaro Ribeiro, ESF Paulo VI, ESF Sion, ESF Santa Matilde, ESF Gagé, ESF Santa Cruz II, ESF Cachoeira, ESF Alexandrina.	Implantação de 05 ESB modalidade Tipo I	50	ALCANÇADA
Implantação do serviço de radiologia odontológica ofertando tomadas radiográficas aos usuários do SUS da atenção primária e não somente aos usuários do CEO.	Confecção do termo de referência para credenciamento do serviço	0	---
Descentralização da Farmácia Básica em 07 unidades de saúde (ESF Albinópolis, ESF Belavinha, ESF Vista Alegre, CRS Barreira, CRS santuário, ESF Paulo VI e ESF São João I). Garantindo nestas unidades a presença em horário integral de funcionamento do profissional farmacêutico.	Implantação de farmácias em 07 UBS e CRS	0	---
Transferência de todos os consultórios odontológicos instalados em escolas para dentro das ESF, de maneira a proporcionar o trabalho multiprofissional e coerente com a PNAB e PNSB. Escolas: (Narciso de queirós, Olavo Mendes, Astor Viana, Paulo VI, Júlia Miranda, moinhos). Mudança para a ESF mais próxima da escola.	Mudança de 03 escolas	25	PARCIALMENTE ALCANÇADA
Implantação do serviço de laserterapia odontológica, ofertando atendimento a pacientes em tratamento oncológico do SUS a ser realizado no CEO.	Ampliação da oferta dos serviços	100	NÃO ALCANÇADA
Manutenção do número de profissionais adequados para operacionalização dos serviços de ESF/SB	Manter equipe mínima nas unidades	100	NÃO ALCANÇADA

Implantação do programa de educação permanente para os profissionais da APS, com parceria de programas como Telessaúde, garantindo espaço reservado na agenda dos profissionais para as capacitações. garantia com reserva de agenda em capacitações orientadas pela gestão através da plataforma UNA-SUS.	Utilizar recursos como adesão a programas estaduais e federais de educação permanente	100	PARCIALMENTE ALCANÇADA
Utilização de todos os cirurgiões dentistas lotados na APS com carga horária de 20 horas semanais para composição das Equipes de saúde Bucal, carga horária diferenciada. Ao todo serão aproveitados 25 cirurgiões dentistas do quadro existente da SMS para composição das ESB com carga horária diferenciada.	Realizar credenciamento de equipes junto ao CNES e Ministério da Saúde	50	NÃO ALCANÇADA
Contratação através de processo seletivo simplificado para auxiliar de saúde bucal com carga horária de 40 horas semanais que comporão os novos serviços de odontologia (conforme necessidade e lei de responsabilidade fiscal).	Realizar processo de recrutamento	100	ALCANÇADA
Contratação de médico, enfermeiros e técnicos de enfermagem feristas, com o intuito de manter todas as unidades de ESF cobertas por profissionais mesmo em situações de férias ou afastamentos prolongados.	. Realizar processo de recrutamento	100	NÃO ALCANÇADA
Contratação de cirurgiões dentistas com carga horária de 20 horas semanais que comporão as novas EsB modalidade tipo I, com carga horária diferenciada (Conforme necessidade e lei de responsabilidade fiscal).	Realizar processo de recrutamento	100	NÃO ALCANÇADA
Elaboração de fluxograma da assistência à saúde no Município de Conselheiro Lafaiete de maneira a esclarecer ao usuário a organização dos serviços em saúde no município e trabalhadores	Manter equipe mínima nas unidades	30	NÃO ALCANÇADA
	Elaborar fluxograma com equipe técnica.	30	NÃO ALCANÇADA
Criação de protocolos de encaminhamento as especialidades médicas e odontológicas, de maneira a aumentar a resolutividade da APS, bem como reduzir e organizar a demanda para a atenção especializada. utilizando o Telessaúde como critério para encaminhamento as especialidades.	Estabelecer protocolos e utilizar o serviço de Telessaúde	25	NÃO ALCANÇADA
Treinamento com os profissionais da APS sobre assistência à saúde baseada em classificação de risco médico odontológico. Objetivando uma assistência mais equânime. Realizado com profissionais da SES/MG e próprios do Município.	Realizar treinamentos periódicos com a equipe de profissionais	25	ALCANÇADA
Criar horário diferenciado nas ESF para atendimento aos trabalhadores (Horário do trabalhador). para as unidades de saúde Tipo I em um dia da semana, o horário de funcionamento da Unidade será ampliado até as 20:00, de maneira que durante a semana pelo menos 07 (sete) ESF estejam em funcionamento até as 20:00, auxiliando na demanda da policlínica. Desta maneira a cada dia da semana o município contará com pelo menos % (cinco) ESF em funcionamento até as 20:00.	Ampliar acesso dos usuários e adequar processo de trabalho	25	NÃO ALCANÇADA
Implantar o Programa Saúde na Hora simplificado nas unidades ESF Vista Alegre/São Sebastião, ESF Albinópolis I/Albinópolis II, ESF Vila Resende/São Judas Tadeu, garantindo atendimento à população destes territórios das 07:00 às 20:00 de segunda as sextas-feiras.	Ampliar acesso dos usuários e adequar processo de trabalho	25	ALCANÇADA
Garantir que a população de áreas descobertas pela Estratégia de saúde da Família sejam assistidas pelas ESF já existentes mais próximas de sua residência. Ação de territorialização de áreas descobertas pela ESF com vinculação as ESF existentes	Realizar plano de cobertura da APS transitório	25	ALCANÇADA PARCIALMENTE
Criar sistema de agendamento eletrônico para a APS por meio de aplicativos ou outros meios de mídia social, facilitando o acesso dos usuários aos serviços de saúde (Iniciando com grupos específicos, como gestantes, diabéticos e hipertensos).	Realizar processo licitatório	0	---
Implantação do sistema de apoio institucional, onde a gestão dos serviços de saúde de APS, reunirá mensalmente com os profissionais de casa ESF conhecendo de perto a realidade e necessidade dos profissionais e usuários dos serviços de saúde. As reuniões de apoio institucional serão realizadas pela coordenação da APS.	Realizar reuniões de apoio institucional	100	NÃO ALCANÇADA

Descentralização dos serviços de testagem rápida, HIV, Sífilis, teste rápido de gravidez e hepatites para as ESF, permitindo melhor acesso a estes serviços pelos usuários junto as unidades de saúde do seu território.	Organizar operação de trabalho	100	NÃO ALCANÇADA
Treinamento e elaboração de protocolo. Organizar a assistência à saúde ofertada a população de Conselheiro Lafaiete de acordo com as políticas públicas de saúde vigentes no país. segundo as condições de saúde (risco), vulnerabilidade e condição de saúde (Atenção a gestante, a criança, ao idoso, hipertenso e do diabético) em consonância com o Previne Brasil.	Realizar monitoramentos	25	ALCANÇADA
Implantação do serviço de prótese odontológica para assegurar este tipo de serviço à população do Município. Serviço só será iniciado após homologação do serviço pelo Ministério da saúde, que repassará mensalmente para custeio das próteses R$7500,00.	Solicitação de credenciamento da LRPD junto ao Ministério da Saúde	0	---
Publicização nas UBS da "Carteira de Serviços" ofertados no Município. Trata de deixar claro aos usuários quais são os serviços e procedimentos ofertados na rede de unidades da ESF. Com escopo de procedimentos minimamente recomendados pelo Ministério da saúde. tal ação tem por finalidade orientar e esclarecer a população sobre os níveis de atenção e assistência.	Maximizar meios de comunicação	100	ALCANÇADA
Plano multidisciplinar de atendimento integral ao paciente diabético.	Criar comitê e analisar fluxo de trabalho	20	NÃO ALCANÇADA
Implantar na Secretaria de saúde o sistema de acompanhamento das condições de saúde da ´população na APS por meio dos indicadores de Saúde, com a construção de Painel de Monitoramento das condições de saúde (iniciando por condições básicas como acompanhamento de gestantes, condição vacinal das crianças de 0 a 5 anos, acompanhamentos dos hipertensos e diabéticos e rastreamento do câncer de colo de útero). Ampliando para outras condições de saúde gradativamente.	Realizar treinamento dos profissionais que irão acompanhar os fluxos de trabalho	100	NÃO ALCANÇADA
Realizar anualmente pactuação de novas metas para os indicadores de saúde entre gestão, trabalhadores e Conselho Municipal de Saúde de maneira a avançar em melhores condições de saúde da população de Conselheiro Lafaiete.	Acompanhar as novas metas instituídas pelo Ministério da saúde. Realizar discussões com os profissionais e CMS para viabilidade e implementação das mesmas.	20	ALCANÇADA
Apresentar quadrimestralmente os indicadores de saúde pactuados entre gestão, trabalhadores e CMS para que o mesmo possa tomar ciência de como anda a situação de saúde do município.	Trabalhar em parceria com o CMS para monitoramento das ações e acompanhamentos dos resultados.	100	NÃO ALCANÇADA
Após aprovação pelo CMS da ampliação das 10 ESB mencionados no item 1.1.12, realizar o credenciamento das mesmas junto ao Ministério da Saúde para recebimento dos subsídios federais e estaduais conforme Política Nacional de Saúde Bucal	Realizar solicitação de credenciamento	0	---
Após aprovação do CMS, realizar o credenciamento das Equipes de Atenção Primária à Saúde com saúde bucal nas comunidades rurais de Rancho Novo, Almeidas e Buarque.	Realizar solicitação de credenciamento	0	---
Atividade Física regular, direcionada a grupos específicos conforme morbidade, faixa etária e avaliação técnica de Profissional Educador Físico.	Fortalecer os grupos de atividade coletiva instituído pelo EMMAP -Atender a população cadastrada (18.450) pacientes e realizar busca ativa dos pacientes não cadastrados	70	ALCANÇADA
Estímulo de alimentação saudável e regular conforme preposição de paciente / usuário	Acompanhar os pacientes de forma efetiva, por meio de atendimentos	50	ALCANÇADA

	individuais e coletivos.		
Ações de prevenção ao tabaco.	Fortalecer as ações de capitação de pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde; - Realizar busca ativa de pacientes tabagistas;	60	ALCANÇADA
Realizar ações de educação em saúde.	Realizar ações coletivas de informação aos pacientes e capacitação permanente aos profissionais.	5	ALCANÇADA
Ofertar serviço de reabilitação	Fortalecer as ações de capitação de pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde; - Realizar ações que fortaleçam o acesso e a continuidade do tratamento aos pacientes	70	ALCANÇADA
Orientação e educação em saúde farmacológica	Manter os percentuais de pacientes acompanhados por meio do Cadastro de pacientes insulino dependentes.	70	ALCANÇADA
Oferta de tratamento a população menos favorecida economicamente através do Programa Bolsa Família.	Manter o cadastro dos 3.589 pacientes atualizados - realizar o acompanhamento desse pacientes por meio das visitas domiciliares realizadas pelos ACS.	100	ALCANÇADA
Realizar matriciamento de pacientes / usuários da Equipe multidisciplinar de Apoio às ESF.	Manter o cadastro ativo e acompanhar os pacientes acompanhados pelo programa.	100	ALCANÇADA
Realizar ações de educação em saúde	Manter as ações propostas pelo programa PSE; - Cumprir com as metas pactuadas; - acompanhar os alunos por meio de monitoramento do programa	100	ALCANÇADA
Realizar 1 qualificação a cada mês dos profissional do EMMAP	Realizar capacitação/atualizaçã o dos profissionais envolvidos	100	ALCANÇADA
Adicional Insalubridade aos Profissionais do EMMAP	Solicitar junto a Secretaria de Administração do Município	100	NÃO ALCANÇADA

Implantação de política de equipe multidisciplinar de matriciamento e apoio à atenção primária	Manter a população cadastrada nas unidades de ESF cobertas por estes serviços	25	ALCANÇADA
Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde para 98% até 2025	Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME; - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores; - Garantir a existência de mais de uma ata de preços para os medicamentos da REMUME	90	PARICALMENTE ALCANÇADA
Disponibilizar uma relação de medicamentos atualizada e resolutiva	Identificar a última versão da REMUME aprovada; - Revisar a lista, identificando itens a serem excluídos, substituídos e inseridos -Apresentar e validar a proposta de revisão para o CMS - Aprovar a lista revisada no CMS	70	ALCANÇADA
Publicar boletins trimestrais para fortalecer e intensificar o programa de farmacovigilância nas farmácias locais das unidades de saúde	Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da REMUME; - Monitorar ações de farmacovigilância na rede.	80	NÃO ALCANÇADA

No âmbito dos objetivos delineados pela Atenção Primária para o ano de 2022, destaca-se uma série de metas cruciais voltadas para a efetiva melhoria dos processos relacionados à assistência à população nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégias de Saúde da Família (ESF) e na Zona Rural. Assim, ao longo do ano, foram realizados treinamentos com os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) sobre a assistência à saúde baseada em classificação de risco médico odontológico. Essa iniciativa visou proporcionar uma assistência mais equânime e de qualidade à população, sendo os treinamentos conduzidos em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) e profissionais do município, conforme as necessidades detectadas.

Contudo, durante o ano de 2022, a Secretaria de Saúde de Conselheiro Lafaiete enfrentou diversos desafios relacionados à prestação de serviços de saúde à população. Um dos principais obstáculos foi a falta de médicos nas unidades de saúde do município, o que impactou diretamente a capacidade de atendimento e a qualidade dos serviços prestados. Para contornar essa situação, a equipe responsável pela gestão de recursos humanos buscou soluções, incluindo a realização de processos

seletivos e a contratação temporária de profissionais.

Ainda, o objetivo de garantir que a população de áreas descobertas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) fosse assistida pelas ESF já existentes mais próximas de sua residência não foi alcançado, principalmente devido ao surgimento de ruas e bairros novos não cadastrados em nenhuma unidade de ESF. A Secretaria de Saúde está empenhada em revisar e atualizar o cadastro de áreas de cobertura das ESF para garantir uma melhor distribuição dos serviços de saúde.

Por outro lado, as unidades ESF seguiram as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e as metas foram implementadas conforme o programa "Previne Brasil". Foram realizados treinamentos e elaborados protocolos para organizar a assistência à saúde, com foco nas condições de saúde (risco), vulnerabilidade e condição de saúde (atenção à gestante, à criança, ao idoso, hipertenso e ao diabético). Essas ações visam garantir uma assistência mais adequada e eficiente à população de Conselheiro Lafaiete.

Simultaneamente, foi possível concretizar a meta de incentivar a prática regular de atividade física, focada especificamente em grupos previamente determinados por critérios como doenças, idade e avaliação técnica conduzida por um Profissional de Educação Física. Da mesma forma, o objetivo de promover uma alimentação saudável e equilibrada, adaptada às preferências e necessidades individuais dos pacientes/usuários, foi alcançado. Além disso, foram adotadas medidas preventivas contra o tabagismo, ao mesmo tempo em que foram realizadas ações educativas voltadas para a promoção da saúde, entre outras metas.

No intuito de assegurar a continuidade dos serviços e evitar interrupções por falta ou avaria de equipamentos médico/odontológicos, houve a contratação de uma empresa especializada em manutenção. Esta medida busca garantir a funcionalidade e disponibilidade dos recursos essenciais para o atendimento à população. Destaca-se a iniciativa de ampliar a cobertura dos serviços de saúde nas ESF São |Dimas, Albinoólis, 2, Santa Matilde, Gagé e Alexandrina. Esta expansão visa garantir o acesso a cuidados odontológicos a um número mais abrangente de cidadãos, promovendo assim uma maior cobertura e impacto positivo na saúde bucal da comunidade.

O propósito de manter o contingente apropriado de profissionais para a execução dos serviços de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Saúde Bucal foi alcançado. Adicionalmente, foi efetuada a contratação por meio de um processo seletivo simplificado para auxiliares de saúde bucal, com uma carga horária de 40 horas semanais, que integrarão os novos serviços odontológicos conforme a necessidade e em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA			
OBJETO	**DESCRIÇÃO DA META**	**META 2022**	**STATUS DA META NO RAG 2022**
Reduzir número de atendimentos categorizados como azuis e verdes pelo Protocolo de Manchester na Policlínica Municipal.	Construir junto com a Atenção Básica um fluxo para que os atendimentos categorizados como azuis e verdes não sejam direcionados para Policlínica Municipal e sim para os ESF para acompanhamento.	20	ALCANÇADA
Organizar e estruturar os fluxos dos serviços da Atenção Especializada	Revisar todos os Protocolos Assistenciais e Administrativos dos serviços de urgência e emergência , RAPS, Centros Regionais, CRER, Reabilitação e alterar se necessário.	40	ALCANÇADA PARCIALMENTE
Adequar número de atendimentos prestados de acordo com a demanda de serviços.	Retornar com os atendimentos de espirometria, aumentar as cirurgias de Cataratas	60	NÃO ALCANÇADA
Buscar a ampliação da oferta de consultas médicas especializadas nos Centros regionais de Saúde	Otimizar a oferta de consultas especializadas através de organização da Rede, tentar ampliar o número de profissionais especializados em todos os Centros Regionais.	40	NÃO ALCANÇADA
Implantar o Projeto Núcleo Especializado em Reabilitação.	Unificar o serviço de reabilitação, contribuindo assim para um melhor acesso, viabilizando assim um serviço com melhor qualidade e possibilitando novo credenciamento de serviço de reabilitação infantil.	20	ALCANÇADA
Manter e qualificar o acesso ao atendimento multiprofissional na Reabilitação	Inovar o serviço existente e continuar oferecendo serviço de qualidade.	70	ALCANÇADA
Garantir a população a oferta de serviço do Posto Avançada de Coleta Externa (PACE), conforme definição de fluxo determinado pelo HEMOMINAS	Continuar atendendo o fluxo determinado em contrato pelo Hemominas, promovendo e incentivando à população quanto a importância da doação	100	ALCANÇADA
Disponibilizar os recursos necessários para o funcionamento do PACE determinados no convênio	Manter os contratos para continuidade dos serviços.	100	ALCANÇADA
Articulação e fortalecimento da rede de atenção às urgências e revisar o fluxo de atendimento.	Adequar os fluxos de referência e contra referência, - Manter reuniões bimestrais com a RAPS para discussão de casos; - Manter a organização de fluxo e articulação e fortalecimento da Rede de atenção à saúde bucal.	80	ALCANÇADA
Fortalecer leitos retaguarda de acordo com a PPI	Manter o fluxo com o Hospital de referência para os leitos de retaguarda e viabilização dos leitos para evitar tempo de espera e negativas	50	NÃO ALCANÇADA
Aprimorar fluxo do SAMU e Corpo de Bombeiros	Adequar o fluxo para que funcione com maior efetividade; - Melhorar a assistência prestada e manter as reuniões para fortalecimento desse fluxo com a rede	90	ALCANÇADA
Fortalecer o fluxo do CEO com a AB possibilitando agendamento direto do paciente no serviço especializado	Adequar fluxo, otimizando a referência e a contra referência.	100	NÃO ALCANÇADA
Ampliar a Central de Gases da Policlínica com a implantação do Tanque de O^2.	Realizar processo licitatório	0	---
Implantar manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos da Atenção Especializada	Realizar processo licitatório	0	---
Construir uma entrada independente para o CAPS AD e um muro para delimitar a área física do CAPS e reforma dos banheiros.	Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	0	---

Recuperar a estrutura física do Centros Regionais	Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	0	---
Construção da sede própria para o Centro de Especialidades Odontológicas. Ate ´que seja possível a construção, investir na recuperação física do CEO	Solicitar avaliação e levantamento da Secretaria Municipal de Obras para confecção de termo de referência	0	---
Construção da nova sede da UPA (substituição policlínica municipal)	Viabilizar a confecção do projeto estrutural, arquietônico e memoriais descritivo e explicativo para encaminhamento ao CMS para avaliação e parecer	0	---
Implantar o Centro de Convivência em Saúde Mental.	Viabilizar espaço físico e material permanente e recursos humanos	0	---
Adequar a estrutura do Centro de Reabilitação	Viabilizar o local para nova estrutura	0	---
Manter a integralidade do funcionamento no CAPSi na Rede de Atenção	Adequar e aprimorar o fluxo existente.	100	ALCANÇADA
Implantar projeto de diagnóstico e tratamento de doenças crônicas.	Viabilizar convênios	0	---
Intensificar realização de cirurgias de catarata	Ampliar o serviço com disponibilidade de mais vagas.	30	ALCANÇADA
Acompanhar o fluxo de atendimentos aos pacientes em uso de anticoagulantes orais.	Manter e acompanhar o fluxo existente.	100	ALCANÇADA
Promover parcerias intersetoriais para desenvolvimento de ações de qualificação e desprecarização do trabalho.	Investir em capacitação para profissionais.	100	ALCANÇADA
Intensificar Grupo de matriciadores em Saúde Mental na Rede de Atenção Básica	Manter as reuniões de rede e discussão de caso com a Equipe de Atenção Básica	80	ALCANÇADA
Promover parcerias intersetoriais para desenvolvimento de ações de promoção e qualificação em saúde.	Investir em capacitação para profissionais	80	ALCANÇADA
Intensificar grupo de matriciamento em saúde mental na rede de atenção primária	Manter as reuniões de rede e discussão de caso com a Equipe de Atenção Primária	80	ALCANÇADA
Informatizar a rede e ampliar o acesso a Internet.	Implantação de programa próprio e Interligação das informações de todas as unidades de saúde do município	0	---
Implantação de sistema próprio para regulação das demandas para Atenção Especializada, aumentando a capacidade de resolução da APS e organizando os serviços de Atenção especializada além de economia de recursos financeiros.	Realizar processo licitatório	0	---
Manter o atendimento ao paciente com COVID-19	Manter contratação e remuneração temporária dos profissionais necessários aos atendimentos	100	ALCANÇADA
Adquirir medicamentos para tratar a maioria dos sintomas e problemas de pacientes com COVID-19 em virtude da dinamicidade da pandemia demandando várias exceções, dada a situação atual e urgente da pandemia.	Manter controle de estoque e compras	100	ALCANÇADA
Adquirir materiais e insumos para atender pacientes com COVID-19	Manter controle de estoque e compras	100	ALCANÇADA
Manter o fornecimento de todos os EPI's necessários para toda equipe de linha de frente ao atendimento COVID-19	Manter controle de estoque e compras	100	ALCANÇADA
Continuar adquirindo os produtos de higienização, material de limpeza e correlatos destinados ao atendimento garantindo assim um ambiente livre de agentes causadores de doenças.	Manter controle de estoque e compras	100	ALCANÇADA

No contexto dos objetivos delineados pelo Departamento de Atenção Especializada para o ano de 2022, constatou-se o êxito na consecução da meta de reduzir o número de atendimentos classificados

como azuis e verdes, conforme estabelecido pelo Protocolo de Manchester, na Policlínica Municipal. Paralelamente, logrou-se ajustar a quantidade de atendimentos prestados de acordo com a efetiva demanda por serviços, promovendo assim uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

Assim, por meio do Protocolo de Manchester, os pacientes atendidos na Policlínica Municipal são classificados por cores, o que permite priorizar o atendimento e identificar o nível de gravidade de cada caso. Durante o ano de 2022, a instituição conseguiu manter um controle mensal desses dados, visando aprimorar a eficiência dos serviços prestados e garantir um atendimento mais adequado e ágil à população.

Em relação à meta 8.2, que se refere à organização e estruturação dos fluxos dos serviços da Atenção Especializada, destaca-se a necessidade contínua de aprimoramento. Reconhece-se que todo serviço de saúde precisa passar por um processo de inovação para a melhoria da assistência prestada à população. Nesse contexto, a revisão dos fluxos e protocolos de atendimento é parte integrante das estratégias da gestão para implementar novas regras e aprimorar o funcionamento do setor. Nesse sentido, a gestão da Policlínica Municipal de Conselheiro Lafaiete reconhece a importância de investir em processos de inovação e melhoria contínua, visando sempre proporcionar uma assistência de qualidade e eficiente.

Ademais, em 28 de outubro de 2022, foi implementado um projeto para manter e qualificar o acesso ao atendimento multiprofissional na Reabilitação. Esse projeto passou a oferecer os serviços de Reabilitação Física, Psicológica, Motora, Auditiva, Sensorial, além do apoio do Serviço Social e a Sala de Integração Sensorial. Essa iniciativa visa garantir um atendimento integral e de qualidade aos pacientes que necessitam de reabilitação, promovendo sua plena recuperação e reintegração à sociedade.

O objetivo 8.7 de garantir à população a oferta de serviços do Posto Avançado de Coleta Externa (PACE), conforme o fluxo determinado pelo HEMOMINAS, destaca a importância da parceria entre a Prefeitura Municipal e o HEMOMINAS para assegurar o acesso da comunidade a serviços essenciais de saúde. Essa parceria é formalizada por meio de uma contratualização, que estabelece regras e diretrizes padrão a serem seguidas pelas partes envolvidas. A contratualização entre a Prefeitura Municipal e o HEMOMINAS permite uma gestão mais eficiente dos serviços de coleta externa, garantindo que os procedimentos sejam realizados de acordo com as normas e padrões estabelecidos. Além disso, a avaliação mensal dessas regras padrão contribui para a melhoria contínua dos serviços, possibilitando a identificação de eventuais falhas ou áreas de melhoria.

O objetivo 9.4 de fortalecer o fluxo do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) com a Atenção Básica, possibilitando o agendamento direto do paciente no serviço especializado, enfrentou desafios ao longo do ano. Houve uma paralisação parcial do serviço devido à necessidade de realocação

do CEO para outro setor, devido à situação estrutural precária onde funcionava as atividades do centro. É importante ressaltar que o serviço do CEO é municipal e não é porta aberta, ou seja, atende apenas os pacientes referenciados pela Atenção Básica. A dificuldade encontrada está diretamente relacionada ao fato de alguns pacientes desejarem ir diretamente ao CEO, sem passar pelo primeiro atendimento na Atenção Básica.

Essa situação evidencia a necessidade de melhorias na comunicação entre os serviços de saúde e na conscientização dos pacientes sobre a importância do fluxo adequado de encaminhamento. A paralisação parcial do serviço e a dificuldade de alguns pacientes em entender o funcionamento do sistema de saúde ressaltam a importância de um trabalho contínuo de educação em saúde e de adequação das estruturas físicas para garantir um atendimento eficiente e de qualidade à população.

O objetivo 11.3 de manter a integralidade do funcionamento no CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil) na Rede de Atenção à Saúde Mental evidencia o compromisso em garantir que o serviço opere de forma contínua e eficaz. Destaca-se que, embora seja necessário realizar atualizações nos protocolos de funcionamento, o CAPSi é um serviço consolidado e em pleno funcionamento. A atualização constante dos protocolos é uma prática essencial para garantir que o CAPSi esteja alinhado com as melhores práticas e diretrizes na área de saúde mental infantil. Essas atualizações podem envolver a revisão de procedimentos de atendimento, a introdução de novas abordagens terapêuticas e a capacitação da equipe para lidar com diferentes demandas e cenários.

O objetivo 11.5 de intensificar a realização de cirurgias de catarata destaca a importância de aumentar o acesso a esse procedimento oftalmológico essencial para a qualidade de vida da população. Apesar do alto número de cirurgias de catarata já realizadas, em média 300 por período, a realização de um número maior é dificultada pela falta de uma estrutura exclusiva para esse fim. A realização de cirurgias de catarata em grande escala requer uma infraestrutura adequada, incluindo equipamentos especializados, equipe médica capacitada e um ambiente cirúrgico adequado. A falta de uma estrutura exclusiva pode limitar a capacidade de realização de cirurgias de catarata em maior quantidade, mesmo que haja demanda para isso.

O objetivo 11.6 de acompanhar o fluxo de atendimentos aos pacientes em uso de anticoagulantes orais destaca a importância de monitorar de perto o tratamento desses pacientes, garantindo sua segurança e eficácia. Esse serviço é oferecido no CRS Barreira, com acompanhamento do Cardiologista, o que evidencia a preocupação com a saúde cardiovascular da população atendida. O acompanhamento dos pacientes em uso de anticoagulantes orais é fundamental para garantir que o tratamento seja adequado e seguro. Esses medicamentos são frequentemente utilizados em pacientes com doenças cardiovasculares, como a fibrilação atrial, para prevenir a formação de coágulos sanguíneos que podem

causar acidentes vasculares cerebrais (AVC) e outras complicações graves. A oferta desse serviço no CRS Barreira, com acompanhamento especializado do Cardiologista, demonstra o compromisso da equipe de saúde em garantir um atendimento de qualidade e personalizado aos pacientes que necessitam desse tipo de tratamento. O acompanhamento regular e a orientação adequada dos pacientes em uso de anticoagulantes orais são essenciais para garantir a eficácia do tratamento e evitar complicações.

O objetivo 12.1 de promover parcerias intersetoriais para o desenvolvimento de ações de qualificação e desprecarização do trabalho foi concretizado por meio de diversas iniciativas. Uma delas foi a realização de cursos de aperfeiçoamento, tanto presenciais quanto online, que visaram a qualificação dos profissionais da saúde e a melhoria das condições de trabalho. Além disso, foram estabelecidas parcerias com instituições de ensino, como a UNIPAC, e com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o que possibilitou a troca de conhecimentos e experiências, bem como o desenvolvimento de ações conjuntas para aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população. Essas parcerias intersetoriais são fundamentais para promover a qualificação e a valorização dos profissionais da saúde, contribuindo para a melhoria da assistência oferecida à comunidade. A realização de cursos de aperfeiçoamento e o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e serviços de saúde demonstram o compromisso da gestão em investir no desenvolvimento profissional e na qualidade do trabalho desenvolvido na área da saúde.

Para garantir o atendimento aos pacientes com COVID-19, foi mantida a aquisição de medicamentos para tratar a maioria dos sintomas e problemas relacionados à doença. A dinamicidade da pandemia exigiu várias exceções, dada a situação urgente e em constante mudança. Além disso, foram adquiridos materiais e insumos necessários para a prestação desse serviço, bem como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para a equipe envolvida no tratamento desses pacientes, conforme estabelecido pelos objetivos 15.2, 15.3 e 15.4. De acordo com o objetivo 15.5, também foi mantida a aquisição de produtos de higienização, material de limpeza e correlatos destinados ao atendimento, garantindo um ambiente livre de agentes causadores de doenças. Essas medidas visam assegurar a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde, além de contribuir para o controle da disseminação do vírus e a garantia de um ambiente seguro e adequado para o tratamento dos pacientes com COVID-19.

DEPARTAMENTO VIGILÂNCIA SANITÁRIA			
OBJETO	**DESCRIÇÃO DA META**	**META 2022**	**STATUS DA META NO RAG 2022**
Mobilizar e sensibilizar a população para a prevenção e controle das Doenças Transmissíveis	Realizar ações de capacitação / atualização voltadas para a assistência com o tema Doenças Transmissíveis	1	ALCANÇADA

Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original.	Realizar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	90	ALCANÇADA
Possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.	Definir o preenchimento do registro de óbitos com causa básica definida	90	ALCANÇADA
Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação	80	ALCANÇADA
Mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto.	Identificar o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	10	ALCANÇADA
Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano.	Monitorar a assistência pré-natal e as boas práticas duarante o parto e o nascimento, além da qualidade hospitalar por meio da taxa de mortalidade infantl	12	ALCANÇADA
Possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.	Proporcionar o atendimento adequado para cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	ALCANÇADA
Capacitar / atualizar profissionais da rede de assistência à saúde em de acordo com as doenças de notificação compulsória	Realizar ações de capacitação / atualizaçã para profissionais de saúde de acordo con doença de notificação compulsória.	1	ALCANÇADA
Reduzir o percentual de abandono dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera, forma considerada a principal fonte de infecção da doença	Garantir a conclusão dos tratamentos dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	5	ALCANÇADA
Promover capacitação dos profissionais frente as ações de fiscalização sanitária	Realizar a qualificação/atualização dos fiscais sanitários por meio de treinamentos	1	ALCANÇADA
Avaliar o nível de implementação das ações de vigilância sanitária por meio da execução dos grupos de ações essenciais: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário.	Realizar as ações pactuadas a fin de reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção à saúde.	6	ALCANÇADA
Ampliar o número de ações sanitárias por meio de ações de fiscalização, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública	Adquirir um veículo de de 07 lugares para atendimento o setor de vigilância sanitária	0	---
Prevenir a ocorrência de Doenças de Chagas	Realizar pesquisa entomológica censitária nas localidades rurais, de acordo com a estratificação de áreas de risco definidas pelo Programa de Controle de Doença de Chagas (PCDCh	5	ALCANÇADA
Prevenir, diagnosticar e tratar a Esquistossomose, além de outras verminoses de relevância no município	Realizar exames coproscópicos pelo método Kato-Katz, além do tratamento dos casos positivos	6	ALCANÇADA
Fortalecer a vigilância em saúde, através do acompanhamento das equipes que atuam nos municípios nas ações de controle vetorial das arboviroses	Realizar 04 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados pelos agentes de combate a endemias	80	ALCANÇADA

Estimular a articulação entre a Vigilância em Saúde com outros órgãos e sociedade civil, contribuindo nas ações de prevenção e controle das arboviroses	Manter o funcionamento regular do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika	6	ALCANÇADA
Promover atualização / capacitação dos ACEs por meio da educação permanente	Realizar capacitação/atualização dos profissionais envolvidos nos programas de controle de endemias.	1	ALCANÇADA
Manter altas e homogêneas taxas de cobertura vacinal para todas as crianças menores de 01 ano, com as vacinas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação	Manter os percentuais de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para cada vacina em menores de um ano.	100	ALCANÇADA
Manter altas e homogêneas taxas de cobertura vacinal para todas as crianças de 01 ano a menores de 02 anos, com as vacinas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação	Manter os percentuais de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para cada vacina de um ano a menores de dois anos	100	PARCIALMENTE ALCANÇADA
Atualizar profissionais das salas de vacinas de acordo com o Programa Nacional de Imunização	Realizar açoes de capacitação/atualização para os profissionais das salas de vacinas do municipio.	1	ALCANÇADA
Garantir a investigação dos acidentes e agravos de trabalho afim de fornecer informações para orientar o planejamento das ações de prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores	Realizar a investigação dos acidentes e agravos de trabalho graves notificados	100	ALCANÇADA
Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência.	Proporcionar o preenchimento do campo- ocupação- nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	85	ALCANÇADA
Realizar ações educativas em saúde e mobilização nos temas de relevância do município em relação à saúde dos trabalhadores	Promover ações educativas em saúde e mobilização nos temas de relevância do município em relação à saúde dos trabalhadores	1	ALCANÇADA
Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.	Realizar a coleta e encaminhamento das amostras de água para consumo humano, visando à análise dos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	45	ALCANÇADA
Fortalecer a política municipal para o controle ético da população de cães e gatos, além do controle de zoonoses, visando à saúde humana e sua relação com os animais, conforme Legislação Municipal.	Realizar ações de castração para população canina e felina.	12	ALCANÇADA
Prevenir a ocorrência de casos de Leishmaniose Visceral	Realizar Inquérito Sorológico canino para a identificação de casos de Leishmaniose Viceral Canina e caso necesáro manejo ambiental	1	ALCANÇADA
Impedir e interromper a circulação do vírus da raiva na população canina e felina	Realizar a campanha de vacinação antirrábica para população canina e felina do municipio	90	ALCANÇADA
Avaliar e monitorar as principais causas de óbitos de primatas recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses do município	Encaminha para a FUNED todos os primatas não humanos para necropsia.	100	ALCANÇADA
Promover o atendimento de solicitações referentes a animais de pequeno, médio e grande porte	Realizar atendimentos das solicitações registadas pelo setor no que diz respeito a animais de pequeno, médio e grande porte	60	ALCANÇADA
Construir nova sede para Centro de Controle de Zoonoses	Concluir escolha do terreno.	0	---
Mobilizar e sensibilizar a população para a prevenção e controle das Zoonoses	Realizar ações educativas voltadas para a população visando sobrea a prevenção e controle das Zoonoses.	1	ALCANÇADA

No escopo dos objetivos delineados pelo Departamento de Vigilância Sanitária para o ano de 2022, constatou-se o alcance efetivo de metas fundamentais. Assim, em conformidade com o objetivo

17.2, que visa avaliar o nível de implementação das ações de vigilância sanitária, destacamos a importância do cadastro dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (Visa) como um dos pilares fundamentais para o controle e fiscalização adequados. O cadastro é realizado inicialmente pelo setor de ISS (Imposto sobre Serviços) e, posteriormente, repassado para a Vigilância Sanitária através do Sistema Fly Protocolo. As denúncias relacionadas à Visa são recebidas tanto pelo setor de protocolo da Prefeitura Municipal quanto por e-mail. Essas denúncias são atendidas pelos fiscais responsáveis, que realizam a fiscalização de acordo com a demanda e a área de atuação específica de cada estabelecimento denunciado. Este procedimento permite uma abordagem eficiente e rápida, garantindo a segurança e a qualidade dos serviços prestados à população. Além do cadastro e da fiscalização, as ações educativas desempenham um papel fundamental na conscientização da população e do setor regulado. A realização de atividades educativas visa promover a adoção de práticas sanitárias adequadas, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde pública.

A meta 18.1, que visa prevenir a ocorrência de Doença de Chagas, é fundamental para a promoção da saúde e o bem-estar da população. Para alcançar essa meta, são realizadas estratégias de vigilância aos vetores da Doença de Chagas, com destaque para as visitas mensais ao PIT (Posto de Informação de Triatomíneos). As visitas mensais ao PIT têm como objetivo monitorar e controlar a presença de triatomíneos, que são os vetores responsáveis pela transmissão da Doença de Chagas. Essas visitas permitem identificar áreas de risco e adotar medidas preventivas, como a aplicação de inseticidas e ações de educação em saúde. Além das visitas ao PIT, a vigilância epidemiológica desempenha um papel crucial na prevenção da Doença de Chagas. Através da vigilância epidemiológica, é possível identificar casos da doença, investigar sua origem e adotar medidas para interromper a transmissão. Portanto, a vigilância dos vetores da Doença de Chagas, por meio das visitas ao PIT e da vigilância epidemiológica, é uma estratégia essencial para a prevenção da doença. Essas medidas contribuem para a redução da incidência da Doença de Chagas e para a promoção da saúde da população.

A meta 18.2, que visa prevenir, diagnosticar e tratar a Esquistossomose, além de outras verminoses de relevância no município, requer a implementação de estratégias eficazes de vigilância. Para alcançar esse objetivo, foram adotadas medidas como visitas domiciliares e a distribuição de coletores, visando prevenir, diagnosticar e tratar as doenças mencionadas. As visitas domiciliares são essenciais para identificar possíveis focos de contaminação por vermes e avaliar as condições de saúde da população. Durante essas visitas, são realizadas ações educativas e de conscientização, além da distribuição de coletores para facilitar a coleta de amostras para exames. Uma das principais medidas de diagnóstico adotadas é a realização periódica de exames coproscópicos pelo método Kato-Katz. Esse método é eficaz na detecção de ovos de vermes nas fezes, permitindo o diagnóstico precoce e o

tratamento adequado. O tratamento da esquistossomose e de outras verminoses é realizado com dose única do medicamento Praziquantel, que é distribuído gratuitamente pelo Ministério da Saúde após o diagnóstico confirmado pelo método Kato-Katz e exames laboratoriais. Esse tratamento é fundamental para interromper a transmissão da doença e promover a saúde da população. Portanto, as medidas de vigilância adotadas, incluindo visitas domiciliares, distribuição de coletores, exames coproscópicos e tratamento com Praziquantel, são fundamentais para prevenir, diagnosticar e tratar a Esquistossomose e outras verminoses no município. Essas ações contribuem significativamente para a promoção da saúde e o bem-estar da população.

A meta 18.3, que visa fortalecer a vigilância em saúde através do acompanhamento das equipes que atuam nos municípios nas ações de controle vetorial das arboviroses, é fundamental para a prevenção e controle dessas doenças. Para alcançar esse objetivo, são adotadas diversas estratégias, incluindo a supervisão de campo das atividades de controle vetorial. A supervisão de campo é uma ferramenta importante para garantir a eficácia das ações de controle vetorial. Durante as supervisões, são utilizados diversos indicadores para avaliar a qualidade e efetividade das ações realizadas pelas equipes nos municípios. Entre os principais indicadores estão os índices trabalhados, índices de pendência, índice por recipientes, índices de Ponto Estratégicos, índice de infestação predial e índice Breteau. Esses indicadores permitem identificar áreas de maior risco e direcionar as ações de controle de forma mais eficiente.

Além da supervisão de campo, é essencial fortalecer a capacitação técnica das equipes envolvidas nas ações de controle vetorial. Para isso, são realizados treinamentos anuais com o objetivo de atualizar os Agentes de Controle de Endemias (ACEs) por meio da educação permanente. Esses treinamentos visam qualificar os profissionais envolvidos nos programas de controle de endemias, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

A meta 18.5, que visa promover a atualização e capacitação dos Agentes de Combate às Endemias (ACEs) por meio da educação permanente, é de extrema importância para o controle do Aedes aegypti e outras doenças transmitidas por vetores. Durante as atualizações e capacitações, são abordados temas relacionados às atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças, com o objetivo de capacitar de forma efetiva os ACEs para mobilizar a população a adotar práticas que reduzam o aparecimento do Aedes aegypti. Em 2022, foi realizada uma capacitação com o intuito de atualizar e capacitar os ACEs. Durante essa capacitação, foram abordados temas relevantes para o controle do Aedes aegypti, como identificação do vetor, formas de prevenção e controle, e mobilização comunitária. Esses temas são essenciais para capacitar os ACEs a atuarem de forma eficaz na prevenção e controle do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Além disso, as capacitações também incluem informações sobre outras doenças transmitidas por vetores, como a malária e a febre amarela, preparando os ACEs para atuarem de forma integrada no controle dessas doenças. Portanto, a promoção da atualização e capacitação dos ACEs por meio da educação permanente é uma estratégia fundamental para fortalecer as ações de controle do Aedes aegypti e outras doenças transmitidas por vetores. Essas capacitações contribuem para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes da importância de seu papel na promoção da saúde pública.

As metas 19.1 e 19.2, que visam manter altas e homogêneas taxas de cobertura vacinal para crianças menores de 01 ano e de 01 a menores de 02 anos, respectivamente, são fundamentais para garantir a proteção dessas crianças contra doenças preveníveis por vacinação. Para alcançar essas metas, são adotadas diversas estratégias, como a busca ativa dos faltosos, capacitação para Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, divulgações nas redes sociais e jornais, extensão do horário de atendimento e visita do agente Comunitário de Saúde na residência. Um dos principais indicadores para monitorar a cobertura vacinal é o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), que registra as doses aplicadas e permite identificar áreas com baixa cobertura, orientando ações específicas para essas regiões

As vacinas recomendadas para crianças menores de 02 anos incluem BCG, Hepatite B, Pentavalente, Poliomielite inativada (VIP), Rotavírus, Pneumocócica 10 valente (conjugada), Meningocócica C (conjugada), Febre Amarela e, mais recentemente, a vacina contra a Covid-19, de acordo com as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação. A vacinação é uma das intervenções de maior benefício em relação ao seu custo, contribuindo significativamente para a prevenção, controle, eliminação e erradicação de doenças imunopreveníveis. É essencial conscientizar a população sobre a importância da vacinação e os riscos da reintrodução e disseminação de doenças preveníveis por vacinação. A adesão à vacinação é fundamental para garantir a proteção individual e coletiva contra doenças graves.

A meta 19.3, que visa atualizar os profissionais das salas de vacinas de acordo com o Programa Nacional de Imunização, é essencial para garantir a qualidade e eficácia dos serviços de vacinação no município. Para alcançar essa meta, são adotados métodos voltados para a produtividade, eficiência e assertividade, visando melhorar a cobertura vacinal e a qualidade dos serviços oferecidos.

Uma das principais estratégias adotadas é a constante comunicação com a Superintendência Regional de Saúde de Barbacena. Essa comunicação permite que o serviço de atualização dos profissionais seja executado de forma funcional e assertiva, seguindo as diretrizes e recomendações do Programa Nacional de Imunização, bem como as Notas Informativas e técnicas da Secretaria de Estado de Minas Gerais e do Ministério da Saúde.

A atualização dos profissionais das salas de vacinas é fundamental para garantir que estejam preparados para lidar com os desafios e novidades na área de imunização. Isso inclui a capacitação em novas vacinas, técnicas de administração, manejo de eventos adversos, entre outros aspectos importantes para a prática vacinal segura e eficaz. Portanto, a atualização dos profissionais das salas de vacinas é uma medida importante para garantir a qualidade e eficácia dos serviços de vacinação no município. O investimento na capacitação contínua desses profissionais contribui para a melhoria da cobertura vacinal e, consequentemente, para a proteção da população contra doenças imunopreveníveis.

A meta 20.1, que visa garantir a investigação dos acidentes e agravos de trabalho para fornecer informações que orientem o planejamento das ações de prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores, é de extrema importância para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. Para alcançar essa meta, são adotadas diversas estratégias, incluindo a orientação direta aos acidentados, empregadores e familiares. A orientação é realizada através de ligação telefônica e visitas técnicas, visando fornecer informações sobre os direitos e deveres dos trabalhadores, os procedimentos a serem adotados após um acidente de trabalho e as medidas de prevenção que podem ser implementadas para evitar novos acidentes.

Além disso, a investigação dos acidentes e agravos de trabalho permite identificar as causas dos acidentes e propor o planejamento das ações de prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável. Portanto, a garantia da investigação dos acidentes e agravos de trabalho é essencial para promover a saúde e a segurança dos trabalhadores. A orientação direta aos acidentados, empregadores e familiares, através de ligação telefônica e visitas técnicas, contribui para garantir que os trabalhadores tenham medidas corretivas para evitar sua recorrência. Essas informações são fundamentais para orientar acesso às informações necessárias para proteger sua saúde e segurança no ambiente de trabalho.

A meta 20.3, que visa realizar ações educativas em saúde e mobilização nos temas de relevância do município em relação à saúde dos trabalhadores, é fundamental para promover a saúde e segurança no ambiente de trabalho. Para alcançar essa meta, serão abordados temas específicos de relevância para a saúde dos trabalhadores, incluindo datas e campanhas importantes. Entre os temas abordados nas ações educativas e de mobilização estão o Dia Internacional da Mulher em 8 de Março, o Maio Amarelo sobre acidentes de trânsito, o Abril Verde de prevenção de acidentes de trabalho, o Agosto Lilás sobre violência contra a mulher, o Setembro Amarelo de prevenção do suicídio, o Outubro Rosa de prevenção do câncer e o Dia da Consciência Negra em 20 de novembro.

As ações educativas incluiram palestras, workshops, cursos e seminários sobre os temas mencionados, visando conscientizar os trabalhadores sobre os riscos à saúde e segurança no trabalho e

promover hábitos saudáveis. Já as mobilizações, como caminhadas, blitz e eventos comunitários, têm o objetivo de sensibilizar a população e mobilizar a sociedade em torno das questões de saúde dos trabalhadores.

Para atingir a meta 21.5, que visa avaliar e monitorar as principais causas de óbitos de primatas recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município, é essencial estabelecer uma vigilância epidemiológica eficaz. Nesse sentido, os animais encontrados em óbito são encaminhados ao CCZ de BH, onde são realizadas análises nece ssárias de acordo com o protocolo estabelecido pela Regional. Para facilitar esse processo, foram desenvolvidas fichas de recolhimento e recebimento de carcaça, que incluem informações como a identificação da espécie, o responsável pela coleta, o local de coleta, informações sobre o animal, a destinação e outras informações relevantes que o agente do CCZ considerar pertinentes.

Essas fichas são fundamentais para garantir o registro adequado dos óbitos de primatas e fornecer dados precisos para a avaliação e monitoramento das principais causas de morte desses animais. Com base nessas informações, é possível identificar padrões e tendências que podem indicar a presença de doenças ou outros fatores de risco para a saúde pública. Portanto, a vigilância epidemiológica e o monitoramento das causas de óbitos em primatas são medidas essenciais para prevenir a transmissão de doenças zoonóticas e proteger a saúde da população. O trabalho conjunto entre o CCZ, as autoridades regionais e a comunidade é fundamental para garantir o sucesso dessas ações e a promoção da saúde pública.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO			
OBJETO	**DESCRIÇÃO DA META**	**META 2022**	**STATUS DA META NO RAG 2022**
Manter credenciamento com os Hospitais para atendimento de urgência e emergência	Todos os hospitais credenciados	100	ALCANÇADA
Ofertar cirurgias eletivas conforme PPI	Ofertar cirurgias eletivas conforme PPI	100	ALCANÇADA
Manter credenciamento com laboratórios de patologia clínica para atendimento de urgência e emergência e eletivos	Realizar a manutenção dos credenciamentos	100	ALCANÇADA
Manter credenciamento com laboratórios de anatomopatologia para atendimento aos SUS Municipal	Realizar a manutenção dos credenciamentos de laboratórios de Anatomopatologia	100	ALCANÇADA
Manter credenciamento com serviços de imagem para atendimento aos SUS Municipal	Realizar a manutenção dos credenciamentos de serviços de Imagens	100	ALCANÇADA
Manter credenciamento com serviço de TRS atendimento aos SUS Municipal	Realizar manutenção do credenciamento de serviços de TRS	100	ALCANÇADA
Manter credenciamento de serviços de reabilitação visual, intelectual e motora para atendimento ao SUS Municipal	Realizar manutenção do credenciamento de serviços de reabilitação visual, intelectual e motora	100	ALCANÇADA
Manter serviço de transporte TFD	Manter a oferta de serviço de transporte ao usuário	100	ALCANÇADA
Manter contratos com consórcios para atendimento	iliar-se a consórcios continuamente	100	ALCANÇADA

aos SUS Municipal			
Pactuação da JRPCD/CL conforme Deliberação Estadual	Realizar pactuação da JRPCD/CL conforme Deliberação Estadua	100	ALCANÇADA
Assistência Integral ao paciente DRC e em tratamento Renal Substitutivo	Criar comissão Comissão Municipal de Nefrologia e Transplante	100	ALCANÇADA

É pertinente afirmar que todos os objetivos e metas estabelecidos pelo Departamento de Gestão para o ano de 2022 foram integralmente atingidos, ressaltando especialmente a conquista na manutenção do credenciamento com os hospitais para o atendimento de urgência e emergência. Este êxito demonstra o comprometimento na asseguração de uma infraestrutura hospitalar apta a atender prontamente às demandas de situações críticas. Ainda, destaca-se a bem-sucedida manutenção do credenciamento com laboratórios de patologia clínica, tanto para atendimentos de urgência e emergência quanto para procedimentos eletivos. Esse alcance reforça a capacidade de oferecer serviços laboratoriais abrangentes, contribuindo para diagnósticos precisos e tratamentos eficazes. Além disso, a preservação do credenciamento com laboratórios de anatomopatologia para atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) municipal evidencia a continuidade do acesso a serviços essenciais de análise patológica.

A preservação do credenciamento com serviços de imagem para atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) municipal configura-se como um feito notável e de grande importância. Essa conquista representa um marco significativo, pois assegura a continuidade do acesso a exames diagnósticos essenciais para a prática clínica. A manutenção dessa habilitação ressalta o empenho em oferecer serviços de imagem cruciais para diagnósticos precisos, contribuindo diretamente para a qualidade e eficácia dos cuidados de saúde prestados à comunidade abrangida pelo SUS municipal.

Adicionalmente, a manutenção do credenciamento com o serviço de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) reforça de maneira expressiva o compromisso institucional com a prestação de cuidados de saúde abrangentes e especializados. Este serviço destaca-se por possibilitar opções de tratamento em outras localidades quando necessário, demonstrando um comprometimento inabalável com a oferta de cuidados especializados mesmo em situações em que o acesso local a determinados tratamentos seja limitado. Isso não apenas amplia as possibilidades terapêuticas, mas também reafirma a preocupação em garantir que cada paciente tenha acesso a tratamentos específicos e adequados às suas necessidades, promovendo, assim, a equidade no acesso à saúde.

Esses êxitos evidenciam uma gestão eficaz e orientada para resultados, garantindo a continuidade e aprimoramento dos serviços de saúde essenciais para a comunidade, respeitando os padrões de qualidade e acesso preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Destarte, o município declarou um comprometimento notável com as questões de saúde, ao

alocar recursos próprios importantes para esse fim. O montante de R$ 70.831.548,20 investido nessa área representa 45,82% das receitas correntes municipais, superando contribuindo o patamar mínimo previsto pela Constituição, ultrapassando, inclusive, o dobro do valor exigido

Além desse esforço local, é digno de nota o aporte financeiro proveniente das esferas estaduais e federais destinado à saúde no ano de 2022. O valor expressivo de R$ 43.308.048,79, representando 181,27% das receitas inicialmente previstas, conforme atestado pelo demonstrativo do SIPOS, evidencia uma cooperação eficaz e robusta entre diferentes instâncias governamentais para fortalecer as iniciativas de saúde no município em questão. Esse respaldo financeiro adicional consolida o compromisso em promover o bem-estar da população, ultrapassando as expectativas condicionais para o setor.

Neste contexto, o município experimentou uma aquisição de receitas suplementares ao orçamento, resultante de iniciativas dos governos federal e estadual. Diante dessa conjuntura, torna-se imperativo considerar a necessidade de incorporar diversos excedentes financeiros no planejamento orçamentário projetado para o ano de 2023. Esse acréscimo de recursos, originado de fontes externas, implica uma análise cuidadosa e estratégica para garantir uma gestão adequada e adequada de fundos adicionais e a sustentabilidade fiscal ao longo do período em questão.

Dessa forma, o orçamento projetado inicialmente para o setor de saúde no exercício de 2022, estimado em R$ 108.453.000,26, culminou com um montante liquidado de R$ 134.532.866,52, conforme atestado no saldo de despesas inserido neste relatório. Esse desvio entre o orçamento inicial e o valor efetivamente liquidado sugere a ocorrência de variações significativas ao longo do período, exigindo uma análise minuciosa para compreender as razões subjacentes a essa disparidade e informar decisões futuras orçamentárias.

7.Execução Orçamentária e Financeira

7.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
	Corre	0,00	26.046.584,2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.046.584

301 - Atenção Básica	nte		4								,24
	Capital	0,00	498.729,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	498.729,04
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	86.951.742,91	4.793.546,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.745.288,91
	Capital	0,00	174.042,69	19.754,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.087.873,59	1.281.670,56
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.528.687,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.528.687,86
	Capital	0,00	40.861,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.861,68
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	278.226,98	886.126,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.164.353,42
	Capital	0,00	0,00	63.671,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.671,39
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	6.606.457,15	35.837,00	140.935,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.783.229,96
	Capital	0,00	450,96	0,00	5.075,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.526,74
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	9.531.161,92	2.362.977,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.800,00	11.928.939,19
	Capital	0,00	3.516,00	0,00	535.188,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	538.704,90
TOTAL		0,00	132.660.461,43	8.161.912,38	681.200,49	0,00	0,00	0,00	0,00	1.122.673,59	142.626.247,89
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 24/05/2023.

No exercício fiscal de 2022, o Departamento de Atenção Básica obteve receitas destinadas ao financiamento de suas atividades, totalizando um montante de R$ 26.545.313,28, provenientes de receitas e transferências de impostos. Desse valor, expressivos 98,12% correspondem à categoria econômica de receita corrente, indicando a predominância de recursos provenientes de fontes regulares e recorrentes. Os restantes 1,88% referem-se a receitas de capital, denotando a presença de recursos destinados a investimentos e iniciativas de caráter mais específico e pontual. Essa composição detalhada evidencia a natureza predominantemente estável e contínua das receitas, fundamentais para o custeio das operações rotineiras do Departamento. A alocação de uma parcela menor em receitas de capital sugere a destinação estratégica desses recursos para projetos ou melhorias de caráter mais pontual e de longo prazo.

O Suporte Prolifático e Terapêutico, durante o exercício fiscal, foi alocado com um montante total de R$ 2.569.549,54, sendo notável que 98,41% desse valor corresponde a receitas correntes, enquanto

1,59% está vinculado a receitas de capital. É importante destacar que a totalidade desse montante é proveniente de receitas e transferências de impostos, indicando a natureza integralmente pública e fiscal desses recursos. Assim, a expressiva predominância de receitas correntes ressalta a significativa dependência de fontes regulares e recorrentes para o financiamento das atividades do Suporte Prolifático e Terapêutico. Este dado sugere uma estabilidade financeira relativa, proporcionando recursos contínuos para a manutenção das operações rotineiras e a oferta de serviços terapêuticos. A parcela destinada a receitas de capital, embora menor, indica uma alocação estratégica de recursos para investimentos ou iniciativas de natureza mais específica, podendo contribuir para melhorias e expansões no âmbito terapêutico.

Para a Vigilância Sanitária, no período em questão, foi alocado o montante total de R$ 1.228.024,81, destacando-se que 94,81% desse valor são provenientes de receitas correntes, enquanto 5,19% se originam de receitas de capital. Cabe ressaltar que a composição destas receitas engloba valores advindos de receitas e transferências de impostos, bem como transferências Fundo a Fundo de Recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) provenientes do Governo Federal. A expressiva predominância de receitas correntes sublinha a relevância das fontes regulares e recorrentes para o financiamento das atividades da Vigilância Sanitária, denotando a consistência financeira necessária para a execução de suas operações cotidianas.

Por outro lado, a alocação de 5,19% em receitas de capital sugere uma parcela destinada a investimentos ou ações mais específicas no âmbito da Vigilância Sanitária, o que pode abranger melhorias em infraestrutura, aquisição de equipamentos ou outras iniciativas de caráter mais pontual.

A origem das receitas, provenientes tanto de impostos quanto de transferências do SUS pelo Governo Federal, destaca a natureza pública e federal desses recursos, evidenciando a interconexão e a colaboração entre os diferentes níveis de governo para assegurar a eficácia das atividades desenvolvidas pela Vigilância Sanitária.

A Vigilância Epidemiológica, durante o período em análise, foi alocada com um orçamento total de R$ 6.788.756,70 para a execução de suas atividades. Deste montante, destaca-se que expressivos 99,92% correspondem a receitas correntes, enquanto 0,08% referem-se a receitas de capital. Importante ressaltar que estas receitas são provenientes de diversas fontes, incluindo receitas e transferências de impostos, Transferências Fundo a Fundo de Recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) provenientes do Governo Federal e Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual. A quase totalidade de receitas correntes evidencia a dependência fundamental desses recursos regulares e recorrentes para o financiamento das operações diárias da Vigilância Epidemiológica. Isso

sugere uma base financeira estável, essencial para o desenvolvimento eficaz das atividades de vigilância e controle de doenças.

A alocação mínima em receitas de capital indica uma destinação restrita para investimentos ou ações mais específicas e pontuais. Essa parcela, embora reduzida, pode ser direcionada para iniciativas estratégicas que visem à melhoria de infraestrutura, aquisição de tecnologias ou implementação de projetos específicos.

A diversidade das fontes de receitas, provenientes de impostos e transferências do SUS tanto do Governo Federal quanto do Governo Estadual, ressalta a natureza colaborativa e intergovernamental na provisão de recursos para a Vigilância Epidemiológica. Essa colaboração é crucial para garantir uma abordagem abrangente e efetiva na vigilância e controle de doenças, considerando a amplitude geográfica e as particularidades epidemiológicas.

Por fim, cabe ressaltar que o montante total de R$ 12.467.644,09 foi alocado para outras subfunções. Desse total, destacam-se 95,68% como provenientes de receitas correntes, enquanto os restantes 4,32% correspondem a receitas de capital. Essa distribuição financeira reflete uma significativa dependência de recursos regulares e recorrentes, indicando uma estabilidade financeira substancial para as subfunções contempladas. A predominância de receitas correntes sugere que a maior parte dos recursos está direcionada para custeio operacional e manutenção de atividades rotineiras, contribuindo para a continuidade e regularidade dos serviços oferecidos.

A alocação de uma parcela em receitas de capital, embora menor, sinaliza a existência de recursos destinados a investimentos ou ações específicas e pontuais dentro das subfunções em questão. Essa porção pode ser estrategicamente aplicada em iniciativas que demandam um aporte financeiro mais robusto, como melhorias em infraestrutura, modernização de equipamentos ou projetos específicos de desenvolvimento. Assim, essa última categoria de despesas, embora abrangente e não especificamente detalhada, representa uma parte crucial do orçamento, pois atende às necessidades variadas e específicas que podem surgir no âmbito das demais subfunções não detalhadas anteriormente.

7.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,02 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	75,07 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	22,70 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	66,11 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	31,48 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,96 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 1.111,47
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,89 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,53 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,67 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	8,83 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	54,08 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,91 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 24/05/2023.

Os indicadores financeiros, de forma abrangente, revelam que a Participação Percentual das Transferências para a Saúde (Sistema Único de Saúde - SUS) no montante total de recursos transferidos para o Município alcançou o percentual de 22,70%. Este indicador reflete a proporção dos recursos destinados especificamente para a área da saúde em relação ao total das transferências recebidas pelo Município. Adicionalmente, destaca-se que a Participação Percentual das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município atingiu a expressiva marca de 66,11%. Esse indicador enfatiza a significativa contribuição financeira proveniente do Governo Federal para o financiamento das atividades e serviços de saúde no âmbito municipal.

Além disso, a Participação Percentual das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município foi de 31,48%. Este indicador proporciona uma visão específica da destinação dos recursos federais para a saúde em relação ao total de transferências da União para o Município. Essa parcela específica destaca o comprometimento do Governo Federal em financiar a área da saúde no âmbito municipal. Isto posto, esses indicadores financeiros oferecem uma análise precisa da distribuição e fontes de recursos destinados à saúde municipal, destacando a importância das transferências federais e a participação específica do SUS nesse cenário. Essa compreensão é crucial para avaliar a sustentabilidade financeira e a dependência relativa de recursos externos no financiamento das atividades de saúde do Município.

Ademais, no exercício fiscal de 2022, a Despesa Total com Saúde, expressa em reais por habitante (R$/hab), sob a responsabilidade do Município, atingiu o valor de R$ 1.111,47 por habitante. Este indicador representa a quantia total investida pelo Município em saúde, dividida pelo número de habitantes, proporcionando uma medida per capita dos recursos destinados a essa área. Logo, essa cifra é fundamental para avaliar o volume de recursos alocados pelo Município para atender as demandas e necessidades de sua população em termos de saúde. A análise per capita oferece uma perspectiva mais precisa sobre o investimento individual em saúde, permitindo comparações e avaliações mais detalhadas em relação a padrões nacionais, regionais ou ao longo do tempo.

Este indicador, ao refletir a despesa per capita em saúde, desempenha um papel crucial na análise da eficácia do financiamento e na capacidade do Município em prover serviços de saúde de qualidade. Essa análise é valiosa para a tomada

de decisões estratégicas, permitindo a identificação de áreas de investimento prioritárias e a avaliação da eficiência na utilização dos recursos disponíveis para atender às necessidades de saúde da população municipal.

A alocação de recursos no âmbito da saúde municipal, no ano de 2022, revela uma distribuição específica das despesas, com distintas parcelas contribuindo para a composição da Despesa Total com Saúde. Destaca-se que a despesa com pessoal representa 44,9% da Despesa Total com Saúde, indicando uma considerável proporção destinada aos custos associados à mão de obra. Esse indicador é crucial, pois reflete o comprometimento significativo dos recursos com a remuneração dos profissionais que desempenham um papel fundamental na prestação de serviços de saúde à comunidade.

A participação da despesa com medicamentos na Despesa Total com Saúde foi de 1,53%, sugerindo uma alocação relativamente modesta para esse componente específico. Embora represente uma fatia menor do orçamento, a despesa com medicamentos é estratégica para assegurar o abastecimento de fármacos essenciais e garantir tratamentos adequados à população. No que concerne à participação da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica, observa-se uma significativa parcela de 32,71% na Despesa Total com Saúde. Essa fatia abrange despesas relacionadas a contratos e acordos com prestadores de serviços terceirizados, denotando a relevância dessa modalidade de suporte para o funcionamento eficaz do sistema de saúde municipal.

A participação da despesa com investimentos na Despesa Total com Saúde foi de 1,67%, refletindo a alocação de recursos destinados a melhorias infraestruturais, aquisição de equipamentos e projetos de expansão. Essa parcela destaca a importância do investimento a longo prazo para aprimorar a capacidade e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à comunidade.

Por sua vez, a participação da despesa com investimentos na Despesa Total com Saúde, no ano de 2022, atingiu o percentual de 1,67%. Este indicador específico evidencia a alocação de recursos direcionados a melhorias infraestruturais, aquisição de equipamentos e implementação de projetos de expansão no âmbito da saúde municipal. A significativa parcela destinada a investimentos ressalta a compreensão da importância estratégica desses aportes para o aprimoramento a longo prazo da capacidade e qualidade dos serviços de saúde oferecidos à comunidade. Tais investimentos são fundamentais para fortalecer a infraestrutura física, modernizar equipamentos e promover o desenvolvimento de novos projetos que visem à eficiência operacional e à expansão das capacidades de atendimento.

Essa alocação de recursos em investimentos não apenas atende às necessidades imediatas, mas também contribui para a construção de uma base sólida que sustenta a evolução e a adaptabilidade do sistema de saúde municipal ao longo do tempo. A melhoria na infraestrutura e aquisição de equipamentos de última geração podem resultar em serviços mais eficientes, diagnósticos mais precisos e, consequentemente, em uma oferta de cuidados mais abrangente e qualificada.

Nesse contexto, a participação de recursos em investimentos na Despesa Total com Saúde representa um compromisso estratégico com a excelência na prestação de serviços de saúde, evidenciando a visão a longo prazo da administração municipal em busca do aprimoramento contínuo

e da satisfação das necessidades da população assistida.

ITBI	4.339.398,00	4.339.398,00	5.954.887,59	137,23
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	21.655.852,02	21.655.852,02	31.636.866,62	146,09
ISS	21.655.852,02	21.655.852,02	31.192.666,88	144,04
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	444.199,74	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	6.023.445,00	6.023.445,00	9.456.738,51	157,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	141.264.641,73	141.264.641,73	156.351.538,69	110,68
Cota-Parte FPM	70.388.171,05	70.388.171,05	84.747.283,00	120,40
Cota-Parte ITR	35.463,00	35.463,00	46.145,68	130,12
Cota-Parte do IPVA	26.701.426,00	26.701.426,00	24.804.420,72	92,90
Cota-Parte do ICMS	43.533.854,00	43.533.854,00	46.236.273,27	106,21
Cota-Parte do IPI – Exportação	463.510,00	463.510,00	517.416,02	111,63
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	142.217,68	142.217,68	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	142.217,68	142.217,68	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	200.415.693,75	200.415.693,75	216.343.854,20	107,95

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	24.291.424,02	28.793.698,06	10.992.958,51	38,18	10.858.522,69	37,71	10.447.609,36	36,28	134.435,82
Despesas Correntes	23.555.076,05	28.182.250,09	10.758.836,47	38,18	10.714.863,01	38,02	10.370.679,71	36,80	43.973,46
Despesas de Capital	736.347,97	611.447,97	234.122,04	38,29	143.659,68	23,49	76.929,65	12,58	90.462,36
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	69.342.629,08	84.719.598,84	47.776.446,79	56,39	45.788.366,32	54,05	45.152.301,82	53,30	1.988.080,47
Despesas Correntes	68.081.917,40	84.308.567,41	47.567.096,89	56,42	45.704.882,04	54,21	45.095.554,75	53,49	1.862.214,85
Despesas de Capital	1.260.711,68	411.031,43	209.349,90	50,93	83.484,28	20,31	56.747,07	13,81	125.865,62
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.574.070,43	2.739.673,77	935.836,73	34,16	783.478,15	28,60	775.427,44	28,30	152.358,58
Despesas Correntes	2.564.070,43	2.669.673,77	935.836,73	35,05	783.478,15	29,35	775.427,44	29,05	152.358,58
Despesas de Capital	10.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	597.334,54	335.059,54	274.651,98	81,97	274.651,98	81,97	257.850,56	76,96	0,00
Despesas Correntes	293.084,54	335.059,54	274.651,98	81,97	274.651,98	81,97	257.850,56	76,96	0,00
Despesas de Capital	304.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	5.115.070,25	7.567.419,40	4.560.748,97	60,27	4.544.353,19	60,05	4.427.102,53	58,50	16.395,78
Despesas Correntes	4.912.145,25	7.414.494,40	4.560.298,01	61,51	4.543.902,23	61,28	4.426.651,57	59,70	16.395,78
Despesas de Capital	202.925,00	152.925,00	450,96	0,29	450,96	0,29	450,96	0,29	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.532.471,94	10.377.416,91	8.949.658,51	86,24	8.582.175,87	82,70	8.443.424,30	81,36	367.482,64

Despesas Correntes	6.483.711,00	10.354.655,97	8.946.142,51	86,40	8.578.659,87	82,85	8.439.908,30	81,51	367.482,64
Despesas de Capital	48.760,94	22.760,94	3.516,00	15,45	3.516,00	15,45	3.516,00	15,45	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	108.453.000,26	134.532.866,52	73.490.301,49	54,63	70.831.548,20	52,65	69.503.716,01	51,66	2.658.753,29

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	73.490.301,49	70.831.548,20	69.503.716,01
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	2.283.697,53	N/A	N/A

7.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	59.151.052,02	59.151.052,02	59.992.315,51	101,42
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU	27.132.357,00	27.132.357,00	12.943.822,79	47,71
IPTU	27.132.357,00	27.132.357,00	12.140.893,72	44,75
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	802.929,07	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ITBI	4.339.398,00	4.339.398,00	5.954.887,59	137,23

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	71.206.603,96	70.831.548,20	69.503.716,01
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			32.451.578,13
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	38.755.025,83	38.379.970,07	37.052.137,88
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	32,91	32,74	32,12

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2022	32.451.578,13	71.206.603,96	38.755.025,83	3.839.031,69	2.283.697,53	0,00	0,00	3.839.031,69	0,00	41.038.723,36
Empenhos de 2021	27.953.298,80	67.028.277,01	39.074.978,21	3.290.229,80	0,00	0,00	2.293.379,45	996.850,35	0,00	39.074.978,21
Empenhos de 2020	21.920.903,72	53.828.227,78	31.907.324,06	1.732.232,11	0,00	0,00	1.704.672,11	27.560,00	0,00	31.907.324,06
Empenhos de 2019	20.568.713,60	49.299.312,53	28.730.598,93	7.258.133,06	744.038,59	0,00	0,00	7.258.133,06	0,00	29.474.637,52
Empenhos de 2018	18.862.838,68	44.014.428,34	25.151.589,66	0,00	556.598,10	0,00	0,00	0,00	0,00	25.708.187,76
Empenhos de 2017	17.709.937,74	40.528.996,68	22.819.058,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.819.058,94
Empenhos de 2016	18.272.992,40	37.165.076,21	18.892.083,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.892.083,81
Empenhos de 2015	16.137.899,31	36.932.684,71	20.794.785,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.794.785,40
Empenhos de 2014	15.934.866,92	35.919.708,89	19.984.841,97	0,00	1.047.796,43	0,00	0,00	0,00	0,00	21.032.638,40
Empenhos de 2013	13.938.202,81	29.358.205,13	15.420.002,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.420.002,32

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	**0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	43.303.048,79	43.303.048,79	78.494.848,70	181,27
Provenientes da União	39.402.679,79	39.402.679,79	51.893.673,17	131,70
Provenientes dos Estados	3.900.369,00	3.900.369,00	26.601.175,53	682,02
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	43.303.048,79	43.303.048,79	78.494.848,70	181,27

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	0,00	0,00	15.673.754,45	0,00	15.517.402,37	0,00	15.247.959,99	0,00	156.352,08
Despesas Correntes	0,00	0,00	15.408.603,32	0,00	15.252.251,24	0,00	14.982.808,86	0,00	156.352,08
Despesas de Capital	0,00	0,00	265.151,13	0,00	265.151,13	0,00	265.151,13	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.912.950,00	5.998.893,00	45.979.813,35	766,47	44.131.691,76	735,66	43.628.652,58	727,28	1.848.121,59
Despesas Correntes	1.500.000,00	5.798.943,00	44.872.185,48	773,80	44.111.937,48	760,69	43.608.898,30	752,01	760.248,00
Despesas de Capital	412.950,00	199.950,00	1.107.627,87	553,95	19.754,28	9,88	19.754,28	9,88	1.087.873,59
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	1.633.712,81	0,00	1.465.143,60	0,00	1.448.931,49	0,00	168.569,21
Despesas Correntes	0,00	0,00	1.592.851,13	0,00	1.465.143,60	0,00	1.448.931,49	0,00	127.707,53
Despesas de Capital	0,00	0,00	40.861,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.861,68
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.046.900,00	1.396.900,00	953.372,83	68,25	950.902,96	68,07	943.948,84	67,57	2.469,87
Despesas Correntes	916.700,00	946.700,00	889.701,44	93,98	889.701,44	93,98	889.701,44	93,98	0,00
Despesas de Capital	130.200,00	450.200,00	63.671,39	14,14	61.201,52	13,59	54.247,40	12,05	2.469,87
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	193.600,00	735.088,00	2.228.007,73	303,09	2.214.829,54	301,30	2.203.172,84	299,72	13.178,19
Despesas Correntes	69.250,00	393.088,00	2.222.931,95	565,50	2.209.753,76	562,15	2.198.732,96	559,35	13.178,19
Despesas de Capital	124.350,00	342.000,00	5.075,78	1,48	5.075,78	1,48	4.439,88	1,30	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	971.493,00	1.546.536,24	3.517.985,58	227,48	3.506.105,58	226,71	3.454.417,32	223,36	11.880,00
Despesas Correntes	505.993,00	1.006.347,34	2.982.796,68	296,40	2.982.796,68	296,40	2.931.108,42	291,26	0,00

Despesas de Capital	465.500,00	540.188,90	535.188,90	99,07	523.308,90	96,88	523.308,90	96,88	11.880,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	4.124.943,00	9.677.417,24	69.986.646,75	723,20	67.786.075,81	700,46	66.927.083,06	691,58	2.200.570,94

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	24.291.424,02	28.793.698,06	26.666.712,96	92,61	26.375.925,06	91,60	25.695.569,35	89,24	290.787,90
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	71.255.579,08	90.718.491,84	93.756.260,14	103,35	89.920.058,08	99,12	88.780.954,40	97,86	3.836.202,06
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	2.574.070,43	2.739.673,77	2.569.549,54	93,79	2.248.621,75	82,08	2.224.358,93	81,19	320.927,79
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.644.234,54	1.731.959,54	1.228.024,81	70,90	1.225.554,94	70,76	1.201.799,40	69,39	2.469,87
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	5.308.670,25	8.302.507,40	6.788.756,70	81,77	6.759.182,73	81,41	6.630.275,37	79,86	29.573,97
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.503.964,94	11.923.953,15	12.467.644,09	104,56	12.088.281,45	101,38	11.897.841,62	99,78	379.362,64
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	112.577.943,26	144.210.283,76	143.476.948,24	99,49	138.617.624,01	96,12	136.430.799,07	94,61	4.859.324,23
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.124.943,00	9.677.417,24	9.965.786,46	102,98	8.863.563,00	91,59	8.808.352,18	91,02	1.102.223,46
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	108.453.000,26	134.532.866,52	133.511.161,78	99,24	129.754.061,01	96,45	127.622.446,89	94,86	3.757.100,77

FONTE: SIOPS, Minas Gerais13/02/23 13:33:11
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

7.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R$ 3.026,66	3026,66
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 13.401.591,94	13401591940
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R$ 29.970,88	29970,88
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 1.800.359,00	1800359,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 4.758.943,00	4758359,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 24.794.825,64	24794825,64
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 879.746,64	879746,64
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 106.758,40	106758,40
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 2.250.612,31	2250612,31
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R$ 16.000,00	16000,00

Comentado [P1]:

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

7.5 Balancete de Despesa

O balancete de despesa é um documento contábil que apresenta de forma resumida e detalhada as despesas realizadas por uma entidade em um determinado período de tempo, geralmente mensalmente. Esse documento é parte integrante do sistema de contabilidade de uma organização e é fundamental para o controle financeiro e a tomada de decisões. Assim, por meio do balancete de despesa, é possível verificar se as despesas estão dentro do orçamento previsto, identificar possíveis desvios e tomar medidas corretivas, se necessário. Ele também é utilizado para elaborar relatórios gerenciais e prestações de contas, fornecendo informações importantes para a gestão financeira da organização.

Obs: Ao clicar na imagem é possível visualizar o relatório completo.

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Balancete da Despesa (A liquidar/A pagar)

ENTIDADE(S): MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Parâmetros: Exercício: 2022; Consolidado: n; Listar despesas orçamentárias por: NPO; Tipo de Período: NO; Mês Fim: 12; Colunas: EB; Agrupar por: 1; QNPE; Mês Início: 1; Demonstrar despesas: O; Tipo do Recurso: TODOS; Categoria do Recurso: TODOS; Entidades: [{"valor":"7949","descricao":"MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE"}]; Organograma: [{"valor":"26000","descricao":"26000 / SECRETARIA DE SAUDE - FMS"}] - Versão: 47 de 28/07/2023 15:11:58

Natureza da despesa (Executada) / Natureza da despesa (LOA)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado		Liquidado		Pago		A liquidar	A Pagar
			No período	Até o período	No período	Até o período	No período	Até o período		
3.1.71.70.00.00.00.00 - Rateio pela Participação em	**0,00**	**0,00**	**277.926,22**	**277.926,22**	**277.926,22**	**277.926,22**	**277.926,22**	**277.926,22**	**0,00**	**0,00**
3.1.71.70.00.00.00.00 - Rateio pela Participação em	0,00	0,00	277.926,22	277.926,22	277.926,22	277.926,22	277.926,22	277.926,22	0,00	0,00
3.1.90.04.99.00.00.00 - Outras Contratações por Tempo	**0,00**	**0,00**	**23.098.741,79**	**23.098.741,79**	**23.098.741,79**	**23.098.741,79**	**23.098.741,79**	**23.098.741,79**	**0,00**	**0,00**
3.1.90.04.99.00.00.00 - Outras Contratações por Tempo	0,00	0,00	23.098.741,79	23.098.741,79	23.098.741,79	23.098.741,79	23.098.741,79	23.098.741,79	0,00	0,00
3.1.90.11.04.00.00.00 - NÃO UTILIZAR EM 2024 Pessoal	**0,00**	**0,00**	**27.794.684,61**	**27.794.684,61**	**27.794.684,61**	**27.794.684,61**	**27.794.684,61**	**27.794.684,61**	**0,00**	**0,00**
3.1.90.11.04.00.00.00 - NÃO UTILIZAR EM 2024 Pessoal	0,00	0,00	27.794.684,61	27.794.684,61	27.794.684,61	27.794.684,61	27.794.684,61	27.794.684,61	0,00	0,00
3.1.90.11.05.00.00.00 - NÃO UTILIZAR EM 2024 Pessoal	**0,00**	**0,00**	**1.053.484,18**	**1.053.484,18**	**1.053.484,18**	**1.053.484,18**	**1.053.484,18**	**1.053.484,18**	**0,00**	**0,00**
3.1.90.11.05.00.00.00 - NÃO UTILIZAR EM 2024 Pessoal	0,00	0,00	1.053.484,18	1.053.484,18	1.053.484,18	1.053.484,18	1.053.484,18	1.053.484,18	0,00	0,00
3.1.90.11.09.00.00.00 - Subsidio de Secretário	**0,00**	**0,00**	**83.645,48**	**83.645,48**	**83.645,48**	**83.645,48**	**83.645,48**	**83.645,48**	**0,00**	**0,00**
3.1.90.11.09.00.00.00 - Subsidio de Secretário Municipal	0,00	0,00	83.645,48	83.645,48	83.645,48	83.645,48	83.645,48	83.645,48	0,00	0,00
3.1.90.13.03.00.00.00 - Contribuição Patronal para o	**0,00**	**0,00**	**11.067.800,09**	**11.067.800,09**	**11.067.800,09**	**11.067.800,09**	**10.175.153,57**	**10.175.153,57**	**0,00**	**892.646,52**
3.1.90.13.03.00.00.00 - Contribuição Patronal para o INSS	0,00	0,00	11.067.800,09	11.067.800,09	11.067.800,09	11.067.800,09	10.175.153,57	10.175.153,57	0,00	892.646,52
3.1.90.13.99.00.00.00 - Outras Obrigações	**0,00**	**0,00**	**432.791,61**	**432.791,61**	**432.791,61**	**432.791,61**	**432.791,61**	**432.791,61**	**0,00**	**0,00**
3.1.90.13.99.00.00.00 - Outras Obrigações	0,00	0,00	432.791,61	432.791,61	432.791,61	432.791,61	432.791,61	432.791,61	0,00	0,00
3.1.90.94.01.00.00.00 - Indenizações por Demissão de	**0,00**	**0,00**	**1.361,93**	**1.361,93**	**1.361,93**	**1.361,93**	**1.361,93**	**1.361,93**	**0,00**	**0,00**
3.1.90.94.01.00.00.00 - Indenizações por Demissão de	0,00	0,00	1.361,93	1.361,93	1.361,93	1.361,93	1.361,93	1.361,93	0,00	0,00
3.1.90.94.03.00.00.00 - Restituições Trabalhistas	**0,00**	**0,00**	**111.448,55**	**111.448,55**	**111.448,55**	**111.448,55**	**111.448,55**	**111.448,55**	**0,00**	**0,00**
3.1.90.94.03.00.00.00 - Restituições Trabalhistas	0,00	0,00	111.448,55	111.448,55	111.448,55	111.448,55	111.448,55	111.448,55	0,00	0,00
3.1.90.94.99.00.00.00 - Outras Indenizações e	**0,00**	**0,00**	**1.333.459,41**	**1.333.459,41**	**1.333.459,41**	**1.333.459,41**	**1.333.459,41**	**1.333.459,41**	**0,00**	**0,00**
3.1.90.94.99.00.00.00 - Outras Indenizações e	0,00	0,00	1.333.459,41	1.333.459,41	1.333.459,41	1.333.459,41	1.333.459,41	1.333.459,41	0,00	0,00
3.3.50.41.00.00.00.00 - Contribuições	**0,00**	**0,00**	**12.812.964,04**	**12.812.964,04**	**12.812.964,04**	**12.812.964,04**	**12.776.364,04**	**12.776.364,04**	**0,00**	**36.600,00**
3.3.50.41.00.00.00.00 - Contribuições	0,00	0,00	12.812.964,04	12.812.964,04	12.812.964,04	12.812.964,04	12.776.364,04	12.776.364,04	0,00	36.600,00
3.3.71.70.00.00.00.00 - Rateio pela Participação em	**0,00**	**0,00**	**635.133,38**	**635.133,38**	**635.133,38**	**635.133,38**	**635.133,38**	**635.133,38**	**0,00**	**0,00**
3.3.71.70.00.00.00.00 - Rateio pela Participação em	0,00	0,00	635.133,38	635.133,38	635.133,38	635.133,38	635.133,38	635.133,38	0,00	0,00

7.6 Balancete de Receitas

O balancete de receitas é um documento contábil que apresenta de forma resumida e detalhada as receitas auferidas por uma entidade em um determinado período de tempo, geralmente mensalmente. Assim como o balancete de despesas, ele é parte integrante do sistema de contabilidade de uma organização e é fundamental para o controle financeiro e a tomada de decisões. Assim, por meio do balancete de receitas, é possível verificar se as receitas estão dentro das expectativas e se são suficientes para cobrir as despesas da entidade. Ele também é utilizado para elaborar relatórios gerenciais e prestações de contas, fornecendo informações importantes para a gestão financeira da organização.

Obs: Ao clicar na imagem é possível visualizar o relatório completo.

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Balancete da Receita (Comparativo orgado/arrecadado (Líquido))
ENTIDADE(S): MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Página: 1 / 8
Exercício de 2022
Período de: Janeiro à Janeiro

Parâmetros: Categoria do recurso: TODOS; Demonstrar naturezas no nível: 8; Demonstrar deduções ao final do relatório: S; Demonstrar receitas: O; Tipo do recurso: TODOS; Colunas: O; Mês Fim: 1; Mês Início: 1; Tipo de Período: NO; Listar naturezas sintéticas: S; Listar recursos e deduções: N; Entidades: [{"valor":"7749","descricao":"MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE"}]; Consolidado: N; Exercício: 2022 - Versão: 46 de 24/01/2024 17:01:11

Receita	Núm.	Previsão inicial	Arrecadada		Diferenças	
			No Período	Até o Período	Para (+)	Para (-)
1.0.0.0.00.0.0.00.00.00 - Receitas Correntes		346.611.633,77	32.402.748,92	32.402.748,92	0,00	314.208.884,85
1.1.0.0.00.0.0.00.00.00 - Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		68.765.452,02	3.407.519,71	3.407.519,71	0,00	65.357.932,31
1.1.1.0.00.0.0.00.00.00 - Impostos		59.151.052,02	2.890.191,05	2.890.191,05	0,00	56.260.860,97
1.1.1.2.00.0.0.00.00.00 - Impostos sobre o Patrimônio		31.471.755,00	743.314,24	743.314,24	0,00	30.728.440,76
1.1.1.2.50.0.0.00.00.00 - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana		27.132.357,00	412.131,82	412.131,82	0,00	26.720.225,18
1.1.1.2.50.0.1.00.00.00 - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - Principal	1	27.132.357,00	24.843,83	24.843,83	0,00	27.107.513,17
1.1.1.2.50.0.3.00.00.00 - IPTU - Dívida Ativa	74	0,00	250.651,39	250.651,39	250.651,39	0,00
1.1.1.2.50.0.4.00.00.00 - IPTU - Dívida Ativa - Multas	106	0,00	136.636,60	136.636,60	136.636,60	0,00
1.1.1.2.53.0.0.00.00.00 - Impostos sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis		4.339.398,00	331.182,42	331.182,42	0,00	4.008.215,58
1.1.1.2.53.0.1.00.00.00 - Impostos sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - Principal	2	4.339.398,00	331.182,42	331.182,42	0,00	4.008.215,58
1.1.1.3.00.0.0.00.00.00 - Impostos sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza		6.023.445,00	36.742,86	36.742,86	0,00	5.986.702,14
1.1.1.3.03.0.0.00.00.00 - Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte		6.023.445,00	36.742,86	36.742,86	0,00	5.986.702,14
1.1.1.3.03.1.0.00.00.00 - Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Trabalho		5.555.070,00	1.802,39	1.802,39	0,00	5.553.267,61
1.1.1.3.03.1.1.00.00.00 - Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Trabalho - Principal	3	5.555.070,00	1.802,39	1.802,39	0,00	5.553.267,61
1.1.1.3.03.4.0.00.00.00 - Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Outros Rendimentos		468.375,00	34.940,47	34.940,47	0,00	433.434,53
1.1.1.3.03.4.1.00.00.00 - Imposto sobre a Renda - Retido na Fonte - Outros Rendimentos - Principal		468.375,00	34.940,47	34.940,47	0,00	433.434,53
1.1.1.3.03.4.1.01.00.00 - IRRF - OUTROS RENDIMENTOS - Principal	4	468.375,00	34.940,47	34.940,47	0,00	433.434,53
1.1.1.4.00.0.0.00.00.00 - Impostos sobre a Produção e Circulação de Mercadorias e Serviços		21.655.852,02	2.110.133,95	2.110.133,95	0,00	19.545.718,07
1.1.1.4.51.0.0.00.00.00 - Impostos sobre Serviços		21.655.852,02	2.110.133,95	2.110.133,95	0,00	19.545.718,07
1.1.1.4.51.1.0.00.00.00 - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN		21.655.852,02	2.110.133,95	2.110.133,95	0,00	19.545.718,07
1.1.1.4.51.1.1.00.00.00 - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - Principal	5	21.655.852,02	2.083.719,59	2.083.719,59	0,00	19.572.132,43
1.1.1.4.51.1.2.00.00.00 - ISS-QN - Multas e Juros	113	0,00	15.357,83	15.357,83	15.357,83	0,00
1.1.1.4.51.1.3.00.00.00 - ISS-QN - Dívida Ativa	73	0,00	11.056,53	11.056,53	11.056,53	0,00
1.1.2.0.00.0.0.00.00.00 - Taxas		9.614.400,00	517.328,66	517.328,66	0,00	9.097.071,34
1.1.2.1.00.0.0.00.00.00 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia		3.033.990,54	228.761,54	228.761,54	0,00	2.805.229,00
1.1.2.1.01.0.0.00.00.00 - Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização		2.737.422,52	168.184,70	168.184,70	0,00	2.569.237,82
1.1.2.1.01.0.1.00.00.00 - Taxas de Inspeção, Controle e Fiscalização - Principal	6	2.737.422,52	168.184,70	168.184,70	0,00	2.569.237,82
1.1.2.1.50.0.0.00.00.00 - Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária		296.568,02	60.576,84	60.576,84	0,00	235.991,18
1.1.2.1.50.0.1.00.00.00 - Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária - Principal	7	296.568,02	60.576,84	60.576,84	0,00	235.991,18
1.1.2.2.00.0.0.00.00.00 - Taxas pela Prestação de Serviços		6.580.409,46	288.567,12	288.567,12	0,00	6.291.842,34
1.1.2.2.01.0.0.00.00.00 - Taxas pela Prestação de Serviços em Geral		6.580.409,46	288.567,12	288.567,12	0,00	6.291.842,34
1.1.2.2.01.0.1.00.00.00 - Taxas pela Prestação de Serviços em Geral - Principal		6.580.409,46	288.567,12	288.567,12	0,00	6.291.842,34
1.1.2.2.01.0.1.01.00.00 - Taxas pela Prestação de Serviços em Geral	117	0,00	254.425,70	254.425,70	254.425,70	0,00
1.1.2.2.01.0.1.02.00.00 - Taxas pela Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	118	0,00	28.461,75	28.461,75	28.461,75	0,00

Sistema Contábil - Betha Sistemas. Usuário: MARIA1925. Emissão: 29/02/2024, às 17:17:02. Protocolo: 93c42c10-2183-4a26-8efa-8fd0b18b03b1

7.7 Covid-19 Repasse União

Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados – FPE e do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – CORONAVIRUS (COVID-19)	**5.695.610,38**	**1.389.632,00**	**7.085.242,38**

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional – Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional – Coronavírus (COVID-19)	5.695.610,38	0,00	5.695.610,38
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional – Coronavírus (COVID-19)	0,00	1.389.632,00	1.389.632,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.509.184,87	2.509.184,87	2.509.184,87
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**2.509.184,87**	**2.509.184,87**	**2.509.184,87**

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTO

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	1.236.015,92	999.541,71	2.235.557,63	1.125.504,00	110.511,92	0,00	0,00	999.541,71	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.236.015,92**	**999.541,71**	**2.235.557,63**	**1.125.504,00**	**110.511,92**	**0,00**	**0,00**	**999.541,71**	**0,00**

7.8 Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso				SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
				0,00	417.400,93	417.400,93
Total	**0,00**	**417.400,93**	**417.400,93**			

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	360.546,86	360.546,86	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**360.546,86**	**360.546,86**	

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bime (Rinscr em 20 Saldo bi mes RPs pro

												ces j= (b	Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	56.854,07	420.486,43	477.340,50	56.854,07	0,00	0,00		420.486,43					
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00					
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00					
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00					
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00					
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00					
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00					
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00					
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**56.854,07**	**420.486,43**	**477.340,50**	**56.854,07**	**0,00**	**0,00**		**420.486,43**					

Gerado em 24/05/2023 11:33:33

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

7.5. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	452.782,80	452.782,80
Total	**0,00**	**452.782,80**	**452.782,80**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	451.691,50	451.691,50	451.691,50
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**451.691,50**	**451.691,50**	**451.691,50**

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bime (R inscr em 20 Saldo bimes RPs proces j= (b - h
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	1.616,30	473.174,45	474.790,75	1.091,30	525,00	0,00	0,00	473.174,45	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.616,30**	**473.174,45**	**474.790,75**	**1.091,30**	**525,00**	**0,00**	**0,00**	**473.174,45**	**0,00**	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Gerado em 24/05/2023 11:33:35

A seguir são apresentados os valores dedicados ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 durante o ano de 2022. Os montantes empenhados, liquidados e efetivamente pagos constituem elementos cruciais na compreensão da gestão financeira no contexto da crise sanitária global. Assim, os valores empenhados representam os recursos alocados para as diversas ações e projetos vinculados ao combate à pandemia, refletindo o planejamento e a priorização de iniciativas que visam mitigar os impactos da disseminação do coronavírus.

No que concerne aos valores liquidados, estes indicam os recursos efetivamente utilizados e contabilizados para despesas relacionadas às medidas de enfrentamento da pandemia. A análise detalhada desses montantes contribui para avaliar a eficácia na implementação das estratégias planejadas, bem como identificar eventuais ajustes necessários. Por fim, os valores desembolsados, que representam os pagamentos efetuados, merecem atenção especial. Esses montantes concretizam a efetiva transferência financeira para os fornecedores, prestadores de serviços e demais agentes envolvidos na execução das ações de combate à COVID-19. O acompanhamento cuidadoso desses desembolsos é essencial para garantir a transparência na gestão financeira e assegurar a conformidade com as diretrizes estabelecidas.

DATA	EMPENHADO	ANULADO	LIQUIDADO	PAGO	DESCRIÇÃO
03/jan	R$ 152.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	0	Importância ref. a folha de pagamento dos servidores contratados da SMS - Emergência COVID-19
03/jan	R$ 7.750,00	R$ 0,00	R$ 7.750,00	R$ 7.750,00	Fornecimento de Marmitex para atender as demandas da SMS na manutenção do enfrentamento da emergÊncia COVID-19/ Campanha de imunização de crianças de 05 a 11 anos
10/jan	R$ 200.000,00	R$ 1.083,94	R$ 198.916,46	R$ 198.916,46	Importância ref. ao credenciamento de plantão médico intensivista, para atendimento aos pacientes acometidos pelo coronavírus
10/jan	R$ 110,23	R$ 0,00	R$ 110,23	R$ 110,23	Importância referente a despesas de exercicios anteriores efetuadas e não liquidadas
21/jan	816.000,00	R$ 0,00	816.000,00	816.000,00	Importância referente a autorização de leitos de terapia intensiva - UTI para atendimento exclusivo dos

					pacientes COVID-19
31/jan	252.000,00	348,45	251.651,55	251.651,55	Importância ref. a folha de pagamento dos servidores contratados da SMS - enfrentamento da emergência do COVID-19
31/jan	60.400,00	3.897,88	56.502,12	56.502,12	Importância referente a obrigação patronal dos servirdores da SMS - Emergência COVID-19
03/fev	10.950,00	0,00	10.950,00	10.950,00	Aquisição de material de higiene para atender as necessidades e demandas do almoxarifado da SMS para período estimado de 03 meses atéa realizado de procedimento licitatório.
23/fev	254.191,43	0,00	254.191,43	254.191,43	Importância ref. a folha de pagamento dos servidores contratados da SMS - enfrentamento da emergÊncia do COVID-19 relativo aao mÊs de fevereiro de 2022.
18/mar	57.399,42	0,00	57.399,42	57.399,42	Importância referente a obrigação patronal dos servidores da SMS- emergÊncia COVID -19
31/mar	36.203,79	0,00	36.203,79	36.203,79	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão complementar
31/mar	270.622,86	0,00	270.622,86	270.622,86	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
31/mar	3.244,17	0,00	3.244,17	3.244,17	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
31/mar	60.527,82	0,00	60.527,82	60.527,82	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
29/abr	668,26	0,00	668,26	668,26	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão complementar
29/abr	53.721,07	0,00	53.721,07	53.721,07	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão
29/abr	12.065,55	0,00	12.065,55	12.065,55	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão
29/abr	35.807,56	0,00	35.807,56	35.807,56	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão
29/abr	164.373,01	0,00	164.373,01	164.373,01	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
09/mai	R$ 11.547,00	R$ 0,00	R$ 11.547,00	R$ 11.547,00	Importância referente a Campanha Municipal de vacinação contra COVID-19 E a realizar nos postos e em pontos estratégicos de Conselheiro Lafdaoete
28/mai	R$ 1.301,29	R$ 0,00	R$ 1.301,29	1301,29	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão complementar

28/mai	R$ 292,26	R$ 0,00	R$ 292,26	R$ 292,26	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão complementar
30/mai	R$ 110.016,53	R$ 0,00	R$ 110.016,53	R$ 110.016,53	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
30/mai	R$ 23.599,25	R$ 0,00	R$ 23.599,25	R$ 23.599,25	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
30/mai	R$ 25.540,93	R$ 0,00	R$ 25.540,93	R$ 25.540,93	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
30/mai	R$ 6.489,00	R$ 0,00	R$ 6.489,00	R$ 6.489,00	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão
30/mai	R$ 1.178,49	R$ 0,00	R$ 1.178,49	R$ 1.178,49	Aquisição de equipamentos para atender as demandas da SMS de Saúde na Manutenção da Policlinica
30/mai	R$ 8.774,41	R$ 0,00	R$ 8.774,41	R$ 8.774,41	Aquisição de equipamentos para atender as demandas da SMS de Saúde na Manutenção da Policlinica
30/mai	R$ 11.880,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	Aquisição de equipamentos para atender as demandas da SMS de Saúde na Manutenção da Policlinica
30/mai	R$ 19.856,00	R$ 0,00	R$ 19.856,00	R$ 19.856,00	Aquisição de equipamentos para atender as demandas da SMS de Saúde na Manutenção da Policlinica
01/jun	R$ 60.000,00	R$ 10.176,00	R$ 49.824,00	R$ 49.824,00	Aquisição de equipamentos para atender as demandas da SMS de Saúde na Manutenção da Policlinica
30/jun	R$ 100.861,69	R$ 0,00	R$ 100.861,69	R$ 100.861,69	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
30/jun	R$ 2.445,35	R$ 0,00	R$ 2.445,35	R$ 2.445,35	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão complementar
30/jun	R$ 549,22	R$ 0,00	R$ 549,22	R$ 549,22	Despesa de folha de pagamento referente a rescisão complementar
30/jun	R$ 21.357,76	R$ 0,00	R$ 21.357,76	R$ 21.357,76	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
01/jul	R$ 71.640,00	R$ 15.008,58	R$ 56.631,42	R$ 56.631,42	Aquisição de oxigênio para atender as demandas da SMS na manutenção da policlinica muicipal / COVID-19
22/jul	R$ 7.749,86	R$ 0,00	R$ 7.749,86	R$ 7.749,86	Aquisição de medicamento para atender a demanda da SMS na manutenção da policlinica municipal
22/jul	4.831,12	R$ 0,04	4.831,08	4.831,08	Aquisição de medicamento para atender a demanda da SMS na manutenção da policlinica municipal
22/jul	1.904,63	R$ 0,00	1.904,63	1.904,63	Aquisição de medicamento para atender a demanda da SMS na manutenção da policlinica municipal

22/jul	953,87	R$ 0,03	953,84	953,84	Aquisição de medicamento para atender a demanda da SMS na manutenção da policlinica municipal
25/jul	2.510,44	R$ 0,00	2.510,44	2.510,44	Aquisição de medicamento para atender a demanda da SMS na manutenção da policlinica municipal
27/jul	4.863,08	0,00	4.863,08	4.863,08	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão
27/jul	1.092,24	R$ 0,00	1.092,24	1.092,24	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão
27/jul	103.066,70	R$ 0,00	103.066,70	103.066,70	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
27/jul	22.397,43	0,00	22.397,43	22.397,43	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
01/ago	44.260,86	R$ 0,00	44.260,86	44.260,86	Despesa de folha d epagamento empenhada referente ao décimo terceiro salário
01/ago	152.235,00	25.503,84	126.731,16	75.042,90	Aquisição de oxigênio medicinal para atender as demandas da MS na manutenção da Policlinica
04/ago	5.666,57	0,00	5.666,57	5.666,57	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal complementar
04/ago	1.000,49	R$ 0,00	1.000,49	1.000,49	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal complementar
05/ago	1.020,97	R$ 0,00	1.020,97	1.020,97	Aquisição de medicamento para atender a demanda da SMS na manutenção da policlinica municipal
31/ago	12.693,60	R$ 0,00	12.693,60	12.693,60	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão
31/ago	3.005,79	R$ 0,00	3.005,79	3.005,79	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão
31/ago	95.424,07	R$ 0,00	95.424,07	95.424,07	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
31/ago	20.681,88	R$ 0,00	20.681,88	20.681,88	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
28/set	128.433,36	R$ 0,00	128.433,36	128.433,36	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão
28/set	31.425,54	R$ 0,00	31.425,54	31.425,54	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão
28/set	3.344,59	R$ 0,00	3.344,59	3.344,59	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
04/out	911,48	R$ 0,00	911,48	911,48	Importância ref. A prestação de serviços na manitenção corretiva e preventiva do veículo FIAT DUCATO RFP7G12, que atende a SMS.
27/out	3.344,59	R$ 0,00	3.344,59	3.344,59	Despesa de folha de pagamento empenhada referente mensal
16/nov	2.335,90	R$ 0,00	2.335,90	2.335,90	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão

					complementar
16/nov	524,64	R$ 0,00	524,64	524,64	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão complementar
18/nov	493.500,00	R$ 0,00	493.500,00	493.500,00	Aquisição de 105 microcomputador desktop complemento -Arquimedes para atender as demandas da SMS para atender as demandas da Atenção Básica
30/nov	10.489,43	R$ 0,00	10.489,43	10.489,43	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão
30/nov	811,79	R$ 0,00	811,79	811,79	Despesa de folha de pagamento empenhada referente rescisão
15/dez	472,39	R$ 0,00	472,39	472,39	Despesa de folha d epagamento empenhada referente ao décimo terceiro salário
19/dez	193,19	R$ 0,00	193,19	193,19	Despesa de folha d epagamento empenhada referente ao décimo terceiro salário

˚ O município alocou recursos próprios no montante de R$ 70.831.548,20 exclusivamente em Ações de Saúde, correspondendo a 45,82% de suas receitas correntes, cifra que supera mais que o dobro do mínimo exigido pela Constituição. Adicionalmente, observe-se que, das receitas estaduais e federais planejadas para a saúde em 2022, atingiram o montante de R$ 43.308.048,79, representando 181,27% das receitas projetadas conforme evidenciado no demonstrativo do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIPOS).

Nesse contexto, o município se beneficiou de receitas extraordinárias provenientes de iniciativas dos governos federal e estadual. Diante dessa circunstância, o orçamento estimado para o ano de 2023 exigirá vários superávits financeiros.

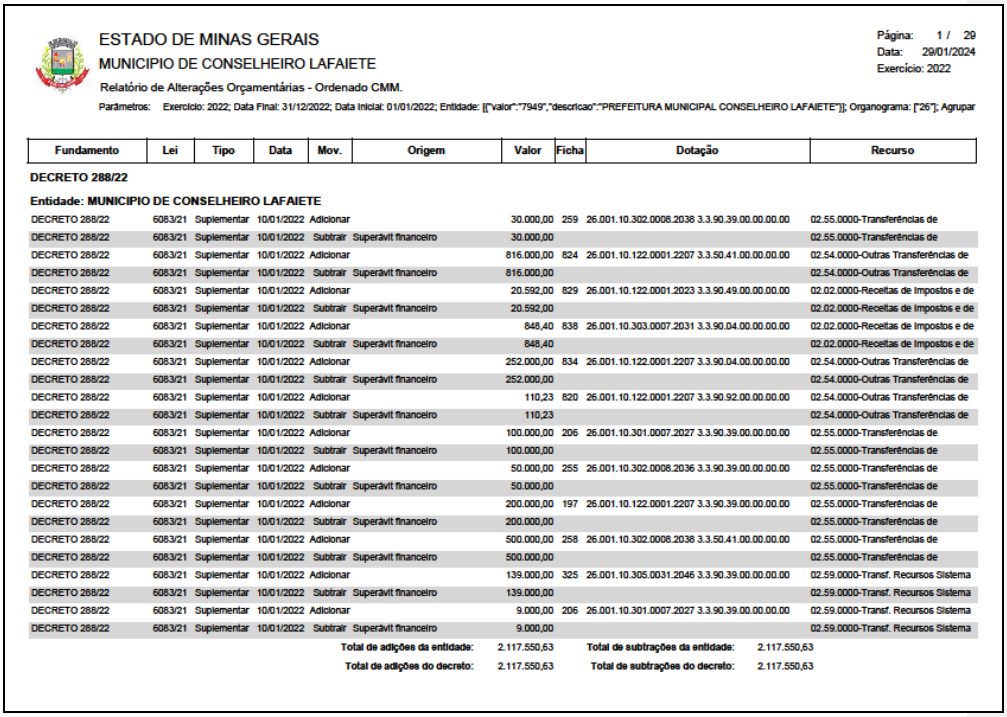
Consequentemente, o orçamento inicialmente previsto para a saúde em 2022, no valor de R$ 108.453.000,26, encerrou-se com um valor liquidado de R$ 134.532.866,52, conforme evidenciado no saldo de despesas presente neste relatório.

8. SUPLEMENTAÇÕES REALIZADAS EM 2022

Suplementações, no contexto de orçamento público, referem-se a recursos adicionais que são alocados em um determinado órgão, entidade ou programa, além do valor originalmente previsto no orçamento. Esses recursos podem ser necessários por diversos motivos, como aumento da demanda por serviços, emergências, novos programas ou projetos, entre outros. No caso da Secretaria Municipal de Saúde, as suplementações podem ser utilizadas para cobrir despesas que não estavam

inicialmente previstas no orçamento, como aquisição de medicamentos, contratação de pessoal, manutenção de equipamentos, ampliação de unidades de saúde, entre outros. Esses recursos adicionais são fundamentais para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços de saúde prestados à população. Desse modo, a tabela seguinte apresenta uma relação dos Decretos publicados autorizanfo as suplementações.

Obs: Ao clicar na imagem é possível visualizar o relatório completo.



ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Relatório de Alterações Orçamentárias - Ordenado CMM.

Página: 1 / 29
Data: 29/01/2024
Exercício: 2022

Parâmetros: Exercício: 2022; Data Final: 31/12/2022; Data Inicial: 01/01/2022; Entidade: [{"valor":"7949","descricao":"PREFEITURA MUNICIPAL CONSELHEIRO LAFAIETE"}]; Organograma: ["26"]; Agrupar

Fundamento	Lei	Tipo	Data	Mov.	Origem	Valor	Ficha	Dotação	Recurso
DECRETO 288/22									
Entidade: MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE									
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		30.000,00	259	26.001.10.302.0008.2038 3.3.90.39.00.00.00.00	02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	30.000,00			02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		816.000,00	824	26.001.10.122.0001.2207 3.3.50.41.00.00.00.00	02.54.0000-Outras Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	816.000,00			02.54.0000-Outras Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		20.592,00	829	26.001.10.122.0001.2023 3.3.90.49.00.00.00.00	02.02.0000-Receitas de Impostos e de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	20.592,00			02.02.0000-Receitas de Impostos e de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		848,40	838	26.001.10.303.0007.2031 3.3.90.04.00.00.00.00	02.02.0000-Receitas de Impostos e de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	848,40			02.02.0000-Receitas de Impostos e de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		252.000,00	834	26.001.10.122.0001.2207 3.3.90.04.00.00.00.00	02.54.0000-Outras Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	252.000,00			02.54.0000-Outras Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		110,23	820	26.001.10.122.0001.2207 3.3.90.92.00.00.00.00	02.54.0000-Outras Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	110,23			02.54.0000-Outras Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		100.000,00	206	26.001.10.301.0007.2027 3.3.90.39.00.00.00.00	02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	100.000,00			02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		50.000,00	255	26.001.10.302.0008.2036 3.3.90.39.00.00.00.00	02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	50.000,00			02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		200.000,00	197	26.001.10.122.0001.2207 3.3.90.39.00.00.00.00	02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	200.000,00			02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		500.000,00	258	26.001.10.302.0008.2038 3.3.50.41.00.00.00.00	02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	500.000,00			02.55.0000-Transferências de
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		139.000,00	325	26.001.10.305.0031.2046 3.3.90.39.00.00.00.00	02.59.0000-Transf. Recursos Sistema
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	139.000,00			02.59.0000-Transf. Recursos Sistema
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Adicionar		9.000,00	206	26.001.10.301.0007.2027 3.3.90.39.00.00.00.00	02.59.0000-Transf. Recursos Sistema
DECRETO 288/22	6083/21	Suplementar	10/01/2022	Subtrair	Superávit financeiro	9.000,00			02.59.0000-Transf. Recursos Sistema
					Total de adições da entidade:	2.117.550,63		**Total de subtrações da entidade:**	2.117.550,63
					Total de adições do decreto:	2.117.550,63		**Total de subtrações do decreto:**	2.117.550,63

9. RESOLUÇÕES PAGAS EM 2022

Ano Empenho	Projeto/Atividade	UPG	Data de Pagamento	Valor Pago Não Processado	Valor Pago Processado	Cód. Banco Creditado	Cód. Agência Creditada	Conta Corrente Creditada	N° da Resolução
2013	COMPLEMENTACAO DO TETO FINANCEIRO DA ASSISTENCIA	N/D	08/09/2022	R$ 0,00	R$ 1.448,88	1	5045	805548	3861/2013
2013	COMPLEMENTACAO DO TETO FINANCEIRO DA ASSISTENCIA	N/D	14/10/2022	R$ 0,00	R$ 19.312,43	1	5045	807680	3973/2013
2013	COMPLEMENTACAO DO TETO FINANCEIRO DA ASSISTENCIA	N/D	14/10/2022	R$ 0,00	R$ 28.935,38	1	5045	807672	4088/2013
2016	GESTAO DOS RECURSOS FINANCEIROS E DOS INSTRUMENT	REFERENTE A OUTRAS DESPESAS POR RESSARCIMENTO.	14/12/2022	R$ 0,00	R$ 380.582,40	1	5045	815896	5559/2016
2016	GESTAO DOS RECURSOS FINANCEIROS E DOS INSTRUMENT	REFERENTE A OUTRAS DESPESAS POR RESSARCIMENTO.	07/12/2022	R$ 0,00	R$ 78.031,36	1	5045	815888	5568/2016
2018	ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS BASICOS	REPASSE AOS MUNICÍPIOS, REFERENTE AO CBAF.	24/05/2022	R$ 73.845,09	R$ 0,00	1	5045	644870	6487/2018
2019	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	TRANSF. MUNIC.REF. PROGRAMA MONITORAMENTO DAS AÇ	29/03/2022	R$ 518.902,46	R$ 0,00	1	5045	772534	6949/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 11.314,86	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 7.774,51	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 2.490,68	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 2.490,68	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 2.490,68	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 2.490,68	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 7.774,51	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 7.774,51	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 7.774,51	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 7.774,51	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	17/05/2022	R$ 0,00	R$ 9.146,48	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	25/05/2022	R$ 0,00	R$ 7.774,51	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REFERENTE DESPESAS DO PROG. DE INTERV. PRECOCE AV	25/05/2022	R$ 0,00	R$ 7.774,51	1	5045	554995	6641/2019
2019	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENCAO PSICOSS	COFINANCIAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	12/05/2022	R$ 0,00	R$ 330.000,00	1	5045	701114	6680/2019
2020	REDE DE GERENCIAMENTO DE RISCO E PROTECAO A SAUDI	TRANSF. MUNIC.REF. PROGRAMA MONITORAMENTO DAS AÇ	25/03/2022	R$ 0,00	R$ 1.049.673,43	1	5045	774464	7153/2020
2020	REDE DE GERENCIAMENTO DE RISCO E PROTECAO A SAUDI	TRANSF. MUNIC.REF. PROGRAMA MONITORAMENTO DAS AÇ	09/09/2022	R$ 0,00	R$ 90.820,12	1	5045	774464	7153/2020
2020	REDE DE GERENCIAMENTO DE RISCO E PROTECAO A SAUDI	TRANSF. MUNIC.REF. PROGRAMA MONITORAMENTO DAS AÇ	27/10/2022	R$ 0,00	R$ 298.730,63	1	5045	461431	7153/2020
2020	REDE DE GERENCIAMENTO DE RISCO E PROTECAO A SAUDI	TRANSF. MUNIC.REF. PROGRAMA MONITORAMENTO DAS AÇ	21/12/2022	R$ 0,00	R$ 297.117,96	1	5045	774464	7153/2020
2021	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REC.EXCEP.ESTABELECIDOS P/FORMETO REDE DE CUIDAD	20/05/2022	R$ 376.864,84	R$ 0,00	1	5045	77622X	7924/2021
2021	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REC.EXCEP.ESTABELECIDOS P/FORMETO REDE DE CUIDAD	23/06/2022	R$ 376.864,84	R$ 0,00	1	5045	77622X	7924/2021
2021	APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO A PESSO	REC.EXCEP.ESTABELECIDOS P/FORMETO REDE DE CUIDAD	16/08/2022	R$ 376.864,84	R$ 0,00	1	5045	77622X	7924/2021
2021	IMPLANTACAO E MANUTENCAO DA REDE DE URGENCIA E EN	DESPESAS RELATIVAS A REDE DE RESPOSTAS HOSPITALAR	02/03/2022	R$ 7.285,09	R$ 0,00	1	5045	777153	7927/2021
2021	APOIO E FORTALECIMENTO A ATENCAO ESPECIALIZADA	INCENTIVO FINANCEIRO PARA OS CENTROS DE ESPECIALID	25/05/2022	R$ 230.085,65	R$ 0,00	1	5045	791253	7915/2021
2021	APOIO E FORTALECIMENTO A ATENCAO ESPECIALIZADA	FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDAD	01/07/2022	R$ 94.215,58	R$ 0,00	1	5045	797790	7954/2021
2021	ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS	DESPESAS COM AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO NOVO COR	14/02/2022	R$ 27.200,00	R$ 0,00	1	5045	735728	7890/2021

Abaixo, seguem os extratos bancários relativos ao pagamento das Resoluções supracitadas durante o ano de 2022. Ao clicar nas imagens abaixo é possível acessar o extrato bancáriuo referente as Resoluções de modo completo.

Obs: Ao clicar na imagem é possível visualizar o relatório completo.

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária
Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Página: 1 / 1

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RESOLUÇÃO SES 3681 DE 22/08/2013 80554-8**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
08/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.448,88	
30/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			5,85	
31/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			11,79	
30/11/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			11,91	
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			13,21	
					Total de Entradas:	1.491,64
					Total de Saídas:	-0,00
					Saldo Atual:	1.491,64

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária
Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RES.SES/MG 3979/13 80768-0**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
14/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			19.312,43	
30/11/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			117,66	
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			173,54	
					Total de Entradas:	19.603,63
					Total de Saídas:	-0,00
					Saldo Atual:	19.603,63

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RES. SES/MG 4088/13 80767-2**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
14/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			28.935,38	
30/11/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			176,28	
28/12/22		Pagamento via Débito em conta 10743 de número 15996 do empenho 7652 (CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICO 44.734.671 /0001-51) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				59,50
29/12/22		Pagamento via Débito em conta 10800 de número 16079 do empenho 7653 (MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA. 21.681.325/0001-57) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				756,98
29/12/22		Pagamento via Débito em conta 10801 de número 16080 do empenho 7621 (TECVIDA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA 11.002.975/0001-75) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				6.000,00
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			257,25	
				Total de Entradas:		29.368,91
				Total de Saídas:		-6.816,48
				Saldo Atual:		22.552,43

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária
Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 31/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RES SES 5559/16 81589-6**				
30/01/22		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
14/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			380.582,40	
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.852,24	
					Total de Entradas:	382.434,64
					Total de Saídas:	-0,00
					Saldo Atual:	382.434,64

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 31/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RES SES 5568/16 81588-8**				
30/01/22		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
07/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			78.031,36	
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			442,21	
				Total de Entradas:		78.473,57
				Total de Saídas:		-0,00
				Saldo Atual:		78.473,57

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária
Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**BB AQ. C.BASICA AG:00504-5 CC:0064487-0 64487-0**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				344.109,35
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				344.109,35
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
31/01/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.940,18	
21/02/22		Pagamento via Débito em conta 1023 de número 1392 do empenho 3345 (BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S/A 18.269.125/0001-87) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				200,50
28/02/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.057,64	
04/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 1499 do empenho 864 (BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S/A 18.269.125/0001-87) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				120.720,00
09/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 1607 do empenho 3343 (ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA 03.945.035/0001-91) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				625,00
16/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 1871 do empenho 941 (ALFALAGOS LTDA 05.194.502/0001-14) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				2.051,73
16/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 1873 do empenho 937 (CIAMED - DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA. 05.782.733 /0003-00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				468,00
16/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 1872 do empenho 938 (SAMEH - SOLUCOES HOSPITALARES LTDA 25.031.668/0001-27) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				8.680,23
16/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 1874 do empenho 934 (SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA 12.927.876/0001-67) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				900,00
22/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			71.795,53	
24/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 2215 do empenho 934 (SOMA/MG PRODUTOS HOSPITALARES LTDA 12.927.876/0001-67) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				1.272,74
28/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 2293 do empenho 941 (ALFALAGOS LTDA 05.194.502/0001-14) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				1.099,46
28/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 2294 do empenho 942 (BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S/A 18.269.125/0001-87) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				6.071,24
28/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 2291 do empenho 865 (TECVIDA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA 11.002.975/0001-75) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				60.000,00
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.811,05	
18/04/22		Pagamento via Débito em conta 3556 de número 4503 do empenho 935 (ACACIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA 03.945.035/0001-91) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				5.068,00

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária
Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 31/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RESOLUÇÃO SES/MG 6343 77253-4**				
30/01/22		SALDO ANTERIOR				482.522,17
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				482.522,17
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
31/01/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.706,80	
28/02/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.901,90	
29/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			518.902,46	
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			4.004,23	
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			6.321,55	
31/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.111,09	
30/06/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.092,05	
31/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.374,06	
31/08/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9.628,36	
30/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.944,34	
31/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.597,20	
30/11/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.683,06	
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9.626,18	
					Total de Entradas:	1.087.415,45
					Total de Saídas:	-0,00
					Saldo Atual:	1.087.415,45

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**B.B. PIPA AG:00504-5 CC:0055499-5 55499-5**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				476.739,97
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				476.739,97
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
31/01/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.687,98	
25/02/22		Pagamento via Débito em conta de número 1310 do empenho 969 (APAE-ASSOC PAIS A. DOS EXCEPCIONAIS 20.131.926/0001-23) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				403.716,99
28/02/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.851,09	
16/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 1877 do empenho 708 (APAE-ASSOC PAIS A. DOS EXCEPCIONAIS 20.131.926/0001-23) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				9.146,48
28/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 2289 do empenho 708 (APAE-ASSOC PAIS A. DOS EXCEPCIONAIS 20.131.926/0001-23) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				9.146,48
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			531,65	
28/04/22		Pagamento via Débito em conta 2848 de número 3432 do empenho 708 (APAE-ASSOC PAIS A. DOS EXCEPCIONAIS 20.131.926/0001-23) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				9.146,48
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			126,71	
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			255,92	
04/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			36.585,92	
17/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.490,68	
17/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.490,68	
17/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.490,68	
17/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			7.774,51	
17/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente)			7.774,51	

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RESOLUÇÃO SES/MG 7168 70111-4**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				1.646.572,56
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				1.646.572,56
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
31/01/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9.283,78	
28/02/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9.847,09	
29/03/22		Pagamento via Débito em conta de número 2383 do empenho 682 (BG SOLUCOES E ALIMENTACAO EIRELI 27.894.649/0001-50) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				23.814,00
31/03/22		Pagamento via Débito em conta 2494 de número 3124 do empenho 635 (BANCO DO BRASIL SA 00.000.000/0504-58) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				3,30
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			11.621,91	
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			590,76	
12/04/22		Pagamento via Débito em conta 2412 de número 3007 do empenho 682 (BG SOLUCOES E ALIMENTACAO EIRELI 27.894.649/0001-50) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				9.625,50
29/04/22		Pagamento via Débito em conta 3408 de número 4164 do empenho 635 (BANCO DO BRASIL SA 00.000.000/0504-58) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				3,30
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			10.307,58	
12/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			330.000,00	
31/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			14.791,20	
30/06/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			15.778,71	
31/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			16.328,61	
22/08/22		Pagamento via Débito em conta 6542 de número 9495 do empenho 4013 (DENILSON SOUZA DA SILVA - ME 09.117.341/0001-16) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				10.791,55
22/08/22		Pagamento via Débito em conta 6548 de número 9503 do empenho 4851 (MEGA COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS EIRELI 22.902.202 /0001-61) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				1.000,00
29/08/22		Pagamento via Débito em conta 6754 de número 9712 do empenho 4850 (ELETRICA LUZ COMERCIAL DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA 00.226.324/0001-42) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				110,40
31/08/22		Pagamento via Débito em conta 7026 de número 10345 do empenho 635 (BANCO DO BRASIL SA 00.000.000/0504-58) (Corrente)				9,90

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária
Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**BANCO DO BRASIL - VIGILÂNCIA SAÚDE 46143-1**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				676.465,19
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				676.465,19
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
31/01/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			3.814,07	
28/02/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			4.045,51	
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			5.020,28	
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.436,61	
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.935,59	
31/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			5.530,80	
13/06/22		Pagamento via Débito em conta 4261 de número 5863 do empenho 1556 (EMENALI MEDICAL LTDA EPP 13.694.036/0001-64) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				6.311,40
30/06/22		Pagamento via Débito em conta 5558 de número 7957 do empenho 635 (BANCO DO BRASIL SA 00.000.000/0504-58) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				3,30
30/06/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			5.488,92	
31/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			5.658,71	
01/08/22		Pagamento via Débito em conta 5744 de número 8603 do empenho 4151 (BG SOLUCOES E ALIMENTACAO EIRELI 27.894.649/0001-50) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				3.255,00
11/08/22		Pagamento via Débito em conta 6194 de número 9086 do empenho 4576 (AUGUSTO PNEUS EIRELI 35.809.489/0001-21) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				1.480,00
31/08/22		Pagamento via Débito em conta 7021 de número 10340 do empenho 635 (BANCO DO BRASIL SA 00.000.000/0504-58) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				3,30
31/08/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			6.443,97	
12/09/22		Pagamento via Débito em conta 7279 de número 10556 do empenho 5617 (BG SOLUCOES E ALIMENTACAO EIRELI 27.894.649/0001-50) (Corrente) 02550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				2.325,00
30/09/22		Pagamento via Débito em conta 8033 de número 11668 do empenho 635 (BANCO DO BRASIL SA 00.000.000/0504-58) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				3,30
30/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente)			5.964,87	

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RES/SES/MG 7153/20 77446-4**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
25/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.049.673,43	
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.493,26	
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			6.572,46	
31/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.433,03	
30/06/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.413,23	
31/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			8.706,43	
31/08/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			10.010,53	
09/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			90.820,12	
30/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9.850,65	
31/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9.679,16	
30/11/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9.775,82	
21/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			297.117,96	
21/12/22		Transferência bancária concedida para: Banco do Brasil S.A. 77446-4 (TRANSFERÊNCIA) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			298.730,63	
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			12.527,96	
					Total de Entradas:	1.821.804,67
					Total de Saídas:	-0,00
					Saldo Atual:	1.821.804,67

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 29/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RES/SES/MG 7924/10112/2021 77622-x**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
01/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			125.621,61	
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			447,68	
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			788,26	
20/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			376.864,84	
31/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.982,63	
23/06/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			376.864,84	
30/06/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			4.716,45	
31/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			7.188,91	
16/08/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			376.864,84	
31/08/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9.939,78	
30/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			10.898,24	
31/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			10.475,27	
30/11/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			10.579,88	
				Total de Entradas:		1.313.233,23
				Total de Saídas:		-0,00
				Saldo Atual:		1.313.233,23

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**BANCO DO BRASIL RESOLUÇÃO 8007 77715-3**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
24/02/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			29.140,36	
28/02/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			9,44	
02/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			7.285,09	
31/03/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			268,83	
30/04/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			229,49	
09/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			29.140,36	
31/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			467,72	
30/06/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			525,08	
31/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			543,38	
31/08/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			624,77	
15/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			29.140,36	
30/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			709,72	
24/10/22		Pagamento via Débito em conta 8604 de número 12426 do empenho 6746 (HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE 19.715.663/0001-10) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				65.565,81
31/10/22		Pagamento via Débito em conta 9204 de número 13373 do empenho 635 (BANCO DO BRASIL SA 00.000.000/0504-58) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde				3,30
31/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			662,86	
10/11/22		Pagamento via Débito em conta 9200 de número 13369 do empenho 7397 (HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE 19.715.663/0001-10) (Corrente)				29.140,36

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RES SES/MG 8141 79125-3**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
25/05/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			230.085,65	
30/06/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.729,29	
31/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.878,20	
31/08/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.159,52	
30/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.006,10	
31/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.928,25	
30/11/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			1.947,50	
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)/receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			2.159,02	
					Total de Entradas:	243.893,53
					Total de Saídas:	-0,00
					Saldo Atual:	243.893,53

ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICIPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Página: 1 / 1

Razão Analítico - Conciliação Bancária

Razão Analítico para Conciliação Bancária - Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Data	Empenho	Histórico	Ordem Bancária	Cheque	Entrada	Saída
BANCO DO BRASIL S.A.		**RESOLUÇÃO 7954/21 79779-0**				
31/12/21		SALDO ANTERIOR				0,00
		SALDO ANTERIOR CORRENTE				0,00
		SALDO ANTERIOR APLICAÇÃO				0,00
01/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)\receita orçamentária 56 referente Transf. Rec. Sistema Unico Saude - FES (1.7.2.3.50.0.1.01.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			94.215,58	
31/07/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)\receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			728,88	
31/08/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)\receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			877,36	
30/09/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)\receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			815,04	
31/10/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)\receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			783,40	
30/11/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)\receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			791,23	
31/12/22		Arrecadação orçamentária (Corrente)\receita orçamentária 121 referente Rem.Dep.Banc.Rec.Vincul-SAUDE - FR 155 (1.3.2.1.01.0.1.23.00.00) (Corrente) 01550000 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde			877,17	
					Total de Entradas:	99.088,66
					Total de Saídas:	-0,00
					Saldo Atual:	99.088,66

9.AUDITORIAS

A auditoria assume um papel de extrema importância no contexto organizacional, desempenhando funções fundamentais que transcendem simplesmente a verificação de registros financeiros. No âmbito da gestão pública, seu papel torna-se ainda mais crucial, uma vez que envolve a responsabilidade pela administração dos recursos públicos e a oferta de serviços essenciais à comunidade. No tocante à integridade financeira, a auditoria financeira desempenha o papel de assegurar a precisão e confiabilidade das informações contábeis, proporcionando uma análise independente que mitiga o risco de erros, fraudes ou irregularidades.

Além disso, a auditoria operacional emerge como uma ferramenta vital para promover a eficiência nas operações internas. Ao examinar a eficácia dos processos organizacionais, essa vertente da auditoria identifica áreas de melhoria, contribuindo para otimizar operações e alocar recursos de maneira mais eficiente. No contexto da gestão pública, essa eficiência é de suma importância para maximizar o impacto dos recursos disponíveis.

Ressalta-se que a auditoria também se destaca por garantir a conformidade legal e regulatória das operações. No setor público, onde as práticas devem estar em estrita conformidade com leis e regulamentações, essa faceta da auditoria assegura que as entidades atuem dentro dos parâmetros estabelecidos, mantendo a legitimidade e a confiança da população. No que tange à gestão de riscos, a auditoria desempenha um papel preventivo ao identificar potenciais ameaças e vulnerabilidades nos processos, sistemas e controles internos. Essa análise crítica contribui para uma gestão proativa dos riscos, evitando impactos negativos e fortalecendo a resiliência organizacional.

Além disso, a auditoria reforça a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Sua prática sistemática oferece uma avaliação independente das práticas administrativas, permitindo que gestores e órgãos supervisores avaliem o desempenho e tomem decisões informadas para aprimorar a alocação de recursos.

Finalmente, a auditoria contribui para aprimorar a transparência e a confiança nas instituições públicas. Ao demonstrar uma gestão responsável e transparente, ela reforça a confiança da sociedade na administração pública, um elemento vital para a legitimidade das instituições governamentais. Em suma, a auditoria é uma ferramenta estratégica que vai além da conformidade, abordando aspectos cruciais para o fortalecimento das práticas de gestão e para o cumprimento eficaz da missão de entidades públicas.

Instituição auditada	Demandante	Finalidade	Recomendações	Conclusão
Atenção Especializada / Centro Regional de Saúde Pe. Cornélio Moerel Nome fantasia Regional São João	Setor de Auditoria / SMS-CL	Identificar distorções, promover correções e buscar um aperfeiçoamento do atendimento realizado pelo serviço de atenção especializada prestada nos Centros Regionais de Saúde – CL aos usuários do SUS no município, sendo que este relatório, refere-se à visita dos auditores ao CRS Padre Cornélio Moerel, com vistas a proporcionar melhor relação custo/benefício na política de atendimento das necessidades do paciente.	Adequar o setor a Lei Lei N.º12.527 /2011, adequar a documentação do CNES, adequar a infraestrutura, efetuar o registro de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na triagem. efetuar a regularidade da documentação comprobatória referente à Responsabilidade Técnica; adequar a carga horária dos profissionais a carga informada no CNES. disponibilizar Instrumento de Apuração de Satisfação do Usuário. adequar a documentação comprobatório sobre os mecanismos utilizados pelo SUS quanto à Referência e contra referência praticados a legislação. adequar materiais e insumos necessários.	Foram analisados 14 itens, dos quais 4 apresentaram conformidade e o restante não. Verificou conformidade quanto o horário de funcionamento da instituição. a apresentação de alvará Sanitário emitido pela Gerência de Vigilância Sanitária Municipal; conformidade das Categorias profissionais que prestam serviços na unidade de Saúde na Atenção Especializada regularidade dos Prontuários Médicos / Guarda e Organização de Acesso.
Atenção Especializada /Centro Regional de Saúde Odilon do Amaral Bhering	Setor de Auditoria / SMS-CL	Identificar distorções, promover correções e buscar um aperfeiçoamento do atendimento realizado pelo serviço de atenção especializada prestada nos Centros Regionais de Saúde – CL aos usuários do SUS no município, sendo que este relatório, refere-se à visita dos auditores ao CRS Odilon do Amaral Bhering, com vistas a proporcionar melhor relação custo/benefício na política de atendimento das necessidades do paciente.	Que a responsável pela Diretoria da Atenção Especializada atente para o que registra a legislação citada na evidência (Lei N.º 12.527 de 18 de novembro de 2011). Adequação a Portaria Nº 1.646, de 02 de outubro de 2015); Adequar a infraestrutura da unidade de saúde; adequar a Manutenção Corretiva e Preventiva dos equipamentos e instrumentos, conforme Resolução-RDC N.°63, de 25 de novembro de 2011; adequar a documentação que comprova que a unidade possui responsável técnico, conforme RDC 63/11, Seção III / Das Condições Organizacionais Art. 16; Que a Secretaria Municipal da Saúde faça cumprir a legislação e o registrado no documento CNES em benefício aos usuários em prol da saúde pública do município; Que além da Ouvidoria Municipal, que deve ser de conhecimento dos usuários, a unidade de	Pelo que foi observado durante o trabalho desta auditoria, através das constatações, evidências e fontes de evidências e analisando as “não conformidades” apontadas, podemos concluir que as inadequações registradas neste relatório podem ser sanadas com o fortalecimento da intersetorialidade, com a incorporação na rotina de trabalho de reuniões permanentes, que devem envolver todos os setores da Secretaria Municipal da Saúde, com o objetivo de avaliar o planejamento das ações e sua execução, para fazer cumprir as legislações pertinentes, visto que são processos inerentes à função de gestão, voltados para os aspectos quantitativos, qualitativos, físicos e financeiros das políticas de saúde no município e direcionados ao bem estar do cidadão. Nesse

			saúde adote outras medidas para coleta de informações, através de uma pesquisa de satisfação junto ao usuários, com a adoção de um questionário que incluam entre outros, os seguintes itens: agilidade no agendamento e no atendimento acolhimento, confiança, ambiência, marcas da humanização e expectativa sobre o serviço, de acordo com PNAS; adequar materiais e insumos necessários para a prestação de serviços, conforme legislação pertinente	contexto, o conjunto de achados apresentados neste Relatório Final de Auditoria, tem o propósito de agregar valor no aperfeiçoamento da gestão e a adoção de medidas corretivas no processo de controle interno e transparência desta Secretaria. Em conclusão, espera-se que esta auditoria possa colaborar com o fortalecimento da gestão municipal, para o melhoramento dos processos, operacionalização, assessoramento, controle e monitoramento dos serviços prestados na atenção especializada de assistência à saúde, com vistas a contribuir efetivamente para a construção do modelo de saúde voltado para a qualidade de vida e cidadania, com vistas a proporcionar melhor relação custo/benefício na política de atendimento às necessidades do paciente no município de Conselheiro Lafaiete.
Atenção Especializada / Centro Regional de Saúde Vitório Lucioli	Setor de Auditoria / SMS-CL	Identificar distorções, promover correções e buscar um aperfeiçoamento do atendimento realizado pelo serviço de atenção especializada prestada nos Centros Regionais de Saúde – CL aos usuários do SUS no município, sendo que este relatório, refere-se à visita dos auditores ao CRS Vitório Lucioli, com vistas a proporcionar melhor relação custo/benefício na política de atendimento das necessidades do paciente.	Que a responsável pela Diretoria da Atenção Especializada atente para o que registra a legislação citada na evidência (Lei N.º 12.527 de 18 de novembro de 2011); Adequar CNES a Portaria Nº 1.646, de 02 de outubro de 2015; Adequar infraestrutura da unidade; adequação da unidade de acordo com a Resolução-RDC N.°63, de 25 de novembro de 2011; adequar a documentação comprobatória referente à Responsabilidade Técnica; Que a Secretaria Municipal da Saúde faça cumprir a legislação e o registrado no documento CNES em benefício aos usuários em prol da saúde pública em relação a carga horária cumprida pelos profissionais de saúde; Que além da	Conformidade do Horário de funcionamento; conformidade do alvará sanitário; adequação dos Prontuários Médicos / Guarda e Organização de Acesso

			Ouvidoria Municipal, que deve ser de conhecimento dos usuários, a unidade de saúde adote outras medidas para coleta de informações, através de uma pesquisa de satisfação junto ao usuários, com a adoção de um questionário que incluam entre outros, os seguintes itens: agilidade no agendamento e no atendimento acolhimento, confiança, ambiência, marcas da humanização e expectativa sobre o serviço, de acordo com PNAS; adequar a disponibilidade de materiais e insumos para a prestação de serviços da unidade	
Tomografia São José LTDA	Setor de Auditoria / SMS-CL	Verificar a conformidade da unidade auditada a legislação pertinente e ao contrato estabelecido,	Adequar a PORTARIA Nº 2.567, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016; Atualização do CNES pelo sistema, com vistas a atender à legislação pertinente, recomendamos que a instituição auditada remeta os documentos comprobatórios à Gerência de Controle e Avaliação; Que a instituição auditada providencie junto ao CRM-MG, documentação na qual esteja registrado, o nome indicado do profissional substituto legal do Responsável Técnico pela Tomografia São José LTDA. Que a Secretaria Municipal da Saúde – CL monitore a situação junto à instituição auditada, no sentido de verificar se o referido documento foi apresentado em conformidade com a legislação pertinente; Providenciar providencie a atualização da documentação completa do CNES de modo a atender à legislação. Que a Secretaria Municipal da Saúde – CL monitore a situação junto à instituição auditada, no sentido de verificar se o referido documento foi apresentado devidamente atualizado em conformidade com a legislação.	Considerando o que foi verificado por esta Comissão durante os trabalhos desta auditoria, através da análise de documentos entregues pela instituição Tomografia São José LTDA, clínica está credenciada pela Secretaria Municipal da Saúde de Conselheiro Lafaiete para a prestação de serviços de saúde na especialidade de diagnóstico por imagem, concluiu-se no que, de acordo com os itens elencados nas constatações, evidências e fontes de evidências, na sua maioria, estão em conformidade com os parâmetros e critérios estabelecidos nos Manuais Técnicos do Ministério da Saúde e nas legislações pertinentes, incluindo as Resoluções do respectivo Conselho de Classe, Portarias e Resoluções do Ministério da Saúde, de modo a proporcionar uma assistência de melhor qualidade aos usuários do SUS. Por todo exposto, encerrado o trabalho realizado pela Comissão

				de Auditoria, conclui-se que as distorções encontradas e registradas neste Relatório Final de Auditoria, são passíveis de correção a partir das recomendações sugeridas e registradas neste relatório, com a devida atenção do estabelecimento auditado bem como através das ações de monitoramento da Secretaria Municipal da Saúde, com vistas a sanar as "não conformidades" relatadas, visando cumprir os parâmetros e critérios estabelecidos nas legislações pertinentes, motivo pelo qual se apresenta o relatório para apreciação. Em conclusão, espera-se que esta auditoria possa colaborar com o fortalecimento da gestão municipal, para o melhoramento dos processos, operacionalização, assessoramento, controle e monitoramento dos serviços prestados por instituições privadas de assistência à saúde contratadas, com vistas a contribuir efetivamente para a construção do modelo de saúde voltado para a qualidade de vida e cidadania.
Secretaria Municipal de Saúde - CL	Setor de Auditoria / SMS-CL	Apurar denúncia proveniente de funcionário da Policlínica Municipal, sobre a utilização de Guias de Pedidos Exames Laboratoriais (GPEL), consideradas fora do padrão, promover correções e buscar um aperfeiçoamento do atendimento realizado pelos serviços prestados pela Secretaria Municipal da Saúde - CL, de modo a prevenir a distribuição de documentos falsos, fato este que causa prejuízos ao erário, configurando crime.	Que a Secretaria Municipal da Saúde / CL utilize somente as GUIAS DE PEDIDO DE EXAMES LABORATORIAIS (GPEL) consideradas padrão nos serviços de saúde, que apresentam as seguintes características conforme a seguinte descrição: "Formulários de Exames de Laboratório - Impressão 1x1, na cor Preta, Via na cor Rosa, papel 56G, Dimensões: 15x21CM,-, com canhoto com destaque e	A implementação rigorosa dessas diretrizes contribuirá para fortalecer a eficiência e a confiabilidade do sistema de saúde municipal, garantindo que as decisões tomadas estejam alinhadas com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e atendam aos melhores interesses da população de Conselheiro Lafaiete.

			numerado (numeração sequencial) na parte superior da folha. Para atender a Regulação da SMS. Bloco c/100Fls", conforme registrado nos documentos EDITAL DE LICITAÇÃO / PROCESSO LICITATÓRIO N° 112/2019 / MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL No 051/2019/ RP N° 040/2019 (página 30), RIMS No 388, de 15 de junho de 2022, referente ao PROCESSO LICITATÓRIO: 112/2019 PREGÃO:051/2019 REGISTRO DE PREÇO:040/2019 e 2o TERMO ADITIVO / CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N°16/2020. Que a SMS determine um prazo máximo para devolução/aceitação das Guias de Pedido de Exames laboratoriais (GPEL) consideradas fora de padrão, através de comunicações por escrito e aviso de recebimento, a todos os setores envolvidos, para não haver prejuízo a nenhum paciente ou prestador de serviços. Após esse prazo estabelecido, só serão aceitas as GPEL consideradas padrão conforme características registradas acima. Esta Comissão entende que a continuidade na distribuição de guias consideradas fora do padrão sem o devido controle, favorece sobremaneira a possibilidade de fraude devido ao fato de poderem ser copiadas livremente por qualquer pessoa e distribuídas pelos serviços indiscriminadamente. Que a Secretaria Municipal da Saúde de Conselheiro Lafaiete, como órgão de assessoramento ao Chefe do Executivo e de planejamento, execução, coordenação, controle e avaliação das atividades do Município relacionadas com a Saúde, cumpra a seguinte atribuição nos termos da lei	

			conforme Lei Orgânica do Município de Conselheiro Lafaiete: Art. 191- O Município participa do Sistema Único de Saúde (SUS), ao qual compete, além de outras atribuições, nos termos da lei: Item I - planejar, organizar, gerir, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde. E que toda e qualquer decisão seja feita de forma documental para que as futuras administrações ou mesmo a atual tenham conhecimento das decisões tomadas e se porventura outros questionamentos venham a surgir possam explicar de forma transparente as decisões tomadas para o benefício da população	

10. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Evidencia-se uma notável redução nas internações de natureza urgente e emergencial, paralelamente à ampliação da acessibilidade da população aos Serviços Auxiliares Diagnósticos Terapêuticos (SADT). Este fenômeno reflete não apenas uma mudança nas demandas assistenciais, mas também uma ênfase crescente na prevenção e promoção da saúde como componentes essenciais da abordagem integral. A correlação entre a diminuição das internações de caráter urgente e emergencial e a oferta expandida de SADT sinaliza uma transição positiva no modelo de cuidados de saúde. A disponibilidade de exames diagnósticos e terapêuticos pode desempenhar um papel crucial na detecção precoce de condições médicas, permitindo intervenções mais eficazes e reduzindo a necessidade de hospitalizações emergenciais.

Além disso, a observação de um fortalecimento nas redes de apoio é notável, caracterizada pelo aumento das infraestruturas de saúde externas destinadas a iniciativas de prevenção e promoção da saúde. Essa expansão reflete um compromisso em direção a estratégias proativas, voltadas não apenas para o tratamento de doenças, mas também para a prevenção, educação e promoção de hábitos saudáveis na comunidade.

O contexto atual sugere uma mudança de paradigma na abordagem à saúde, onde a ênfase na prevenção e na oferta de serviços diagnósticos mais acessíveis desempenham um papel crucial. Este cenário aponta para uma evolução na prestação de cuidados de saúde, orientada não apenas pela resposta a emergências, mas também pela promoção de uma cultura de prevenção e pela criação de condições propícias à manutenção da saúde em longo prazo. Essas mudanças representam avanços significativos na abordagem da saúde pública, buscando não apenas tratar doenças, mas também antecipar-se a elas por meio de práticas proativas e integradas.

É imperativo ressaltar que, mesmo diante das adversidades enfrentadas, o município demonstrou um compromisso notável com a área da saúde, destinando expressivos 32,74% de seu orçamento próprio para esse setor. Essa significativa alocação de recursos financeiros reflete um comprometimento substancial por parte da administração municipal, fornecendo um suporte essencial para garantir a continuidade e o aprimoramento dos serviços de saúde oferecidos à comunidade.

A destinação de mais de um terço do orçamento próprio do município para a saúde é indicativa de uma priorização estratégica dessa área crucial. Essa decisão evidencia uma compreensão aguçada da importância da saúde pública como um elemento fundamental para o bem-estar da população, especialmente em períodos desafiadores.

Essa alocação de recursos não apenas abrange a manutenção das operações correntes, mas

também sinaliza um compromisso com o fortalecimento e expansão dos serviços de saúde oferecidos. Dessa forma, o município demonstra uma abordagem proativa para enfrentar as demandas crescentes e os desafios emergentes na área da saúde, garantindo que a comunidade local tenha acesso contínuo a serviços de qualidade, independentemente das adversidades enfrentadas.

Em um contexto mais amplo, essa decisão estratégica de alocar uma proporção significativa do orçamento municipal para a saúde reforça o compromisso da administração com o princípio fundamental de assegurar o direito à saúde para todos os cidadãos. Essa prática contribui não apenas para a resiliência do sistema de saúde local, mas também para o fortalecimento da confiança da população na capacidade do governo em prover cuidados de saúde eficazes e abrangentes.

10. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

A continuidade dos investimentos na prevenção é preconizada, destacando-se a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária no âmbito municipal. O propósito subjacente a essa abordagem é a redução dos episódios de atendimento e internação hospitalar em situações de urgência e emergência. Paralelamente, há uma expansão imperativa das atividades de conscientização direcionadas à população jovem, focalizando os perigos associados às doenças sexualmente transmissíveis, notadamente a si.

DARCI TAVARES
Secretário(a) de Saúde
CONSELHEIRO LAFAIETE